NUMERO AVULSO—100 REIS

A NAÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE — 12 PAGS.

Director — J. S. Maciel Filho

ANNO — II

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1934

NUM. 312

FINALMENTE SOLUCIONADA A CRISE NO ESTADO DO RIO

O sr. Nobrega da Cunha será o novo director do Departamento de Educação

Quasi simultaneamente ao caso federal que exigiu ampla consulta aos elementos que collaboraram na victoria da revolução de 30, surgiu, tambem, no Estado do Rio, um impasse, com a demissão do sr. Stanley Gomes e do dr. Celso Kelly, respectivamente secretario do Interior e Director do Departamento de Educação.

O commandante Ary Parreiras, seguindo um criterio de ordem toda particular, convidou para assumir a secretaria do Interior e Justiça o dr. Ruy Buarque Nazareth, que vinha desempenhando, até então, o logar de chefe do gabinete do secretario demissionario.

Para o cargo de Director do Departamento de Educação, logo se

Sr. Nobrega da Cunha

deparou, ao interventor fluminense, o nome do sr. Nobrega da Cunha, conhecido jornalista e politico fluminense.

A' sua personalidade de jornalista quasi nada teriamos a ajuntar a essa actividade continuada com que se impoz ao publico e a toda a imprensa, tendo feito parte integrante da redacção de varios e importantes jornaes do Rio.

Com a sua penna de uma sobriedade e elevação incomparavel foi um dos mais vibrantes e incansaveis inspiradores e batalhadores da Revolução. Está na memoria de todos a campanha continua com que sustentou o advento do movimento revolucionario, pelas columnas do "Diario de Noticias" de que foi fundador e director.

Ao mesmo tempo, não descuidava

(Continua na 12ª pagina)

A IMPRENSA E O GOVERNO

Merece os maiores applausos o gesto do sr. Getulio Vargas, cumprindo o que promettera, revogando a lei que ha dez annos asphyxia a opinião publica

Precisamente na data em que festejavamos o nosso primeiro anniversario, que passou domingo, endereçavamos pelas columnas do principal editorial de "A NAÇÃO" um appello vehemente ao chefe do Governo Provisorio, a favor da nossa vida de imprensa. Reclamavamos essas garantias indispensaveis ao exercicio da critica e da opinião; e tão pouco reclamavamos, reclamando isto apenas que, por precisarmos melhor os desejos cuja realização nos contentava, explicavamos não exigia a imprensa republicana tudo que nos promette ainda a Constituição de 91, mas apenas aquellas liberdades desfrutadas nos ultimos annos do Imperio. O appello de "A NAÇÃO", que tantas vezes tem ferido essa tecla, e, a bem dizer, se estreou com uma série de artigos de defesa da liberdade da imprensa, assignalava a circumstancia, singularissima por todos os titulos, de haver o sr. Getulio Vargas sempre pleiteado a liberdade de imprensa, de não ser outro o pensamento de todos os seus ministros, e de vigorar todavia a censura aos jornaes. O facto era, realmente, merecedor das maiores estranhezas, e tanto mais inexplicaveis quanto é sabido que a restituição da liberdade que prégamos seria operada pela vontade do sr. Getulio Vargas, unica e exclusivamente. Hontem, em hora de feliz inspiração, teve o sr. Getulio Vargas, para regosijo de quantos militam na imprensa, a lembrança de baixar um decreto pelo qual se revoga, para todos os effeito, o de 31 de outubro de 1923. Nos fundamentos deste acto se honra o proposito do chefe do Governo Provisorio de decretar uma lei de moldes liberaes e se recordam as declarações repetidas com que elle tem firmado a insubsis-

Sr. Getulio Vargas

tencia da lei que ora se revoga. Deante de tão alta demonstração de amor das liberdades publicas, e da solicitude com que o sr. Getulio Vargas autoriza o seu auxiliar da pasta da Justiça a nomear uma commissão elaboradora do anteprojecto que servirá de base á nova lei da imprensa, não poderá a opinião publica poupar louvores a esse acto de libertação do jornalismo brasileiro, á conquista que vem de lhe ser devolvida, innegavel como é que a liberdade de imprensa, facilitando aos que ahi trabalham o cumprimento de seus deveres profissionaes, o exercicio da critica e a faculdade de noticiar, aproveita, antes de tudo, ao proprio publico ou ás multidões que se orien-

(continúa na 12.ª pag.)

REVOLUÇÃO IMMINENTE?

O que se diz em Portugal

LISBOA, 16, (U. P.) — Sabe-e fidedignamente que os grupos politicos adversarios da dictadura decidiram desligar-se do compromisso assumido com os elementos revolucionarios em vista dos riscos iminentes de uma revolução.

Declaram os referidos grupos que estão dispostos a cooperar com os rebeldes em qualquer outro terreno, mas que uma rebellião não corresponde ás suas aspirações.

LISBOA, 16 (U. P.) — A policia de Setubal descobriu um complot, que estava sendo organizado pelos elementos obreiros locaes.

LEI DO TRABALHO

A nova legislação na Allemanha acaba com as associações de classe

BERLIM, 16 (U. P.) — A Lei do Trabalho, publicada hoje, só entrará em vigor no Dia do Trabalho, ou seja a 1.º de maio vindouro. O novo dispositivo, derroga, praticamente toda a legislação do trabalho, feita pela Republica, acabando com as associações de classe dos trabalhadores — trade-unions — assim como as associações patronaes, e declara illegaes greves e lockouts. A nova lei toma assim, o logar do systema republicano de accordo collectivos entre patrões e empregados, organização que é substituida por estructura semi-feudal, baseada na suprema autoridade pessoal e na responsabilidade individual do patrão. O novo dispositivo hitlerista chama "chefe" ao empregador e aos trabalhadores de "acompanhantes", com compromisso de lealdade ao chefe. Sob o novo systema, cada patrão póde fixar salarios, salvaguardando, dessarte, a lucratividade do negocio. O governo nomeará commissarios do trabalho para todos os districtos do Reich, investidos praticamente de poderes dictatoriaes, de sorte que fixarão salarios e decidirão demissões, no caso de divergencia entre "acompanhantes" e "chefes".

O sr. John Simon novamente a caminho de Genebra

LONDRES, 16 (United Press) — Sir John Simon, titular do Foreign Office, parte para Genebra amanhã ás duas horas da tarde.

QUESTÕES ECONOMICAS

O programma essencial da actualidade, tanto na administração como dentro da Constituinte, deve ser o do revigoramento do nosso credito interno

Alguns deputados, nesses ultimos dias, cingindo-se á materia de ordem constitucional, têm apresentado em lan-

Deputado Horacio Láfer

ces varios de seus discursos a necessidade de cuidarmos das nossas questões economicas, procurando, directa ou indirectamente, dar a sentir que as supremas cogitações do paiz, a linha geral de orientação da Constituinte deverá ser antes a de estabelecer principios assecuratorios da nossa prosperidade que a de fixar canones mais apropriados ao desenvolvimento do espirito de demagogia. A idéa economica, a politica commercial, é a que domina presentemente a todos os povos e é deante de suas exigencias que se abdicam até os poderes, e todos voluntariamente restringem a sua acção politica, renunciam a muitas de suas attribuições para que resulte mais efficaz a applicação de toda e qualquer medida tendente a melhorar a sorte material da collectividade, e a estimular todas as fontes do progresso. A licção que ha mais de um seculo nos ministrava os que insistiam na necessidade de se dar maior conforto ou bem estar ao povo, só agora todos comprehendem não poder apresentar sentido algum fóra das grandes espheras em que gyram os interesses da prosperidade nacional, ou fóra da producção, do trabalho e do capital.

Em logar de crearmos sonhos de liberdade sem freios, devemos cuidar de estabelecer as bases de uma disciplina economica, porquanto a felicidade dos povos e governos decorre mais do estudo e exploração das riquezas de cada terra, dos estimulos ao trabalho e ao capital que da distribuição das mais amplas liberdades, por vezes até nocivas ao progresso commum. Tinha sem duvida o sentimento desse phenomeno o sr. Getulio Vargas quando discerniu que a revolução de outubro, politica em suas origens, degenerou logo depois da victoria, evoluindo para uma feição nitida de movimento social, dando-se ao vocabulo o seu sentido moderno, que é vasto e profundo, enfeixando as questões de ordem economica e moral que absorvem a attenção dos governos e de todas as classes, estejam ellas nos campos ou nas cidades, nas fabricas ou nas estradas e portos. E' por isso que acreditamos não errar affirmando que o programma essencial da actualidade, tanto na administração como dentro da Constituinte, deve ser o da riqueza social, abrangendo o exame de

(continúa na 12.ª pag.)

JA SE PENSA EM DERRUBAR O NOVO GOVERNO DE CUBA

A actuação do leader revolucionario coronel Baptista em face do sr. Carlos Hevia

HAVANA, 16 (U. P.) — A despeito do appello feito hoje a noite pelo leader revolucionario, coronel Batista, no sentido de que as correntes politicas apoiassem o novo chefe do governo provisorio, sr. Carlos Hevia, e da declaração formulada hoje pelo sr. Sergio Carbo, corria insistentemente que o primeiro daquelles leaders estava planejando um golpe de estado com o fim de estabelecer uma dictadura militar ou de collocar na presidencia do governo o chefe nacionalista, sr. Alejandro Vergara.

Nos circulos politicos não causou boa impressão a declaração attribuida ao sr. Carlos Hevia no sentido de que procuraria escolher os auxiliares nas fileiras esquerdistas, visan-

Coronel Baptista

do, assim, approximar-se do governo de Washington, com o qual as relações actuaes de Cuba estão estremecidas.

Figuras accentuadamente nacionalistas como o coronel Batista e outros, segundo se insiste em affirmar, não teriam recebido com satisfação declarações dessa ordem. Dahi os rumores de que os mesmos elementos estariam empenhados em derrubar immediatamente o sr. Carlos Hevia afim de fazel-o substituir por um presidente pertencente á sua facção.

A United Press procurou colher informações seguras em torno desses boatos. Entretanto, as fontes abordadas recusaram confirmal-os ou desmentil-os, limitando-se a dizer que a attitude inicial assumida pelo novo chefe do governo provisorio não teria calado satisfatoriamente nas fileiras nacionalistas.

O TRANSITO NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

O DEPLORAVEL ABANDONO A QUE FOI RELEGADA A MAGNIFICA RODOVIA

A estrada Rio Petropolis, pela sua natureza, exige uma conservação continua.

Não só porque a grande rodovia é uma admiravel conquista da nossa engenharia, como pelo papel de arteria que desempenha na rêde de communicações terrestres com os Estados do Rio e de Minas Geraes os poderes publicos devem velar carinhosamente pela sua efficiencia.

E' um dever que se impõe sob todo e qualquer ponto de vista: economico, esthetico e turistico, dada a intensidade do seu transito, ligando a Capital Federal á nossa mais querida cidade de verão e aos grandes centros productores de Minas e do Estado do Rio.

Não é isso, entretanto, o que se tem verificado. A magnifica rodovia ha mais de quatro mezes não passa pelo menor reparo, estando inteiramente entregue á acção destruidora do tempo.

As ultimas chuvas, formando grandes enchurradas e determinando a quéda de varias barreiras, aggravaram consideravelmente o seu estado.

Nalguns pontos está quasi que intransitavel. Trechos ha em que o transito offerece um grave perigo porque varias de suas pontes se transformaram em tuneis de cimento armado sem a conveniente base de sustentação.

O automobilista que se aventurar a subir a serra para Petropolis, dantes um dos mais agradaveis passeios, está sujeito a ser colhido por uma dessas arapucas de cimento armado. E' inacreditavel como se consinta no abandono de uma estrada que custou uma fortuna e que constitue um dos nossos mais justos orgulhos.

Revelando o deploravel estado em que se encontra a Estrada Rio Petropolis não podemos deixar de chamar a attenção dos poderes publicos para o problema da sua conservação que exige uma solução rapida e capaz de reintegral-a nas suas altas finalidades.

Esse imperativo é tão mais categorico quanto se considerarmos que a producção fabril de Juiz de Fóra e agricola de outras zonas mineiras, tem na estrada Rio-Petropolis o seu escoadouro natural.

Por outro lado temos a considerar ainda que a diminuição do transito na esplendida rodovia affecta, até, o problema do abastecimento da Capital Federal.

Um trecho da Estrada Rio-Petropolis

POLONIA

OS PROBLEMAS DAQUELLE PAIZ

O jornalista americano, T. R. Ybarra, referindo-se, no "New York Times", a um livro de Emil Lengeyl, sobre problemas da Europa oriental, citou uma observação muito curiosa de Lloyd George, a respeito da Polonia. O estadista inglez, que foi um dos responsaveis pela feitura do tratado de Versalhes, de uma feita, declarou que a Polonia tinha cinco "Alsacias-Lorenas": o corredor polonez, a Alta Silesia, Vilna, Ukrania e Russia Branca. O livro de Emil Lengeyl, segundo diz T. R. Ybarra, parece propender a dar razão a Lloyd George.

Mas, se taes problemas existem, se torna necessario reconhecer que a Polonia, por meio de uma acção diplomatica segura, tem sabido evitar incidentes e difficuldades. Situada entre duas nações fortes, a Allemanha e a Russia, e sendo, tambem, uma nacionalidade de caracteristicas solidas, com os seus 32.000.000 de almas, a Polonia não tem perdido de vista o senso das realidades. A sua diplomacia não devaneia: age. Fazendo-se um balanço do que tem realizado, verifica-se que a diplomacia poloneza conseguiu ajustar boas relações com a Russia e que agora assignou alguns accordos de caracter commercial com a Allemanha. As difficuldades desapparecem, aos poucos. Gdynia, o grande porto no Baltico, que surgiu, no espaço de oito annos, como milagre de vontade e de engenharia, está fazendo concorrencia a Dantzig. Com a Lithuania, logrou Varsovia evitar difficuldades, posto ainda esteja latente o resentimento por causa de Vilna. Pomorze, ou o "corredor polonez", continúa a ser um dos pontos de maior sensibilidade da Europa, mas forçoso se torna reconhecer que, cedo ou tarde, a Allemanha e a Polonia terão de estudar todos os seus problemas communs, dentro de um espirito de amizade e concordancia de interesses.

A SITUAÇÃO DA AUSTRIA

O chanceller Engelbert Dollfuss concedeu uma entrevista a jornalistas de Roma

ROMA, 16 (U. P.) — Em entrevista concedida a jornalistas desta capital, o chanceller da Austria, dr. Engelbert Dollfuss, traça o quadro da situação de seu paiz, em meio ao concerto europeu. Depois de affirmar que a Austria está cumprindo verdadeiro esforço de renascimento, tanto no campo economico como no sector politico, e que a crise européa pode ser vencida principalmente, pela vigencia da egualdade de direito entre todos os povos, declara o chefe do governo de Vienna sua satisfação em constatar a maneira pela qual havia o governo italiano comprehendido a situação do seu paiz, não só cumprindo fielmente as obrigações do tratado italo-austriaco, como tambem dando amplo apoio economico e politico á republica danubiana.

Sr. Dollfuss

Conclue o chanceller por accentuar que, uma vez realizada a visita do sr. Suvich, sub-secretario dos estrangeiros da Italia, a Vienna, ficará confirmada uma identidade de vistas que contribuirá fortemente para a reconstrucção do ambiente europeu.

A ABOLIÇÃO DA CENSURA

A Associação Brasileira de Imprensa dirige-se ao Chefe do Governo Provisorio

A Associação Brasileira de Imprensa que ainda ha dias se dirigira novamente ao chefe do Governo Provisorio, pedindo a revogação da Lei de Imprensa, ao ter conhecimento que seu pedido fôra attendido e que o Decreto 4.743 de 31 de outubro de 1923 deixou de vigorar em virtude da decisão governamental, assim se dirigiu ao chefe do Governo Provisorio: — "A Associação Brasileira de Imprensa que tantas vezes se dirigiu a v. exa. interpretando os sentimentos do jornalismo pedindo a revogação da Lei de Imprensa, que sempre julgou offensiva á nobre profissão que a nossa Casa de Jornalistas representa, não póde deixar de consignar a excellente impressão causada pela sua revogação, aproveitando a occasião para pleitear perante v. exa. a abolição da censura, para que assim possa doravante o jornalismo brasileiro exercer em sua plenitude através da critica, a sua finalidade, collaborando na grande obra de levantamento do Brasil que não póde deixar de ser o ideal commum. Aproveito o ensejo para enviar a v. exa. os meus protestos de elevada consideração. — Herbert Moses, presidente da A. B. I."

Sr. H. Moses

NO MAR

NECESSIDADES DA MARINHA AMERICANA

Os grandes jornaes americanos insistem, neste momento, nas necessidades da sua frota de guerra. Dizem elles que, deante do fracasso da conferencia do desarmamento, da competição armamentista européa e dos progressos feitos pelo Japão na sua marinha, não subsiste mais motivo algum para que os Estados Unidos não possam tratar, a serio, da reorganização da sua frota. O actual secretario da Marinha dos Estados Unidos vem estudando com o maior cuidado esse problema e sobre elle se tem manifestado com firmeza. Apesar de tudo quanto se firmou nas conferencias navaes de Washington e de Londres, não se póde deixar de reconhecer que, em 1933, a situação era a seguinte: os Estados Unidos possuem 102 navios, com 738.000 toneladas, já em estado de "under-age". A Inglaterra, 138, com 980.169 toneladas. E o Japão, 183 unidades, com 699.808 toneladas. Essas mesmas potencias possuem os seguintes navios em situação de "over-age", isto é com bastante idade para serviço activo: Estados Unidos, 270 navios, com 300.860 toneladas, Inglaterra, 145 navios, com 171.055 toneladas, e Japão, 38 navios, com 57.754 toneladas.

Em 1936, no emtanto, segundo os calculos feitos por jornaes americanos, a frota americana terá 69 navios em situação de "under-age", e 156 em "over-age". A Inglaterra, 134 em "under-age", e 76 em "over-age". E o Japão, 156 em "under-age", e 10 em "over-age". Esses são os algarismos officiaes, ou pelo menos, que se podem presumir de officiaes. Mas, na realidade, se fala muito em algarismos secretos e em armamentos que serão realizados, em grande escala. Os Estados Unidos comprehendem o problema e querem prevenir-se contra o futuro. Numa época em que se fala tanto em rearmamentos, é natural que Washington pense nisso.

A VISITA DO MINISTRO DA FAZENDA AO THESOURO NACIONAL

Os discursos pronunciados nessa occasião

O ministro Oswaldo Aranha no intuito de retribuir os numerosos cumprimentos que recebeu dos funccionarios do Thesouro por occasião de reassumir a pasta da Fazenda, esteve hontem em visita aquella repartição.

S. s. alli chegou precisamente ás 15 horas, acompanhado pelo dr. Ruben Rosa, secretario-chefe do seu gabinete.

Foi o visitante recebido á entrada pelo sr. Bellena de Almeida e ovacionado pelo grande numero de funccionarios que se aglomerava no "hall" da entrada e na escadaria.

Subindo ao 1.º andar pela escada, entre alas de serventuarios do Thesouro, o sr. Oswaldo Aranha dirigiu-se ao gabinete do director geral do Thesouro, sr. Bellena de Almeida, que, tomando a palavra, pronunciou uma saudação, em que disse, em resumo, que falando com a responsabilidade que lhe attribuem tres decadas de serviço publico, podia garantir que o sr. Oswaldo Aranha não necessitava prestar maior serviço ao paiz do que o decorrente do decreto de setembro do anno passado, relativo a elaboração e execução dos orçamentos. Se amanhã a influencia politica do sr. Oswaldo Aranha conseguir que as nossas leis de meios se organizem e se cumpram pelas rigorosas e rigidas prescripções do decreto 23.150. Os effeitos dessa lei, inspiradas do actual titular da Fazenda ficarão como marco mais seguro e indestructivel da reconstituição das finanças patrias.

Em resposta, o sr. Oswaldo Aranha começou dizendo que dois motivos haviam determinado sua visita ao Thesouro. O primeiro — agradecer os serviços prestados pelo director geral Bellena de Almeida, durante os dias em que respondera pelo expediente do Ministerio e o modo porque se conduzira nesse posto com competencia e brilho, examinando e estudando questões intrincadas e emittindo pareceres em que até, quando preciso contrariar com coragem civica interesses de outros departamentos da administração. Que isso mesmo lhe manifestara o Chefe do Governo Provisorio e não lhe causara surpreza pois eram conhecidas e proclamadas as qualidades do senhor Bellena de Almeida, não só entre o funccionalismo, mas, por todos quanto tem assumptos a tratar no Thesouro Nacional.

Que essa actuação do seu substituto interino viera patentear que do proprio quadro do pessoal de fazenda poderiam sair as capacidades para desempenhar os mais altos postos da administração nacional, sem precisar o governo de recorrer a elementos estranhos.

Que o segundo motivo da sua presença no Thesouro era formular um appello ao pessoal da Fazenda afim de que sejam prescriptas e para sempre, os mal entendidos e desavenças que separam o funccionalismo e que só servirá para enfraquecer a classe.

Elle, ministro estava resolvido a punir aquelles que persistissem nesse proposito de diminuir os collegas malsinando-os intrigando-os.

Mas que estava certo que tal não aconteceria porque todos tinham a noção exacta de suas responsabilidades.

O sr. Oswaldo Aranha proseguindo, referiu que quando veiu para a pasta da Fazenda trazia a peior impressão do Thesouro e do seu pessoal. Não era o resultado de uma prevenção pessoal mas de informações colhidas em todos os meios dos diversos departamentos da administração. Após algum tempo de permanencia na pasta da Fazenda, verificara pelo trato quotidiano com os seus servidores e pelo exame e estudo dos processos que lhe chegavam ás mãos, que o Thesouro é a repartição modelar de todo o apparelho administrativo da nação, o dique opposto aos desmandos e aos panamas tentados contra o erario publico.

Elle, ministro, tornou-se, assim por convicção e por dever, o mais extremado e mais decidido e o mais vehemente defensor dos empregados do Thesouro. Pretende dotar esse departamento de uma organização perfeita, não somente quanto aos importantes encargos que lhe cabem, de modo a controlar com efficiencia as finanças do paiz, mas tambem em relação ao seu pessoal de modo que sejam seleccionadas as capacidades, premiando-se o merito, afastadas as intervenções politicas ou protecionismo de qualquer outra ordem e concedida a todos uma remuneração compensadora ao grande e exhaustivo trabalho que lhes é exigido.

Desse modo, está convencido, bem servirá ao paiz, pois o Thesouro Nacional é a pedra basilar de toda a organização administrativa do Brasil.

Finalizou o ministro dizendo que renovava os seus agradecimentos ao senhor Bellena de Almeida pela leal, valiosa e dedicada cooperação que lhe vinha prestando e agradecia a todos os funccionarios a carinhosa recepção que lhe faziam, declarando que ao deixar as funcções publicas, quando regressasse ao seu labor normal da vida particular, a maior satisfação que experimentaria era a de dizer que por algum tempo foi tambem um funccionario do Thesouro Brasileiro.

Em nome dos pequenos funccionarios da Fazenda falou ainda o sr. Romo Avellar.

Ao retirar-se, o titular da Fazenda abraçou cada um dos funccionarios presentes.

O GRANDE PLEBISCITO QUE DECIDIRA' OS DESTINOS DO SARRE

COMO UM JORNAL BELGA APRECIA A ORIGEM DA OCCUPAÇÃO DAQUELLE TERRITORIO

BERLIM, 16 (A. B.) — Commentando os preparativos para o plebiscito no territorio do Sarre, em 1935, e a propaganda franceza, que pretende apresentar ao mundo aquella terra como genuinamente franceza e cuja volta á mãe-patria é preciso reivindicar, o jornal "Libre Belgique", em um editorial que causou sensação, fez interessantes considerações sobre a questão.

Aquelle jornal belga nunca teve a menor sympathia pela Allemanha hitlerista, o que não o impede de dizer algumas verdades ao seu visinho francez, lembrando-lhe a origem da occupação da bacia do Sarre e o estabelecimento do controle sobre o territorio pela Liga das Nações e dizendo-lhe: "A bacia do Sarre é allemã de accordo com a raça e a lingua da população. A França, na primeira embriaguez da victoria, pretendia annexal-a. A Russia czarista já havia dado o seu consentimento, porém Wilson e Lloyd George não se deixaram enganar".

O "Libre Belgique" ridiculariza, em seguida, os chamados "argumentos historicos", com os quaes a França procura firmar suas pretenções:

"Si o actual caracter allemão — diz o artigo — da população do Sarre é considerado pelos autores francezes como resultado da immigração allemã naquelle territorio, presupõe-se que aquella terra, antigamente, teria tido caracter francez. Argumento de uma audacia extraordinaria. Pois não era a Belgica toda, tambem, uma vez franceza?".

O commentarista conclue aconselhando a França a consentir que o plebiscito inevitavel se realize já em 1934.

A imprensa allemã, reproduzindo o artigo do "Libre Belgique" relembra que já na sub-commissão do Sarre a grande commissão que elaborou o Tratado de Versailles, o professor americano Haskins, em 1919, disse a respeito dos habitantes daquella região: "If they had been consulted, they would doubtless have voted with Germany" (Si elles tivessem sido consultados, teriam, sem duvida, votado no sentido de ficar com a Allemanha).

Um milhão de marcos para as estações de radio do Reich

BERLIM, 16 (A. B.) — O dr. Goebbels, ministro da propaganda do Reich, collocou á disposição das estações radio transmissoras do Reich a importancia de 1.000.000 de marcos com o fim de obter a descentralização das emissões e a collocação de maior numero de artistas e desempregados.

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

Os trabalhos da sessão de hontem — O discurso do senhor Carlos Lindemberg — Outros oradores e a questão economica

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, á hora regimental, foi aberta a sessão.

Falaram sobre a acta os srs. Carneiro de Resende e Lino Machado. O primeiro rectificando apartes que dera ao discurso do sr. Victor Rossumanno na sessão anterior, e o segundo justificando a ausencia do deputado Carlos Reis, que se encontra enfermo.

Não havendo materia de expediente sobre a mesa, foi dada a palavra ao sr. Carlos Lindenberg.

O DISCURSO DO SR. CARLOS LINDENBERG

Subindo á tribuna, o deputado espirito-santense pronunciou o seguinte discurso:

Senhor presidente, srs. deputados. Apresentei á Mesa, opportunamente, algumas emendas ao ante-projecto da Constituição, deixando, de proposito, de as justificar por escripto, para, mais amplamente poder explicar á Casa os motivos que me levaram a formulal-as. São razões de ordem puramente praticas, colhidas no lidar diario da experiencia da vida e do trabalho, na observação constante e demorada do que se passa na administração interna dos Estados. Vivendo, como sempre vivi na Provincia, cujos factos, fazem, muitas vezes a observação, embora perspicaz e illustrada do legislador das grandes cidades. Além disso, todos observamos, que num paiz da extensão immensa do nosso, não é possivel que o representante do Amazonas conheça as necessidades do Espirito Santo nem que o legislador vindo de Matto Grosso saiba o que precisa o Estado de Alagôas, embora muitas dessas necessidades tenham reaes pontos de contacto. Nessa contingencia senti, de meu dever, como representante do Espirito Santo, trazer a esta augusta Assembléa alguma collaboração, que, se não tiver a utilidade a que se destina, ao menos dirá em linhas geraes, aos representantes dos Estados longinquos, onde as noticias do estrangeiro chegam com muito maior rapidez, do que as do nosso proprio Paiz, o que tem sido o pequeno Espirito Santo, o que é o trabalho de sua gente, as suas necessidades, e, o modo por que em face da Constituição a se elaborar encara determinados problemas, vitaes para si e para a maioria, talvez, dos Estados brasileiros e tornando tambem, mais conhecidos, o seu povo e a sua acção. As emendas apresentadas dizem respeito a interesses geraes de quasi todos os Estados, algumas, e uma, a sobre limites inter-estaduaes, especialmente, aos interesses dos pequenos Estados, isto é, dos que não tendo influencia politica, nunca tiveram elementos sufficientes para forçar a solução definitiva de qualquer problema, muitas vezes, embora esta solução, pudesse convir aos interesses geraes de todo o paiz.

E' certo que outras emendas foram apresentadas, mais ou menos nos mesmos sentidos, porém, como o trabalho de estudo e selecção está affecto á commissão competente na forma do Regimento Interno, eu as apresentei, vendo, o que é natural, nellas, a melhor solução, até que me convençam do contrario; e, explanando o modo de pensar do meu partido e do Estado que represento, conto concorrer com alguma coisa de util, para o estudo e a escolha das emendas que mais convenham aos interesses da Nação.

Tratei em primeiro logar da emenda relativa á questão de limites. O meu ponto de vista, é que na futura Constituição não fique qualquer dispositivo sobre o assumpto, que será estudado pelos Estados interessados e poder federal como adeante direi, pelo que, propuz a eliminação do artigo 4º e seu paragrapho unico do ante-projecto. Se fossemos discutir e, finalmente, se a Assembléa approvasse o artigo a que me reporto, teriamos commettido uma dolorosa e grave injustiça para com os pequenos Estados, que, muitas vezes estão cobertos da razão e do direito, que só não lhes é assegurado por lhes faltar a força politica e a força material.

Aquelle artigo como se encontra redigido no ante-projecto, apenas teria effeito para os Estados poderosos e, com isto concordarão os illustres representantes dos mesmos; legalizando alli situações de facto, isto é, dizendo que os territorios occupados ficam em poder dos occupantes, é logico, é certo, que estes só poderão ser os mais fortes, porque nunca se ouviu dizer que um Estado, um Paiz, ou mesmo uma tribu, pequenino em seu poder material lutasse com vantagem sobre um forte e poderoso e fosse capaz de invadil-o, occupal-o ou vencel-o. E se isto se désse, seria apenas obra do acaso ou da surpresa, e, os territorios seriam reconquistados, expulsos os invasores, como provam innumeros factos historicos. E' uma grave injustiça que nos ameaça — aos pequeninos.

O Espirito Santo, que tenho a honra de representar e que para aqui me mandou a defendel-o, collocando em primeiro logar sempre o interesse do Brasil, deseja, como todos os Estados da União ver liquidadas todas as questões de limites, mas de modo justo e equitativo, para que, cada um, dentro de sua legitima circumscripção, possa praticar os actos de economia, de administração e de justiça que se tornem necessarios, sem conflictos de autoridades nem reclamações, que só têm trazido dissabores aos governantes e prejuizos aos cofres publicos e muitas vezes sacrificio de vida de muitos bons brasileiros.

O Governo Federal precisa promover a solução das questões de limites entre os Estados, somos os primeiros a reconhecer, mas não pela fórma por que pretende o ante-projecto, que sobre ser injusta, é inconsequente, não resolvendo coisa alguma, uma vez que limites ha que nunca foram traçados realmente, do que resultaria, portanto, a verdadeira confusão, creando novas e interminaveis questões.

O Espirito Santo, um dos mais prejudicados, affirma pela minha voz, que só deseja e só aspira a solução conveniente de tão delicado problema, pelos motivos expostos, de ordem administrativa e economica, porque o capichaba, despido de qualquer bairrismo, adopta e pratica como mandamento a phrase: "dentro do Brasil não ha fronteiras". Assim é, que, ao se apresentar um cidadão brasileiro como candidato a qualquer cargo na administração do meu Estado ou logar no commercio, na industria ou na lavoura, nunca se lhe perguntam: "O sr. de que Estado é?". Encontramos alli nos mais altos cargos da administração publica, da magistratura, da representação estadual ou federal, do magisterio, no commercio, na lavoura, emfim, em todos os ramos da actividade, nortistas, mineiros ou sulistas irmanados todos e todos capichabas como nos outros, com os mesmos direitos, com as mesmas perrogativas, sem a dolorosa e odiosa separação do regionalismo, que, se adoptarmos, nos definhará, levando-nos, talvez, ao abysmo.

O Espirito Santo tem questão de limites com os grandes Estados de Minas e da Bahia. E é logico que estes occuparam as terras, mas, é certo, tambem, que o primeiro não se conformou e nem podia, e, recorreu aos Tribunaes e a outros meios, como esclarecerei.

Relactivamente á questão com o Estado de Minas, na Comarca Marechal Hermes, que sempre pertenceu ao Espirito Santo, quer pela historia, quer pela posse e dominio, até 1914, houve um laudo arbitral dando ganho de causa aquelle que a occupou em seguida. Mas não se tendo conformado o Espirito Santo, uma vez que o Tribunal Arbitral desprezou as bases adoptadas no convenio inicial que o originou, chamou para seu advogado o grande Ruy, que em fundamentada e magistral petição propoz a annullação do laudo referido, rolando até hoje ainda pelos Tribunaes a acção competente.

Com a Bahia fez-se um convenio, a meu vêr nullo, pois, referindo-se a uma zona de confrontação de tres Estados — só dois foram partes contratantes — Espirito Santo e Bahia — e o terceiro que é Minas lavrou o seu protesto, além da falta de formalidades intrinsicas e extrinsicas e de ser um convenio de caracter puramente provisorio.

E' uma area bastante extensa aquem de Mucuhy, que sempre pertenceu ao Espirito Santo e sempre em seu poder; passou á Bahia pelo citado convenio de caracter provisorio, para evitar conflictos de autoridades e maiores males. Não quero, porém, aqui discutir limites nem os direitos de cada um dos Estados que representamos. Quero apenas pedir que ouçam a palavra do fraco que, tambem, tem direito á vida e pode ter razão, quero appellar para todas as bancadas pedindo apenas o estudo e que meditem sobre a questão, e, pedir mais, justiça, justiça tambem, para os pequeninos.

O Espirito Santo é um dos Estados para o qual a União tem sido madrasta, emquanto é mãe dadivosa e carinhosa para outros... Pequenino, portanto, sem valor, na balança politica, esgueirado entre o oceano e os grandes Estados, nunca attendido, jamais mereceu dos governos centraes o menor favor, salvo o Governo revolucionario, que, em 1931 lhe emprestara um bonus de 5.000:000$, já restituido e quite.

— Se temos estradas de rodagem ligando todos os municipios do Estado, ou, de ferro, foram por nós promovidas ou construidas, mas, pagamos a taxa federal respectiva.

Institutos de ensino, temos, do Governo Federal, uma quasi inutil escola de aprendizes artifices, ridiculamente montada. Toda a instrucção publica é a nossa custa, cuja organização só ficará a dever á de Minas, talvez; outros Estados terão organizações iguaes, mas nunca superiores. Em hygiene e saude publica, temos o auxilio, em parte da Rockfeller, porque corre o mundo inteiro. Entretanto, lá estão montados e organizados os serviços de combate á lepra e ás molestias venereas, ao paludismo e ao verme, hospitaes infantis, Santas Casas em varios municipios, asylo de loucos, Instituto Pasteur e outros mais, organizados á custa do Estado ou da iniciativa particular, sempre, porém, com subvenção do governo estadual. Neste particular, o Governo Federal, para o Espirito Santo, limita-se apenas, a subvencionar parcimoniosamente, ás Santas Casas, o que faz para todas as outras do paiz. E se formos commentar todos os factos que deixam o Espirito Santo na condição de enteado, seriamos por demais fastidioso. Basta dizer que muitos dos predios onde funccionam Correios e Telegraphos eram fornecidos, gratuitamente, pelo Estado ou pelo Municipio, e, não sei se ainda não o serão hoje. Quando se conseguiu a construcção do predio onde funccionam Alfandega e Delegacia Fiscal, proprios federaes, portanto, foi considerada formidavel victoria. Séde de Correios e Telegraphos só agora se irá construir.

E o capichaba trabalha e produz. Vejam-se as estatisticas e elle lá está sempre occupando o 17º logar, em extensão territorial; entre os Estados da Federação occupa a sua receita o 7º logar, não relativamente á sua área, mas, de facto; mantem o 3º logar em producção de café; o 3º em percentagem de matricula escolar, em relação ao numero de habitantes; o 2º em maior contribuição para o saldo da balança commercial do Brasil e o 2º no quociente per-capita de producção.

Parece-nos que esta estatistica demonstra alguma coisa de iniciativa, de esforço, de trabalho e de intelligencia, de um povo que vive, que contribue, que se dedica ao progresso de seu Estado, tendo sempre em mente a grandeza do Brasil unido. Prompto sempre aos maiores sacrificios entrou nos convenios cafeeiros quando de sua safra não sobrava uma unica sacca, tendo fornecido até 30 de abril de 1932, da taxa de 15 schs., ao Departamento Nacional de Café, cerca de 50 mil contos, dos quaes apenas 18 mil foram applicados na supposta defesa do producto do Estado. Até setembro do mesmo anno, a arrecadação do Departamento (no Espirito Santo), subiu a .... 69.924:507$820, emquanto a applicação dentro do Estado ia diminuindo, pois que a 31-12-32 a percentagem de eliminação foi calculada em 4.389 % e em 30-10-33 ella baixava para 2.924 %, cabendo o restante dessa percentagem aos tres outros Estados cafeeiros. Mas, voltando ao assumpto: se a Constituinte approvasse o art. 4º tal qual como foi lançado, o Espirito Santo em particular teria soffrido definitivamente, uma grande reducção em seu minusculo territorio, perdendo, para sempre, a esperança, talvez vã, mas, para nós segura, de rehaver um dia, pelos meios legaes aquillo que sempre lhe pertenceu e que lhe faz enorme differença em sua economia, sem trazer vantagens aos grandes Estados occupantes, senhores de extensissimas areas e de arrecadações apreciaveis. Além disso, teriamos o perigo de novas perdas, de vermos diminuido ainda mais o nosso territorio, uma vez que nos districtos limitrophes pertencentes ao Espirito Santo, de Santa Lucia do N. do Rio Doce e de Itauna, no Mucuhi, já se têm verificado ultimamente dualidade de autoridades nomeadas por differentes Estados.

E' tambem por tudo isso, senhores, que propuz a supressão do artigo 4º e seu paragrapho unico, em nome do Direito, em nome da Justiça, em nome da nossa confraternização, necessaria, hoje, mais do que nunca, pela unidade nacional.

Faria, porém, daqui um apelo aos Estados interessados, no sentido de promoverem a constituição de commissões de technicos que executem os necessarios levantamentos e reconhecimentos das zonas em litigio, para o estudo da solução final. Afim de que essas commissões obedecessem sempre á mesma orientação e trabalhassem em constante harmonia, poderia o Governo Federal crear uma commissão central de limites interestaduaes, constituida e technicos especializados e sem ligações politicas ou de qualquer natureza, como qualquer dos Estados litigantes, commissão essa que tomaria o logar de orientadora dos trabalhos entregues ás commissões estaduaes e de coordenadora dos resultados obtidos, propondo a solução final nelles apoiada. Parece-nos que a selecção de taes technicos não seria difficil, pois é sabida a existencia de cursos especializados para esse fim, nos quadros do Exercito. E os militares, honra seja feita, pela propria natureza de sua profissão, gozam da qualidade de se isolarem sempre de questões regionalistas.

E, só assim, teriamos solucionado esse problema vantajosamente e com segurança, systhematicamente, estudados os documentos historicos, os accidentes naturaes do terreno e outras fontes e traçados os limites pela forma mais propria, de accordo com o direito e a justiça e com o que mais conviesse aos interesses dos Estados, transigindo todos em beneficio da união dos brasileiros irmãos, uma vez que tudo é Brasil e todos somos brasileiros.

Seguindo ainda essa série de considerações, emittidas nesta deslustrada oração, por cujo tempo perdido solicito desculpas aos senhores deputados, me referirei mais resumidamente ás outras emendas apresentadas, que dizem respeito á competencia da União, dos Estdos e dos Municipios para a decretação de impostos. E' verdade, que tomo por base, o caso particular do Espirito Santo, mas cuja situação é perfeitamente identica á da maioria dos Estados brasileiros. E, é natural, que auscultemos o interesse da maioria, que, certamente, representará o desejo geral da colectividade que integra a Nação. Assim considerando, redigi o art. 14 e os demais que pretenderia emendar pela forma seguinte:

Deixaria com os Estados o imposto de exportação, impondo, entretanto, a condição de seu com-

(Continúa na 5.ª pagina)

Carinho, solidariedade e respeito

A posição dos revolucionarios brasileiros em face dos revolucionarios argentinos detidos pelas forças armadas nas fronteiras gaúchas

Em virtude das considerações expendidas pela A NAÇÃO, de sabbado ultimo, a proposito dos revolucionarios argentinos detidos pelas nossas forças nas fronteiras do Rio Grande do Sul com aquelle paiz amigo, recebemos hontem o seguinte telegramma:

"JUIZ DE FORA, 16 — "A NAÇÃO" — Inteirados da valente campanha que neste momento realiza o popular jornal da sua digna direcção, em prol dos direitos que nos assistem, dada a nossa qualidade de internados politicos, expressamos ao senhor director o nosso profundo agradecimento, não só por nós, como tambem pelo precedente que ficará assentado em beneficio da civilização e que tambem permittirá ao grandioso Brasil seguir sem interrupções o seu proverbial prestigio de paiz hospitaleiro. — (a) Baron Piza e major Arriban Gonzalez".

Os signatarios do telegramma são dois dos exilados a favor de quem A NAÇÃO se manifestou, e que se encontram actualmente no Estado de Minas Geraes.

Mais outro...

Vem ao Rio o interventor na Parahyba

O sr. Gratuliano Britto, interventor federal na Parahyba, telegraphou ao chefe do governo, communicando que, para tratar dos interesses do Estado vem a esta capital, ficando o sr. Argemiro Figueiredo, secretario do interior, respondendo pelo expediente da Interventoria.

Linhas aereas entre a Polonia e a Allemanha

VARSOVIA, 16 (A. B.) — Começaram hoje as negociações germano-polonesas no sentido do estabelecimento de linhas regulares aereas entre ambos os paizes.

SHAKESPEARE ERA "JACQUES PIERRE..."

Eruditos francezes descobrem que o creador de Hamlet fôra antes um pobre camponez compatriota de Racine

PARIS, 16 (U. P.) — Shakespeare foi um camponez francez.

As investigações provocadas com a temporada shakespeareana no Odeon e no Theatro de Montmartre, uma empreza particular, que exhibe presentemente o "Ricardo III" provou, para gaudio dos eruditos francezes, que Shakespeare se chamava na realidade "Jacques Pierre".

"Jacques Pierre", nome francezissimo, foi traduzido com uma liberdade excessivamente egoista para "shakes-pier" pelos inglezes. A confusão euphonica é evidente, mas os motivos historicos que citam esses eruditos para mostrar que o "Pae da Literatura Ingleza" era francez, são os seguintes:

Em 1561 um garoto camponez aborrecia os seus paes na Normandia, escrevendo versos, em vez de estudar arithmetica. Viveu em Saint-Hilaire, uma pequena localidade da Normandia, que ha tres seculos pertencera á Inglaterra. Seu nome era "Jacques Pierre".

Os eruditos francezes mostram-se insistentes em demonstrar que Shakespeare era seu compatriota e que o mestre-escola de "Jacques Pierre" um tal sr. Louis Dupois, reconheceu e animou vigorosamente os dotes poeticos do menino. Quando o lyrico "Jacques Pierre" tinha vinte e nove annos de idade, tomou parte nas guerras religiosas dos Bourbons.

Todas as peças, com excepção de "A Tempestade", commummente attribuida a Bacon, e todos os Sonetos foram preservados com extraordinaria difficuldade e trazidos depois a Londres por Dupois, que ensinava literaturas franceza e ingleza em Hatfield, uma pequenina localidade de Hartfordshire, em 1599-1608.

O mestre-escola francez, que se livrara das guerras, dispoz-se então, de corpo e alma, a traduzir "Jacques Pierre". Trinta annos mais tarde alguns opportunistas inglezes encontraram os seus manuscriptos.

Os estudiosos francezes de questões shakespereanas, aborrecidos com os cartazes das portas dos theatros que annunciam outra temporada de repertorio, estão colligindo dados mais abundantes que possam demonstrar cabalmente que Shakespeare era compatriota de Racine.

UM DOS GRANDES FACTORES DO PODER DO NOVO ESTADO ALLEMÃO

APRECIAÇÕES SOBRE A PERSONALIDADE DO ACTUAL PRESIDENTE DO REICHSTAG

BERLIM, 16 (A. B.) — Tanto a imprensa allemã como parte da estrangeira occupou-se, por occasião da passagem do seu 41.º anniversario, da personalidade do primeiro ministro prussiano e presidente do Reichstag, sr. Hermann Goering.

Na revista politico-literaria belga "Gringoires" o conhecido publicista Jean Jacoby publicou um estudo sobre a personalidade do estadista allemão, que, por seu feitio e caracter, sempre foi alvo dos maiores ataques por parte da imprensa franceza. Jacoby diz que o sr. Goering é um homem que desconhece qualquer hesitação ou duvida. Entre a percepção de uma idéa e a sua execução, nelle não medeia intervallo. O que elle quer, executa-o immediatamente com uma energia que não procura ladear os obstaculos, mas sim destroçal-os. Sem ser o que se costuma chamar um bom orador, os seus discursos são pronunciados com tanto vigor e naturalidade que commovem a massa dos ouvintes e desconcertam os adversarios. Já no tempo em que o nacional-socialismo apenas vegetava, sem ter expressão de força, ninguem podia suppor que elle jamais pudesse alcançar o poder do Estado Allemão, os communistas e socialistas evitavam, com muita precaução, um debate publico com Hermann Goering.

Jacoby explica que a personalidade de Goering pode ser designada assim: é o prototypo do soldado, um soldado com punho de ferro e espirito recto. Nelle é innato o sentimento do dever e tem uma coragem que resiste galhardamente a todos os ataques da massa anonyma e mesmo da opinião publica.

E' soldado de raça e por temperamento, com uma carreira gloriosa.

Em seguida, o publicista belga descreve a carreira militar de Hermann Goering e, principalmente, os seus combates aereos. Só conhece um unico fito na vida — a extirpação do marxismo e do communismo. Foi elle quem representou o Reich nas negociações mais difficeis, influenciando com sua palavra, junto ao sr. Mussolini, o equilibrio europeu.

"O sr. Goering — conclue o estudo de Jean Jacoby — é um dos grandes factores do poder do novo estado allemão".

A VI CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Esperado, em Fortaleza, o sr. Nobrega da Cunha, para se fixar a orientação e as bases dos Museus de Artes Populares

FORTALEZA, 16 (A. B.) — Os meios educacionaes e artisticos aguardam com interesse a vinda do sr. Nobrega da Cunha a esta cidade, por occasião da VI Conferencia Nacional de Educação, a reunir-se no proximo dia 27, para satisfazer um compromisso assumido com o professor Moreira de Souza, director da Instrucção Publica do Estado, a proposito da creação do Museu Cearense das Artes Populares nos moldes e com a finalidade pedagogica do Museu particular mantido no Rio, pelo jornalista carioca. Durante a visita do Chefe do Governo Provisorio a este Estado, o sr. Nobrega da Cunha que fazia parte da comitiva de imprensa como enviado especial de "A Nação", assentou com o professor Moreira de Souza as bases e a orientação para o inicio do movimento no Ceará em prol das artes populares dentro do espirito da iniciativa estimulada nos paizes europeus pela Liga das Nações atraves do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual. Ficou então combinado que a Directoria de Instrucção aproveitando a opportunidade da reunião da VI Conferencia Nacional de Educação, organizaria uma exposição completa das manifestações das artes populares cearenses e que o sr. Nobrega da Cunha, como delegado á Conferencia exporia o problema das artes populares e seu aproveitamento do ponto de vista pedagogico e social. Os objectos reunidos constituiriam, depois de encerrado o congresso, os mostruarios do Museu Cearense das Artes Populares, estabelecimento engrenado no systema educacional do Estado. Espera-se, por isso, a vinda do sr. Nobrega da Cunha cuja palavra já é bem conhecida nos meios do magisterio e da imprensa de Fortaleza.

A SITUAÇÃO DE CUBA

COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA ATTITUDE DO DR. CARLOS HEVIA

HAVANA, 16 (A. B.) — A situação politica continua complicada em consequencia da attitude assumida pelo dr. Carlos Hevia, ministro da agricultura, que havia sido nomeado presidente de Cuba pelo conselho revolucionario. Os elementos trabalhistas continuam a atacar fortemente as ultimas medidas tomadas contra os seus interesses. A ordem vem sendo mantida nesta capital, a todo o transe.

APESAR DA AMEAÇA DE UMA GUERRA COMMERCIAL

O Governo britannico empenha-se em cultivar a amizade com o Japão

LONDRES, 16 (U. P.) — A despeito da ameaça de guerra commercial entre a Inglaterra e o Japão, o governo britannico deseja ansiosamente conservar a amizade que sempre existiu entre as duas nações. A imprensa concordou com esse ponto de vista. Alguns jornaes ultra conservadores como o "Morning Post" vão ao extremo de suggerir o resurgimento da antiga alliança anglo-japoneza. Esse ponto de vista entretanto, não é endossado por qualquer dos membros do gabinete. A sua collaboração com os Estados Unidos, frequentemente interrompida, [illegible] Grã Bretanha [illegible] a alliança com o Japão.

[illegible] ha poucos dias, em artigo assignado pelo sr. Karl Radek, declarando que o imperialismo britannico desejava uma aggressão militar por parte do Japão contra a Russia.

A Inglaterra está convencida de que a victoria quer do Japão, quer da Russia, poria em perigo a segurança do imperio. Se o Imperio do Sol Nascente fosse o vencedor e extendesse seu dominio até as provincias maritimas da Siberia ou até a região do lago Baikal e a Mongolia exterior, a Inglaterra veria nessa expansão uma ameaça á India e á soberania da China, emquanto a Australia e a Nova Zelandia ficariam apprehensivas sobre a propria segurança.

O successo militar do Soviet contra o Japão, de outra parte, augmentaria enormemente a sympathia com que a Grã-Bretanha observa todos os actos do governo moscovita e provavelmente tornaria realidade o perigo [illegible] China bolchevista.

Os vastos interesses britannicos na Republica Chineza tambem, mesmo pondo de lado outras considerações, seria motivo sufficiente para que a Inglaterra deseje ardentemente a paz no Extremo Oriente.

AS CONDIÇÕES DO BRASIL PARA RECEBER OS ASSYRIOS

Virão 500 familias por mez

GENEBRA, 16 (U. P.) — O Brasil communicou á Liga das Nações que aceita todos os assyrios que desejem emigrar para o Brasil, com a condição de se effectuarem os embarques na proporção de quinhentas familias por mez.

O sr. Lopez Olivan, da Hespanha, presidente da Commissão dos Assyrios annunciou, em declaração á "United Press" que já se chegou a um accordo com o Brasil a respeito da installação de numerosos assyrios procedentes do Iraq e que desejem, em terras brasileiras, accrescentando que o referido accordo foi effectuado por intermedio do embaixador hespanhol no Brasil. Accrescentou que a Commissão está estudando neste momentos os diversos pormenores da questão.

GENEBRA, 16 (UP) — Segundo os termos da communicação enviada pelo governo do Brasil á Liga das Nações, esse paiz aceita todos os assyrios que desejarem viver sob a sua bandeira, desde que os embarques sejam feitos na proporção de quinhentas familias por mez e que os elementos escolhidos sejam, primeiramente, agricultores, em segundo logar que o transporte não sobrecarregue financeiramente o referido paiz sul-americano e em terceiro, que o Brasil não fique obrigado a pagar a viagem de volta uma vez não tendo satisfeito aos assyrios a hospedagem offerecida.

A commissão assyria considera a offerta feita pela nação em apreço como a mais satisfactoria possivel, embora necessitando esclarecimentos no que respeita ás providencias que deverão ser tomadas na hypothese de não agradar aos emigrantes o novo pouso.

A despeito das noticias em contrario, somente cerca de dez mil assyrios estão em condições de embarcar para o Brasil, de vez que, em primeiro logar, a grande maioria delles não é composta de agricultores, e que, em segundo, nem todos estão dispostos a deixar o Iraq. Alem disso entre os vinte mil, de quem se dizia estarem promptos para embarcar com destino ao referido paiz sul-americano, ha dissenções de caracter religioso, pois uma grande parte é composta de leigos e outra de ecclesiasticos.

O REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS NA PREFEITURA MUNICIPAL

A entrega, hontem, de um memorial ao interventor Pedro Ernesto — Palavras de s. ex., respondendo a um discurso do dr. Raphael Pinheiro

Photographia tomada no momento em que o dr. Raphael Pinheiro fazia entrega do memorial ao dr. Pedro Ernesto

Em edições anteriores, pormenorizadamente, temos focalizado a situação de descontentamento e espectativa em que se encontra, desde ha um mez a esta parte, a maioria do funccionalismo da Prefeitura. Provocou esse estado de espirito nos servidores da municipalidade a circumstancia de haver a actual administração, em harmonia de vistas com o Conselho Consultivo, resolvido elevar, de 1:500$000 para 2:000$000 os vencimentos dos chefes de secção, beneficio esse extensivo a outras classes graduadas, como os directores geraes, isto sem falar em majorações outras, que resultam das equiparações.. Esses factos, alliados a constantes reformas, todas exigindo augmento de pessoal e successivas nomeações de novos servidores, foram a poderosa contribuição da estranheza em que os funccionarios antigos, em que se contam primeiros, segundos, terceiros, quartos officiaes, praticantes, etc., deixaram de ver-se incluidos no referido augmento, num reajustamento, emfim, equitativo e justo, estranheza que mais se avolumou por ser notoria, até hoje, a acção desenvolvida pelo dr. Pedro Ernesto em favor de todos os auxiliares de sua administração, sem excluir, nunca, os de categoria mais humilde.

Impacientados pela demora nessa distribuição de justiça, os primeiros, segundos, terceiros, quartos officiaes, etc., resolveram firmar um longo e circumstanciado memorial, dizendo das razões que os levavam a essa attitude, e, em termos esclarecedores e respeitosos, pleitearem, junto ao interventor federal, através desse documento, a extensividade do beneficio já concedido a outros. De sua causa foi patrono o dr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal, que, entregando, hontem, ás 17 horas, esse memorial ao dr. Pedro Ernesto, em meio a uma commissão de funccionarios, disse, em pequena mas vibrante oração, haver acceitado a honrosa incumbencia por ter, desde logo, verificado o quanto de razoavel era o pedido alli formulado. Assim, solicitava justiça, nada mais, para as classes incomprehensivelmente excluidas da majoração de extipendios obtida por outras.

O prefeito-interventor, depois de ouvir com .attenção o .patrono desses funccionarios, respondeu que bastaria tratar-se de uma causa justa, para que elle a estudasse com todo interesse, resolvendo-a, esperava, a contento de todos, de accordo, porém, com as possibilidades financeiras da municipalidade.

Sobre estas ultimas palavras do dr .Pedro Ernesto, o dr. Raphael Pinheiro, objectou que a questão não comportava dois reciocinios: ou a Prefeitura se apresentava apparelhada a um augmento geral e equitativo, beneficiando a todos quantos lhe prestam serviços, ou estão, em caso contrario, nem de leve se deveria cogitar de elevar os vencimentos de quem quer que fosse, e muito menos a começar de "cima para baixo".

Nada lhe parecia mais logico.

Assim, continuou, ou o reajustamento de estipendios deve attingir a todos, ou as classes já beneficiadas deverão resignar-se á diminuição do augmento que, recentemente, obtiveram.

Como se acham, presentemente, os quadros do funccionalismo, após a majoração parcial operada, é que não podem continuar, até mesmo para defesa e engrandecimento da administração, que requer muita actividade, muito trabalho, mas de mistura com o indispensavel encorajamento e o maior incentivo.

O preço do gaz e da energia electrica

A Inspectoria de Illuminação, dando cumprimento ás ordens do Ministro da Viação intimou a Societé Anonyme du Gaz a extrair as contas do gaz e da energia electrica para illuminação particular. Esses preços, calculados na forma do art. 5.º do decreto n. 23.703, de 5 deste mez ficaram assim fixados:

Metro cubico de gaz . . $435.03
Kilowatt-hora de energia electrica $631.74

Postos em liberdade os operarios presos em Curityba

CURITYBA, 16 (A. B.) — O chefe de policia desta capital, intercedeu junto ao interventor federal neste Estado, sr. Manuel Ribas, no sentido de permittir que o sr. Paulo Martins Costa, que se acha preso, tenha por menage o seu lar, em virtude de estar gravemente doente um filho seu.

Ampliando esse pedido, o chefe de policia tambem solicitou a liberdade do sr. Walter Buttel e varios operarios responsaveis pelos ultimos acontecimentos havidos na Companhia Força e Luz.

Attendendo áquelle pedido, o sr. Manuel Ribas ordenou que todos fossem postos em liberdade.

Uma effectivação que muito significa para a Policia Civil

Acaba de ser effectivado o sr. Serafim Braga no cargo que vinha occupando interinamente, de chefe da Secção de Ordem Social. Foi muito bem recebido esse acto do chefe de Policia pois o sr. Serafim Braga já tem muitos serviços elogiaveis prestado á Policia Social do Districto Federal, como antigo e recto funccionario da mesma. Foi commissario. Fez carreira. E hoje, mais de dez annos decorridos de dedicação e perfeito conhecimento do que lhe incumbia o dever, ascende a mais altos postos, sempre amparado pelo prestigio proprio que soube conquistar.

Em 1932, na gestão João Alberto - Dulcidio Cardoso — este na 4.ª auxiliar, aquelle na direcção geral da Chefatura de Policia — quando, pelo espaço de tres mezes, a inquietude pairava, sinistramente, no ambiente politico administrativo do paiz, e se alastrava até os corações compungidos de todo um povo ancioso pela paz, á frente da Secção da Ordem Politica e Social estava o recemeffectivado de hoje, attento, vigilante, seloso pelo bem-estar publico, intransigente deante de qualquer manifestação de terrorismo que acaso surgisse a agitar as camadas sociaes.

O sr. Serafim Braga, desde os seus primeiros dias como commissario, até hoje, conservou sempre a mesma affabilidade, o mesmo cavalheirismo, sem prejudicar, entretanto, a austeridade que pauta as attitudes de todo policial.

Um novo predio para a Faculdade de Direito

Foi, hontem, recebido pelo chefe do Governo, o sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito, que lembrou ao chefe do Governo a necessidade de ser installada em predio confortavel e com apparelhamento indispensavel a Faculdade de Direito, idéa que vem sendo agitada ha muito tempo e, até hoje, sem solução.

Falou, depois, sobre a retribuição da visita dos estudantes argentinos a esta capital, obtendo do chefe do Governo a promessa de um entendimento a respeito com o ministro da Educação.

Ostentação de Poder

Os deveres dos Estados entre si, que nascem dos principios correntes nas relações internacionaes, podem estar consignados nos accôrdos, ou se consubstanciam nas formulas geraes e uniformes que regem as sociedades civilizadas.

Assim a ordem publica de um paiz, a condição de seus nacionaes, o regime da propriedade em seu territorio, a autoridade reconhecida pelos seus tribunaes, os direitos e deveres do cidadão, tudo isso resulta de sua propria soberania, mas não escapa ás regras admittidas e praticadas pelas legislações e jurisprudencias comparadas, pois as relações de direito entre os povos obedecem a principios universalizados, que tendem a uma mais perfeita approximação, quanto mais intensas e estreitas ellas se façam.

Dahi é que resulta, no Estado civilizado, a segurança em que se encontra todo cidadão estrangeiro, quanto á sua pessôa, relações de familia e relações de commercio, quanto aos direitos e obrigações que o vinculam e que elle está no dever de suppôr submettidos a regras fixas constituindo a condição legal de um regime determinado, sem o que se tornaria impossivel o convivio de individuos de patrias differentes.

Certamente, as lutas economicas que têm se succedido nestes tres ultimos lustros acarretaram modificações sensiveis nessas relações, mas permaneceram victoriosas as linhas mestras do velho edificio social, pelo respeito á constitucionalidade das leis, mesmo nos paizes que, após guerra, soffreram alteração de regime ou modificaram as suas constituições. Tal procedimento é uma demonstração categorica de que as relações de direito entre os homens ainda não estão totalmente destruidas, e, ao revés, caminham para um salutar reajustamento dentro das novas modalidades que as circumstancias politicas impuzeram á civilização hodierna.

Ora, o cancellamento da "clausula-ouro" nos contratos com as empresas concessionarias de serviços publicos é uma transgressão deploravel de todas essas normas, transgressão que se evidencia pela ostentação do poder, por um verdadeiro luxo de soberania, porquanto o de que se trata é de um acto puramente civil, em que o Estado, como parte, é assim sujeito ás regras communs do direito privado, se colloca acima das elementares e ordinarias praticas da justiça, para rasgar os seus compromissos e denegar a sua responsabilidade nos actos que deliberadamente e livremente assignou.

Dir-se-á, com certeza, como se tem dito: — a acção do Governo revestiu-se do caracter de necessidade, para attender a uma solicitação geral de ordem publica e baratear taes serviços. Mas essa allegação não procede porque o que occorreu foi um descontentamento proveniente do accumulo de contas, e, muito menos perfeitos do que o nosso, outros ha que, a despeito de não serem tão bons, são aliás muito mais caros.

"Informações de Pelotas dizem que, por effeito de decreto que extinguiu a cobrança em ouro por parte das empresas que exploram serviços publicos, foi fixado em mil réis o kilowatt luz e seiscentos e cincoenta réis o preço do kilowatt força. Sobre os preços anteriores houve respectivamente a economia de 260 e 210 réis."

Igual situação é a do Rio Grande, onde o publico não dispõe do conforto que desfruta aqui, para cuja perfeição se faz mister um grande de proletariado e exigencias cada vez mais crescentes, assim de material como de conserva.

Vê, pois o honrado ministro da Viação, que o caso ora em debate é assaz delicado em todos os seus aspectos, de forma que o Governo não póde prescindir de uma larga reflexão para julgal-o em definitivo, dessarte assegurando, quer a honorabilidade do Estado, quer o agglomerado de interesses respeitaveis que giram em torno de tão magna questão, serena e detidamente examinada por todos os seus prismas.

Uma bôa safra no Rio G. do Norte

O PRIMEIRO ANNO DE ABUNDANCIA SOB A ADMINISTRAÇÃO REVOLUCIONARIA

NATAL, 16 (A. B.) — Depois do advento da revolução de outubro é este o primeiro anno de boa safra para o Rio Grande do Norte. Em 31 e 32 o Estado, como todo o nordeste, foi assolado por uma das mais terriveis seccas já registadas, e durante 1933 as chuvas pouco abundantes e frequentemente interrompidas não foram sufficientes para o completo desenvolvimento e frutificação das plantações.

O anno corrente será portanto, o primeiro anno de abundancia ria, esperando-se, por isso, que o sr. Mario Camara, actual interventor, apresente um vultoso saldo, pois a arrecadação relativa á presente colheita já foi iniciada nos ultimos mezes de 1933, justamente quando teve inicio o seu governo.

A proposito commenta-se que, durante a interventoria Bertino Dutra, apesar da impiedosa secca, o Estado pagou com o saldo das rendas arrecadadas durante o primeiro trimestre uma fracção notavel das suas dividas e resgatou cerca de quinhentos contos em apolices, o que não está acontecendo agora, pois a somma dos titulos recolhidos não se eleva acima de vinte e cinco contos, embora, como dissemos, já tenha sido feita durante o ultimo semestre de 1933 a arrecadação de importantes quantias. Ainda não é, aliás, conhecido o balanço do Thesouro relativo ao semestre referido. O balanço relativo ao primeiro semestre, que foi o ultimo do governo Bertino Dutra, é ainda assignado pelo sr. José Lacerda, então director do Thesouro, e accusa um saldo de mil e novecentos contos de réis.

Comparando esses dados com os que deverão ser apresentados pelos auxiliares do sr. Mario Camara poder-se-á estabelecer um parallelo entre as duas administrações embora sejam muito differentes as condições e recursos de uma e outra.

Uma festa militar

O capitão Frederico Trotta, do 2º R. I. esteve hontem em nossa redacção, tendo nos vindo pessoalmente convidar, em nome do commando e dos officiaes do regimento para tomarmos parte no almoço commemorativo da fundação daquella unidade, no domingo, dia 21 ás 12 horas.

O convite tão mais importante se tornou, quando soubemos que o capitão Trotta é tambem jornalista e já secretariou "A Tarde", de Curityba.

O NOVO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA REPUBLICA DA CHINA

A RECEPÇÃO DE HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

O novo ministro chinez saindo hontem do Palacio do Cattete

Foi recebido hontem, pelo chefe do Governo, em audiencia solemne, para a entrega de suas credenciaes, o novo ministro plenipotenciario da China, Sud. Samuel Sung-Tje-Young.

O novo ministro chegou ao Palacio ás 16 horas, em companhia do sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico do Ministerio do Exterior e dos srs. P. T. Kuan Li e Han-Sen Shas, secretario e addido da Legação da China, sendo recebido á entrada pelo capitão Garcey do Nascimento, do Estado Maior do chefe do Governo.

Conduzido ao Salão de Honra do Palacio, onde se encontravam os srs. Getulio Vargas, Cavalcanti de Lacerda, encarregado dos Negocios do Ministerio das Relações Exteriores, general Pantaleão Pessôa, Gregorio da Fonseca e membros das Casas Civil e Militar do chefe do Governo, o sr. Samuel Sung-Tje-Young fez entrega da carta revocatoria de seu antecessor sr. En Sai Tai, e da credencial que o acredita como representante diplomatico do seu paiz junto ao novo Governo, tendo em seguida sido feita as apresentações do protocollo, demorando-se s. ex. em palestra com o chefe do Governo.

Terminada a conversação, o illustre diplomata oriental apresentou despedidas ao chefe do Governo, deixando o Palacio do Cattete ao som do hymno chinez executado pela banda do 3º R. D. formado em continencia.

A visita do embaixador do Japão ao Pará

S. EX. HOSPEDE OFFICIAL

BELEM, 16 (U.) — Chegou a esta cidade, ás ultimas horas da noite de hontem, o sr. embaixador do Japão.

O illustre diplomata, que é hospede official do Estado, foi recebido, no seu desembarque, pelos representantes do interventor Magalhães Barata e da municipalidade, pelo consul do seu paiz e por numerosas personalidades.

UMA RECEPÇAO NO PALACIO DO GOVERNO

BELEM, 16 (U.) — O interventor Magalhães Barata offereceu, hoje, em Palacio, uma brilhante recepção em honra do embaixador do Japão, que foi apresentado ás altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

AS IMPRESSÕES DE VIAGEM TRANSMITTIDAS A' IMPRENSA

BELEM, 16 (U.) — O embaixador do Japão declarou, entrevistado, ter sido recebido, em todos os Estados por onde passou, com vivas demonstrações de sympathia. Manifestou a proposito, a sua gratidão pela fidalguia de todos os interventores federaes que teve a ventura de conhecer.

Proseguindo, s. ex. declarou-se "deslumbrado com o progresso do Brasil", prevendo, para o nosso paiz, um futuro invejavel.

O Japão — disse — nutre a melhor bôa vontade para com o Brasil e está disposto a incrementar, por todos os modos, o intercambio commercial entre os dois paizes. "Ninguem na minha patria esquece — accrescentou — o tratamento que o Brasil e os brasileiros dispensam aos immigrantes japonezes".

O illustre diplomata, concluindo, falou das bellezas de Belem e do seu progresso.

De paletot, impõe a postura municipal

E TODOS OS VENDEDORES DE MANAUS APPARECERAM DE FRAQUE E FORAM A' CASA DO PREFEITO

MANAUS, 16 (A. B.) — Entrou em vigor hoje a recente determinação do prefeito desta capital que obriga os vendeiros, vendedores ambulantes, caixeiros de mercearias e armarinhos e demais empregados de casas commerciaes retalhista que tenham contacto com a freguezia a trabalharem vestidos com paletot.

Em consequencia dessa determinação, que é positivamente absurda em virtude do clima excessivamente quente de Manaus, a cidade amanheceu com uma aspecto pittoresco, pois os attingidos, querendo fazer uma critica á iniciativa da mais alta autoridade municipal, apresentaram-se vestidos de fraque, casaca e flor na lapella. Um peixeiro, vestindo fraque, bateu á residencia do proprio prefeito para offerecer a sua mercadoria, que assim passava a ter uma importancia inesperada.

JUSTIÇA LOCAL

O NOVO JUIZ DE MENORES

Foi assignado, hontem, na pasta da Justiça, o decreto de nomeação do juiz da 5.ª Vara Civel, sr. José Burle de Figueiredo, para Juiz de Menores, na vaga aberta com o fallecimento do juiz Mello Mattos, sendo nomeado para substituil-o na 5.ª Vara Civel, o juiz Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, da Sexta Pretoria Criminal.

Na mesma data foram assignados os decretos de nomeações dos srs. Eduardo Espinola Filho e Homero Brasiliense Soares de Pinho para juizes das 6.ª e 8.ª Pretorias Criminaes.

Mudanças com o calor

No verão, os alimentos não devem ser os mesmos dos mezes frios, nem preparados do mesmo modo, nem tomados em quantidades identicas: convem usar, além do leite, frutas e verduras, de preferencia cruas e com pouco tempero. — Ipsa.

O NOVO CAMISEIRO

Um typo de camisa muito util é a de tecido aberto, com a gola frouxa, tendo a costura das mangas rasgada até acima do cotovello, permittindo que sejam dobradas, no verão, para ainda mais facilitar a perda de calor. — Ipsa.

POLICIA MUNICIPAL

Segundo foi divulgado está em estudo um decreto do interventor da cidade creando a corporação policial denominada "Guarda de Vigilantes Nocturnos Municipaes". A nova milicia se distribuirá em destacamentos de 50 guardas por districto municipal; sendo necessarios apenas 1.500 cidadãos, tal o numero dos detalhes da administração municipal: trinta districtos.

O pagamento da nova milicia será tirado de uma "pequena" majoração no imposto predial, majoração quasi insensivel, que se destina a um grande beneficio commum.

A actual organização das guardas-nocturnas, (que serão substituidas pela nova milicia) isenta o municipe de qualquer contribuição, nem mesmo em fórma facultativa de taxa) paga quem quer ter a casa policiada durante a noite, policiamento devéras difficil, pela extensão das areas dependentes das forças da guarda-nocturna. Ha districtos tão extensos que nem os delegados de policia conhecem as ruas que os compõem. Será mais uma corporação a augmentar o apparelho burocratico da Cidade.

A actual guarda-nocturna é um apparelho particular, que nenhum onus traz para o erario municipal; dahi a razão não se apreciar, com applausos uma nova creação que redunde em augmento de impostos.

Os orçamentos municipaes já foram publicados, com uma previsão de um deficit pequeno, mas sempre um deficit; depois dessa publicação, varias reformas e augmentos de quadros foram effectuados, sendo uma das mais importantes a da Directoria do Abastecimento, temos agora um augmento de impostos para a policia municipal.

A capacidade do contribuinte já tão enfraquecida supportará mais esse augmento quasi insensivel, mas sempre um augmento de impostos, para um fim que não é de urgencia?

CAÇA E PESCA

O governo provisorio poz em execussão o regulamento de caça e pesca. Cogita-se dum serviço de utilidade urgente, que só não estava creado por causa da negligencia com que se encaram, entre nós, os problemas de caracter real. A' mingua duma regulamentação segura as faunas terrestre e maritima, entre nós, têm sido devastadas da maneira mais selvagem. Acreditamos que os poderes, administrativos, já agora armados de lei, preservem as riquezas naturaes, evitando a sua systematica destruição. Regulamentando a caça e a pesca, com o proposito de prohibir o exterminio das especies, o governo provisorio prestou um serviço de ordem pratica da maior relevancia. Isto é o que vale a pena dizer quando a lei vai entrar em vigor e quando sua applicação se transforma num dever por toda parte.

O novo presidente provisorio de Cuba sente-se fortalecido

HAVANA, 16 (U. P.) — Em seguida á visita que lhe fez o sr. Mendieta, o novo presidente provisorio de Cuba, sr. Hevia, declarou o seguinte: Mendieta desmentiu a noticia de que "retira seu apoio a meu governo". O coronel Baptista, por sua vez, assim se manifestou em uma entrevista: "Hevia sacrifica-se aceitando a presidencia da Republica". Eu, bem como todas as facções politicas, emprestamos nosso apoio ao novo governo, de modo que as paixões partidarias se dissipou finalmente.

BICO OU CABEÇA ?

O general Góes Monteiro admitte a utilidade da eleição immediata do presidente da Republica pela Assembléa Constituinte. A idéa é antiga e vem sendo agitada, de onde a onde, vêm resultados sensiveis. Como governaria o presidente eleito, uma vez que não ha Constituição? Governaria por um acto de emergencia, approvado pela Assembléa, quando em vigôr a Constituição de 91, alterada em alguns pontos. Certo o alvitre provocaria balburdia. A propria Assembléa, que tem poderes limitados, entenderia logo de intervir nos negocios administrativos. Por outro lado a votação do ante-projecto constitucional não se faria mais na atmosphera de espectativas, que ora ainda prevalece.

Entendem o general Góes Monteiro e os partidarios da eleição immediata que, com ella, cessariam os motivos de agitação na Assembléa. E' possivel. Outros motivos de agitação reportariam, porém, por força de nova ordem de coisas. A inversão dos trabalhos da Assembléa aproveitaria pouco, desde que a votação da nova constituição não fosse accelerada devidamente.

Depois dum governo provisorio, orientado por um acto espontaneo apenas, que suspendeu a lei em pontos fixos, teriamos um governo legal, constitucional, orientado por uma lei provisoria... Não parece complicação demais? O melhor mesmo é a Assembléa cumprir o dever, sem damnos para a confiança que o paiz nella depositou.

Obra de perversos

LISBOA, 16 (United Press) — Foi evitado o descarrilamento criminoso de um combolo perto da estação de Filiteira.

DANSANDO SOBRE UM VULCÃO

A theoria historica da espiral, segundo a qual as epocas da humanidade passam através das mesmas phases em todas as civilizações, parece confirmada pela realidade tragica do momento mundial. Derrubam-se governos, surgem fórmas renovadas de orientação popular, reapparecem antigos costumes, velhas tradições como recurso extremo para uma renovação cujas forças se vão haurir no passado, succedem-se as revoluções sangrentas, processam-se as revoluções pacificas. E tudo num ambiente de confusionismo interminavel, num verdadeiro cháos que relembra perfeitamente o triste e tenebroso periodo medieval. O Brasil vive no mundo e vive com o mundo. A crise da sociedade moderna entre nós se renova, entre nós repercute. E nós, tontos, buscamos suas origens em males oriundos dos homens, quando se póde dizer sem receio de erro que a perturbação mundial está no proprio ambiente. A idade média se repete e, aos homens apenas resta preparar o renascimento. Como virá essa phase de resurreição de energias não é possivel determinar nem tão pouco precisar a sua época. Entretanto já começam a surgir os homens que pódem ser apontados como precursores. As grandes organizações politicas e economicas da Europa que se dilatam pelo mundo inteiro expandindo principios que nada mais são de que repetição de idéas já conhecidas e aceitas, mas collocadas como nucleo central da acção que agora se apresenta disciplinada, a concentração de defesa do capitalismo depois da investida desaggregadora do communismo e finalmente a fixação da intangibilidade dos direitos do homem e dos direitos da sociedade, são phases que estamos percorrendo, lentamente, nós no Brasil, com a humanidade toda, para se alcançar o almejado periodo de renascimento.

Cégos, nós no Brasil que nos afastamos dos nossos destinos para nos estiolarmos em lutas fraternas estereis e desassociadoras, fruto apenas da ambição individual de fracos que nem ao menos sabem realizar. Cégos nós que possuimos homens fortes e os acovardamos com a multidão ululante, permittindo que se deixem arrastar pela covardia do commodismo. Cégos nós que não vemos a nossa riqueza fonte de um desenvolvimento que suffocamos pela incompetencia e pela tibiez.

A nossa vida politica póde ser resumida numa palavra: vacillação. A nossa existencia economica póde ser synthetizada em poucas letras: incompetencia. Nós o dizemos face a face e podemos prova-lo. A vacillação e a incompetencia formaram o ambiente no qual se estiolam todas as energias nacionaes. E a crise mundial nos avassalla sómente porque não sabemos enfrental-a, nós que temos todos os recursos para fazel-o, nós que envelhecemos numa civilização apodrecida que não era, nem deveria ser a nossa.

E é por isso que dansamos sobre um vulcão. O povo inda não tem aspirações, porque o povo demonstrou não existir a não ser na literatura demagogica de seus exploradores ou na fantasia arrebatada do liberalismo corrupto. Porque o liberalismo no Brasil se faz para um pequeno grupo pertencente á casta governamental, como aliás em todo o mundo. Mas o vulcão sobre o qual se baila a valsa lenta, dentro de pouco apressará a tarantella porque o sólo queimará sob os pés nos homens que estão sentindo uma modificação de ambiente mas não têm a lucidez necessaria para comprehender as origens do mal que nos afflige. Discute-se hoje, como em Bysancio. E a crise se approxima, fatal, inexoravel. De quando em vez um homem desapparece tragado pelo sólo que se lhe abriu sob os pés. E a dansa continua. Numa vertigem céga, numa verdadeira farandula, pois que os passos já se apressam e os homens são arrastados pela embriaguez que os transporta.

Do alto do vulcão se divisam campos intermina veis, energia a serem aproveitadas, riquezas infinitas. Mas ninguem olha para o horizonte.

Os dansarinos procuram apenas rivalizar no passo e conquistar o elogio do mestre sala, que tambem é obrigado a permanecer encerrado no ambiente sempre mais suffocador, naquelle ambiente que já ruiu uma vez e que por singularidade do destino forneceu o mesmo alicerce para a nova festa da desgraça nacional.

A FORÇA DAS AGUAS

Diamantina, o antigo e famoso arraial do Tijuco, que teve uma época de explendor nos tempos da "Chica que Manda", e dos Caldeiras Brant, que até ao Marquez de Pombal despertaram invejas e receios, a "California colonial", está, no actual momento, numa situação de cidade sitiada, porque as aguas do rio das Velhas, num empuxe de violencia, fizeram um dos pilares fazer um "balancé" e um "tour", que as vigas da ponte não acompanharam e foram cair sobre a agua.

A situação ficou tão complicada que os technicos da Central, depois de conhecida as circumstancias locaes da ponte, logo calcularam o tempo provavel para a sua substituição: seis mezes.

A quéda da ponte do rio das Velhas veiu pôr em evidencia a necessidade da revisão das obras de arte das estradas de ferro. A ponte sobre o Rio das Velhas ruiu em muito bôa hora; peor seria se o desastre occoresse quando sobre ella estivesse um trem da Central.

Não sabemos quando foi construida a ponte desabada; quando a Central encampou aquelle trecho da Estrada de Ferro Victoria a Minas, (147 kms.) já ali existia a ponte; seria interessante saber-se qual o custo da obra, quanto durou, afim de ter-se uma idéa de tempo de amortização de capital numa obra dessa natureza. Emquanto não se faz a nova ponte, Diamantina, a maior cidade mineira do Norte, séde de um bispado, relicario de grandes tradições, ponto escolhido para os touristas que queiram conhecer historia monumental das Minas Geraes, fica numa situação difficil, servida por balsas ligando as duas margens do Rio das Velhas.

Não poderá essa ponte ser construida em menos tempo?...

Ha pouco vimos uma polemica sobre uma ponte que ia ser inaugurada; porque não se reabre essa discussão sobre a ponte que caiu?...

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O telegramma que os foguistas e machinistas da Central do Brasil dirigiram ao coronel Mendonça Lima, director, veiu pôr em evidencia a intranquilidade reinante no meio ferroviario decorrente do processo actual de promoções. Transcrevemol-o:

"Machinistas e foguistas attingidos pelo alto grão de justiça de v. s. nas propostas de promoções e nomeações, já publicadas no Diario Official, de 27 de outubro, do anno findo, vêm respeitosamente, solicitar a valiosissima intervenção de v. s. junto ao sr. ministro da Viação, afim de que as referidas propostas sejam submettidas a assignatura do exmo. sr. chefe do governo provisorio. Todos a que esta humana e salutar medida vem beneficiar, são antigos servidores da Estrada e chefes de numerosas familias, por esta razão, temos a certeza que v. s. não deixará ao desamparo. — 1ª Inspectoria de Locomoção".

E razoavel: o crysol das promoções ora estabelecido — sem apoio regulamentar, é sobremodo moroso. Ha no Ministerio uma Commissão de Promoções compostas de chefes de repartição que se reunem de graça, — por favor, o que equivale dizer que se reunem accidentalmente.

E' essa commissão que decide das promoções. O pessoal da Central está cheio de caso.

LITERATURA

A vulgarização da literatura nacional nos meios estrangeiros é um velho thema, que se renova de quando em quando. Para conseguir alguma coisa digna a esse proposito seria preciso nomear uma commissão seleccionadora, que offerecesse os livros typicos do Brasil sob todos os aspectos. Um telegramma, porém, nos informa que o Instituto de Cooperação Intellectual, que funcciona na Liga das Nações, cogitou do assumpto, tendo preferido, entre os autores brasileiros, Machado de Assis e Aluizio Azevedo e entre as obras delles o "D. Casmurro" e "O Mulato". Percebe-se a pertinacia ahi dum criterio absurdo e arbitrario. Parece-nos o caso duma intervenção dos intellectuaes patricios, afim de impor outras preferencias na obra dos dois romancistas e de suggerir outros nomes representativos.

PARA ENFRENTAR A COMPETIÇÃO COMMERCIAL DOS E. UNIDOS

LONDRES, 16 (U. P.) — O sr. Guy Lucock, director da Federação das Industrias Britannicas manifestou em palestra com os representantes da "United Press" que, em virtude da revalorização do dollar, o governo britannico deve armar-se dos mais plenos poderes afim de poder enfrentar victoriosamente todas as emergencias, inclusive a competição commercial dos Estados Unidos.

COMO OS BOATOS ANDAM LONGE...

PARIS, 16 (U. P.) — Em vista dos boatos persistentes de que o escandalo da burla do Banco de Credito Municipal de Bayonne teria desviado a attenção do governo das fortificações das fronteiras, que estariam em estado lastimavel, segundo os mesmos informes, o sr. Daladier enviou o sub-secretario Guy Lachambre para a região fronteira afim de realizar as necessarias inspecções. O referido titular poude averiguar que os boatos não têm base. Sabe-se que a inspecção revelou um systema de aquecimento antiquado, mas as noticias de material defeituoso e de construcções vacillantes não são verdadeiras.

NOVAS THEORIAS SOBRE A ALIMENTAÇÃO DOS INTELLECTUAES...

Curiosas revelações do director do Laboratorio de Nutrição do Instituto Carnegie

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Basta apenas metade de um amendoim ou uma gramma de assucar para o fornecimento da energia necessaria a uma pessoa normal para entregar-se a um esforço intenso durante uma hora.

E' o que pretende o dr. Francis G. Benedict, director do Laboratorio de Nutrição do Instituto Carnegie, que affirma ter destruido a velha theoria de que os trabalhadores intellectuaes necessitam de muita alimentação para obterem a energia precisa.

Utilizando instrumentos e apparelhos complicadissimos para medir a energia consumida para se manter vivos o trabalho physico e mental, o dr. Benedict, em collaboração com sua esposa, a sra. Cornelia Golay Benedict, chegou á conclusão de que o trabalho mental exige uma quantidade extraordinariamente pequena de calorias diariamente. E realmente, o estudo nega que exista algum fundamento para a opinião corrente de que os trabalhadores mentaes necessitando de alimentos mais ricos em phosphoro, taes como peixes, de que as outras pessoas.

Simplesmente para manter com vida uma pessoa, deitada, é preciso cerca de uma caloria por minuto, disse o dr. Benedict. Calculou que duas tablettes de assucar produzem calorias bastantes para uma hora. Uma vez, porém, fóra da cama, o consumo de calorias augmentaria de modo extraordinario. Somente para uma pessoa sentar-se são necessarias mais 5 °|°, para levantar-se, mais 10 °|°, para caminhar com rapidez, 200 °|° e para trabalhar com a mais intensidade possivel, physicamente, mais 1.000 °|°. Ou, calculando do ponto de vista das calorias exigidas pelo corpo, uma pessoa em trabalho sedentario deveria ter 2.500 calorias; em trabalho intenso, numa propriedade rural, 7.000, no passo que um cyclista corredor de longas distancias necessitaria de 10.000. Esses factos são geralmente reconhecidos, mas affirmava-se que as pessoas que realizam trabalhos mentaes deveriam comer bastante para a producção de calorias extra, que se imaginava tendentes a conduzir-se com enorme rapidez.

Nas experiencias que realizou, o dr. Benedict e que o conduziram á crença de que não se dá esse caso, ficou decidido estudarem-se particularmente os effeitos do esforço mental sobre o coração, o mecanismo da respiração, o dioxido de carbono exhalado, o oxygenio absorvido e o "quociente respiratorio". Foi assim que chegou a concluir que o "esforço mental per si, não tem nenhuma influencia significativa sobre o metabolismo da energia". Em outras palavras a arte de pensar, em si, não produz um consumo mais consideravel de calorias, e consequentemente não justifica um augmento da dieta.

Assim, o augmento do consumo de calorias exigido pelo mais intenso esforço mental durante uma hora poderia, segundo os calculos do dr. Benedict, ser fornecido por uma gramma de assucar, uma gramma e mais de pão branco, ou quatro grammas da parte comestivel da banana.

O dr. Benedict reconhece que a actividade intellectual bem mantida produz intensa fadiga tanto no espirito como no corpo, mas observa que suas experiencias resultaram na conclusão surprehendente de que "o trabalho cerebral tem um effeito insignificante sobre o nivel geral da actividade mental. Nesse estudo fornece-nos poucas ou nenhuma prova directa de uma explicação satisfactoria desse sentimento de extrema fadiga", accrescentou.

A NAÇÃO
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)

AZAS QUE SE ESFACELAM

IMPRESSIONANTES DETALHES EM TORNO DO TRAGICO DESASTRE DO "EMERAUDE"

ENTRE AS VICTIMAS FALLECIDAS IMMEDIATAMENTE, FIGURAM O GOVERNADOR DA INDO-CHINA, SUA ESPOSA, O DIRECTOR DE AVIAÇÃO COMMERCIAL DA FRANÇA E O CONSUL FRANCEZ EM DAMASO

PARIS, 16 (U. P.) — Informações procedentes de Corbigny informam que os primeiros resultados do inquerito acerca do desastre do avião "Emeraude" revelaram que a cidade ficara ás escuras alguns segundos antes do facto. Assim, é de presumir que o piloto tentara aterrissar assim mesmo, devido á forte tempestade de neve que caia, indo de encontro a cabos electricos de alta tensão, um pouco ao sul de Corbigny. Uma das azas, assim como o deposito de combustivel do apparelho, foram encontrados a grande distancia dos restos do apparelho, o que mostra que foram provavelmente separados em consequencia da collisão com os fios.

O ministro do Ar, sr. Pierre Cot chegou a esta cidade ás 4 horas da madrugada, afim de dirigir pessoalmente o inquerito. O desastre do "Emeraude" tem motivos particularmente technicos, pois o avião que se destinava a ser o primeiro de uma flotilha postal e commercial de apparelhos de tres motores, foi achado inteiramente carbonizado. As dez victimas foram encontradas mortas, em estado lamentavel envolvidas nos fios metallicos e dispersas sobre largas distancias.

Uma testemunha ocular informou á United Press que o piloto Launay lutou desesperadamente para equilibrar o apparelho, depois da queda das azas. Em certo momento pareceu que conseguira collocar o apparelho em posição lateral, que permittiria um choque relativamente leve. Foi então que de subito o avião virou e tombou com enorme rapidez, registando-se nesse momento a violenta explosão.

AS POSSIVEIS CAUSAS DO DESASTRE

PARIS, 16 (A. B.) — Nada ainda definitivo se conhece a respeito das causas do desastre do gigantesco avião "Emeraude", nas cercanias de Corbigny. Os jornaes fazem varias conjecturas a respeito. Parece, todavia, a mais acertada a versão do "Le Matin". Segundo esse jornal, o avião, tendo atravessado forte tempestade de neve vinha coberto de espessa camada de gelo, facto esse que augmentou consideravelmente o peso do apparelho, obrigando-o a voar muito baixo. Foi assim que bateu numa cabo de transmissão de força electrica de alta tensão, perto de Corbigny. O jornal accrescenta, em apoio á sua hipothese, que no momento mesmo do desastre as luzes da pequena cidade se apagaram.

O GOVERNADOR DA INDO-CHINA E SUA ESPOSA E OUTRA FIGURA DE DESTAQUE, VICTIMADAS

PARIS, 16 (A. B.) — No local do desastre do "Emeraude", pouco distante de Corbigny, continuam as pesquisas para o recolhimento dos destroços do apparelho e dos corpos das dez pessoas mortas. Sabe-se que entre ellas se encontravam o governador geral da Indo-China, sr. Pasquier e sua esposa, que vinham de uma missão official; Chaumier, director da Aviação Commercial no Ministerio da Aeronautica, e o consul francez em Damasco.

UMA COMMISSÃO DE TECHNICOS PARA APURAR AS CAUSAS DO SINISTRO

PARIS, 16 (A. B.) — Chegou hoje a Corbigny a commissão de technicos nomeada pelo Ministerio da Aeronautica para inquerir sobre as causas do desastre do "Emeraude". Logo depois de sua chegada a commissão se poz a campo.

O MINISTRO DA AERONAUTICA ALLEMA, APRESENTA CONDOLENCIAS AO SEU COLLEGA DA FRANÇA

PARIS, 16 (A. B.) — O sr. Pierre Cot, ministro da Aeronautica, recebeu um telegramma de condolencias do sr. Giering, seu collega allemão, por motivo do desastre do grande avião "Emeraude".

Periga a vida do irmão do ex-dictador do Mexico

MEXICO, 16 (United Press) — o irmão de Plutarco Elias Calles, ex-presidente da Republica do Mexico, general Arturo Elias Calles, actualmente director-geral dos Correios e Telegraphos, encontra-se, segundo noticias divulgadas, seriamente enfermo. Ha poucas esperanças de que consiga salvar-se.

Um estabelecimento official, em Lisbôa, para o ensino do orgão

LISBOA, 16 (United Press) — O governo acaba de crear o Conservatorio Nacional de Lisboa, para o ensino do orgão. O instituto em questão foi inaugurado hoje, sob a regencia do professor Eduardo Chanben, contratado na Belgica.

A cotação do dollar

PARIS, 16 (United Press) — A' abertura do mercado internacional de cambio o dollar foi cotado a 15.61, tendo sido cotado hontem officialmente, ao encerramento do mercado, a 15.67.

PELA IMPRENSA

Ha tempos o chefe do Governo Provisorio, no proposito de favorecer os contactos da administração com a imprensa, premeditou audiencias collectivas e semanaes aos collegas que trabalham no Cattete. Depois vieram as perturbações politicas e o caso ficou naturalmente adiado. Agora, ao que parece, renovaram-se os appellos naquelle sentido, sendo muito provavel o estabelecimento da nova praxe, dentro de poucos dias. Os poderes administrativos lucram muito nos encontros com a imprensa, esclarecendo idéas e directivas, nem sempre faceis de serem esclarecidos em simples noticias. O chefe do Governo Provisorio, admittindo os jornalistas todas as semanas em audiencias, simplificará muito as suas attribuições. Por isso mesmo é que se deve consignar aqui a iniciativa, com os louvores que ella merece.

O SANGREIRA DO CHACO

CREDITOS FABULOSOS PARA O FINANCIAMENTO DA GUERRA

LA PAZ, 16 (United Press) — A' primeira hora da madrugada o Congresso boliviano terminou seus trabalhos. As Camaras approvaram, em sessão reservada, as leis destinadas ao funccionamento da guerra, bem como um credito de de dezoito milhões de bolivianos para o desenvolvimento da viação. Toda a imprensa oppõe-se a que o governo concorde na realização de um novo armisticio.

UMA SUCCURSAL DE "O SECULO"

LISBOA, 16 (U. P.) — O jornal "O Seculo" creou uma succursal no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Ildefonso Leitão, que partiu para a capital brasileira pelo "Asturias". O referido paquete levou tambem o consul adjunto no Rio de Janeiro, sr. Luiz Norton de Matos.

A cotação do ouro, em Londres

LONDRES, 16 (United Press). — O ouro foi hoje cotado a 181 chellingues e nove dinheiros a onça, com premio de um chellingue.

A CONSTITUIÇÃO ALLEMÃ VAI PASSAR POR UMA REFORMA

Os Estados voltarão a ser provincias, em numero inferior

BERLIM, 16 (U. P.) — Com a divisão da Allemanha, em treze provincias, em lugar de dezeseis Estados, divisão que, segundo se espera, será annunciada depois de amanhã, os Nacional-Socialistas abandonam um dos residuos mais importantes do passado dynastico da Allemanha.

Os "Estados" da Republica de Weimar tinham origens monarchicas.

Variavam consideravelmente em dimensões e em importancia.

Assim a Prussia cobria dois terços de todo o territorio do Reich e abrangia a maioria das suas grandes cidades e das zonas ricas em mineraes. A Prussia não era a patria de uma estyrpe propria, mas continha populações de caracter differente e falando dialectos diversos. A Prussia deveu sua existencia como Estado separado á politica de seus soberanos, os Hohenzollern, que lograram estender seu dominio de familia até que chegasse a ir desde o Baltico até os Vorges.

A reforma constitucional dos Nacional-Socialistas abolirá, segundo já se annuncia, todas as unidades dynasticas artificiaes, como sejam a Baviera e a Prussia. Em lugar dellas serão instituidas divisões "organicas". As novas provincias da Allemanha são approximadamente iguaes em extensão e contêm uma população homogenea, que fala o mesmo dialecto e possue os mesmos interesses economicos.

As treze provincias são as seguintes:

1. Prussia Oriental.
2. Pomerania (inclusive Meckienburgo).
3. Brandenburgo (inclusive Magdeburgo).
4. Saxonia e Thurigia.
5. Silesia.
6. Baixa Saxonia (que nada tem a ver com o antigo Estado da Saxonia, mas abrange o Schleswig-Holstein, Hannover e as cidades hanseaticas, Hamburgo, Bremen e Lubeck).
7. Westphalia.
8. Rhenania (comprehende a parte septentrional da antiga provincia prussiana da Rhenania).
9. Franconia Rhenana (estende-se desde o Saar até a parte septentrional do Wurttemberg).
10. Hessia (o districto de Francfort).
11 — Franconia do Haine (contendo o noroeste de Baviera).
12. Suabia (contendo o Wurttemberg, o Baden e uma parte da Baviera).
13. Baviera (abrangendo o nucleo principal da Baviera e, no caso de se effectuar o Anschluss, ou união austro-allemã, Salzburgo e o Tyrol. O resto da Austria constituirá então a decima quarta provincia, chamada "Austria").

Essas provincias serão dirigidas pelos governadores do Reich, mas

O sr. Henderson nutre a esperança de um resultado pratico

LONDRES, 16 (U. P.) — O sr. Arthur Henderson, chefe trabalhista e presidente da Conferencia do Desarmamento, acaba de partir com destino a Genebra. Falando aos representantes da imprensa, disse o sr. Henderson que acha que nenhum dos actuaes governos "deseja assistir a terminação dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento, sem que se tenha chegado a qualquer resultado satisfatorio."

A NAÇÃO
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)

Viajantes

A serviço desta folha percorrem os Estados:

De Minas Geraes: — os srs. Aguinaldo Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno, Antonio Marino de Azevedo

Do Rio: — o sr. Carlos Rolin.

De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.

Do Norte: — o sr. Antonio Macedo Costa.

Genesio Baptista Moreira, Caratinga, Minas Geraes — Convidam esses sra. a comparecer, com a maxima urgencia, á gerencia deste jornal afim de tratar de assumptos de seu interesse.

Assignaturas

INTERIOR:

Anno	45$000
Semestre	25$000
Trimestre	15$000

EXTERIOR

Anno	80$000
Semestre	50$000
Trimestre	30$000

Numero avulso — Nos Estados 200 réis — Capital Federal e Nictheroy 100 réis
Aos domingos mais 100 réis

ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 2.ª Pag.)

pleto desapparecimento no mais curto prazo. Como disse ha dias, o illustre dr. Carlos Maximiliano, "não é justo que se retire aos Estados o imposto de exportação, para entregal-o ao Governo Federal. A tendencia geral é pelo seu desapparecimento, com a substituição pelo imposto directo. Convindo mais, a meu ver, a sua extincção completa, lembrei-me de deixar isto determinado, sem, porém, fixar o prazo, porque tal fixação como tambem disse o illustre deputado, poderá trazer sérios desequilibrios aos orçamentos estaduaes, occasionando verdadeiros desastres na vida economica das unidades federativas, a ponto de não poder ser cumprida. O Espirito Santo, por exemplo, cuja situação geral já expuz, occupa entre os seus co-irmãos, apezar dos pesares, um lugar de destaque na parte economico-financeira que é a base solida de toda a administração publica. Se porém, de um momento para outro for o Governo do Estado obrigado a abrir mão desta fonte de receita, teremos o desequilibrio, completo do orçamento e a tal ponto chegará a desorganização que forçosa se tornará a intervenção do Governo Federal, obrigado não só a financiar a vida administrativa do Estado, com os seus serviços, os seus compromissos, originando-se ainda questões multissimo mais complexas, taes como a falta de trabalho, a desvalorização da propriedade, o descontentamento geral, o desanimo, a decadencia. O imposto de exportação representa para o Espirito Santo cerca de 80 °|° de sua receita, em uma arrecadação média de 20 mil contos. Já está excluida deste total, a taxa ouro sobre o café, que representa oito mil contos approximadamente, porque, além de ter fim determinado, todos dizem, é de caracter provisorio. estes 80 °|°, 73 °|° são produzidos pelo café e 7 °|° pelas madeiras e productos animaes, vegetaes, mineraes e industriaes e outros. Os 20 °|° restantes derivam do imposto de transmissão *inter-vivos* e *causa-mortis*, imposto de sello, licenças estaduaes, imposto territorial (creado agora), alugueis e arrendamentos de proprios do Estado, emolumentos, taxas de ensino, rendas de estradas de ferro, venda de terras, etc. Os generos alimenticios e de primeira necessidade, o cacáu e demais productos agricolas e aves são isentos de impostos verificado que foi, não supportarem qualquer taxação. Ora, tirando-se de repente essa fonte de renda, estarão por terra todos os compromissos do governo, que não poderá manter a metade de seus serviços communs de administração interna e muito menos, portanto, os contratos e serviços de divida interna e externa, divida fluctuante e divida consolidada, afóra outros, e, as obras em andamento, com grandes prejuizos uma vez que a arrecadação exacta descerá a, talvez, cinco mil contos! Com o imposto territorial, só agora creado, pelo menos, o Espirito Santo não poderá contar durante algum tempo, emquanto não houver o mesmo entrado na comprehensão do povo e nos seus habitos. Este imposto é orçado em 500 contos, mas, é certo, não chegará a 300. A parte do imposto sobre a renda que o ante-projecto attribuia aos Estados, não produzirá, em todo o Espirito Santo, talvez, 1.000 contos, porque, não sendo uma zona de miseraveis como provam os algarismos das estatisticas, não é, entretanto, habitado por grandes fortunas. Esta, é ali muito distribuida, de fórma que, geralmente se vive bem, com modestia, é verdade não existindo porém, grandes negocios e grandes lucros que permittam as grandes fontes que avolumam semelhante imposto. Imagine-se que o Espirito Santo tendo pouco mais de 43 mil kilometros quadrados, tem registados no departamento competente, 38.434, propriedades agricolas, achando opportuno lembrar que ainda existe uma boa parcella de terrenos devolutos e posses criminosas, não computadas no recenseamento. Teriamos, então, uma arrecadação maxima duvidosa, de cerca de 5.500 contos, sendo, quatro mil de transmissão, licenças, emolumentos, etc.: 500 contos de imposto territorial; 1.000 contos de cedulas, ou seja pouco mais de um quarto do necessario para o custeio regular da vida do Estado. Essa arrecadação poderia ser augmentada com o imposto de industrias e profissões arrancado aos municipios que, por sua vez, ficariam no triste desespero que ameaça os Estados. Dirá alguem que o imposto de exportação será substituido por outros, mas, devemos nos lembrar que esta substituição trará, inicialmente, uma confusão de grandes proporções se a transformação se fizesse rapida, de momento para outro, porque, nestas condições, não é possivel organizar-se um systema de arrecadação que entre logo a funccionar regularmente, sem a educação do povo e a sua assimilação, cujo principal factor é o tempo. Eu temeria a balburdia a augmentar o descalabro; a ruina de quasi todos os Estados da Federação brasileira, levando o povo pelo estar commum ás mais desastrosas e tristes contingencias.

Quero deixar bem patente que, penso, se poderá crear novo systema de tributação e arrecadação mais intelligente, mais racional e mais barato. Porém, o que não comprehendo e que me causa sérias e profundas apprehensões é que se pretendia fazer a transformação, a mudança do systema, repentinamente, porque sem o necessario preparo, e educação do contribuinte na nova ordem de coisas, tenho a certeza de que a confusão inicial será de tal ordem que produzirá uma verdadeira catastrophe na economia nacional. Além disso, era preciso que se estudasse muitissimo bem a divisão das rendas para que os Estados ou os Municipios não viessem a passar pelas difficuldades já alludidas e que se encontram aos olhos de todos, como no caso de serem approvados os artigos do ante-projecto relativos ao assumpto, tal qual se encontram redigidos ali.

Por outro lado, esse imposto de exportação não poderá deixar de incidir, emquanto em vigor, sobre mercadorias exportadas para outros Estados da União, porque do contrario traria tambem o desequilibrio citado, apenas em menores proporções, devido ao grande intercambio dos productos de maior vulto e especialidades da cada um, havido entre os mesmos, que produza vultosa receita. Esta isenção para o commercio interno só se poderia dar, se passasse para a União o referido imposto que seria uniforme e só calculado, naturalmente, na saida para o estrangeiro da mercadoria. Como sabemos, os Estados mantêm taxas differentes uns dos outros para determinados productos e este facto traria, consequentemente, a passagem das mercadorias para o Estado que tivesse menor taxa, isto, no caso de se deixar o imposto de exportação como deseja a minha emenda, e de se isentar do mesmo o commercio interestadual, occasionando o verdadeiro contrabando que viria prejudicar o que produziu, beneficiando o outro por manter uma taxa inferior. Comparemos por exemplo Espirito Santo, Minas, São Paulo, Estado do Rio e veremos como as taxas que incidem sobre o café exportado e assucar apenas pelo primeiro e ultimo, variam consideravelmente.

Nestas condições seria licito pensar-se, é humano, é natural, que cada um procurando o seu interesse, o interesse de seu negocio, organizasse as transacções pela forma mais conveniente para lhe deixar maior lucro, enviando o producto para outro Estado e depois para o estrangeiro. Era o contrabando interno, de fiscalização difficilima ou direi mesmo impossivel em nosso paiz.

Deante desse quadro geral que se me afigura por demais complexo, entendo que deviamos evitar toda essa serie de desarranjos que viriam fatalmente transtornar a vida economica e administrativa dos Estados da Federação, trazendo consequencias as mais desagradaveis, que affectariam directamente o Governo Federal com imprevistos incalculaveis, tive o animo de suggerir a formula apresentada, para ser cumprida, é verdade, em varios annos, mas, sem grandes commoções, criteriosamente, sensatamente, estando convencido de que este é o unico meio razoavel para a solução de tão importante problema.

Para os municipios propuz passar o imposto de industrias e profissões, isto é, deixar que a elles continue pertencendo tal imposto. Tirar-lhes, passando-o ao Estado seria deixal-os na mesma situação desequilibrada e de miseria em que ficariam os Estados se lhe tomassem o imposto de exportação. Trago esses esclarecimentos, essas observações baseado, como o já disse, essencialmente, na contemplação dos factos da vida pratica desde estudante, como funccionario publico, fazendeiro, advogdao e commerciante, acostumado como me encontro a sentir de perto, no interior ou na capital, as necessidades economico-administrativas do nosso Espirito Santo, que, por certo, não se afastarão muito das dos outros Estados, com rarissimas excepções. Como brasileiro e como espiritosantense, aceitas ou não, as minhas modestas, porém, seguras e reaes suggestões, estarei bem com a minha consciencia porque com sinceridade expuz e defendi, embora singelamente e sem o brilho necessario que sou o primeiro a reconhecer não possuir os pontos de vista do partido pelo qual fui eleito e do meu Estado, que representam a sua propria existencia e, posso affirmar, a de quasi todos os demais Estados da União brasileira, procurando, comtudo, sobrepôr sempre aos interesses regionaes, os magnos interesses do Brasil, na comprehensão nitida de que antes de sermos capichabas, gauchos ou paulistas, somos brasileiros.

FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO

O sr. Horacio Lafer, occupando a tribuna, ao finalizar a hora do expediente, iniciou um discurso que só concluiu mais tarde, na ordem do dia, depois que falaram varios outros deputados, em explicações pessoaes.

O sr. Lafer estudou a situação financeira do paiz. Compara essa situação com a de outros paizes, principalmente no tocante ás dividas. O Brasil, ao contrario de outras nações, deve mais ao estrangeiro do que internamente.

O orador mal começa a penetrar o assumpto, é advertido de que está finda a hora. Deixa, então a tribuna e quando horas depois, a ella volta retorna o fio das considerações principiadas e faz uma analyse completa dos nossos erros e falhas. Precisamos ter, diz, uma melhor fiscalização das rendas e um controle maior no emprego dos dinheiros publicos. O Tribunal de Contas deve ter ampliadas as suas funcções. Conta que, um determinado periodo, o numero de creditos registados sob protesto excedera de muito áquelles a que o Tribunal concedeu o registo.

Discute com algarismos, interessando a Assembléa, que o aparteia algumas vezes, por varios dos seus membros.

O GENERAL BARCELLOS QUER PAZ E CONCORDIA

O sr. Christovão Barcellos subiu á tribuna para dizer que, a exemplo do sr. Pacheco de Andrade, que desistira de falar, para tratar ainda dos lamentaveis factos de ante-hontem, tambem elle, orador, dava por justificada a attitude dos que, tambem delle, deveriam receber uma resposta. O sr. Pacheco de Andrade attendera ás solicitações de amigos que o aconselharam a não discutir mais o assumpto. Assim é que se deve proceder.

A Assembléa precisa tratar dos interesses mais altos. Passando a outras ordens de considerações, o general Barcellos define o que seja espirito revolucionario. E' a paixão pelo bem publico. E' saber esquecer para melhor congregar elementos sãos e capazes. E' o espirito renovador; a força creadora, etc. etc.

O de que o paiz necessita é de ordem e harmonia, paz e concordia.

O Codigo Eleitoral é o maior bem da revolução; mas, elle se tornará inutil se a Assembléa não fizer uma Constituição á altura do paiz.

E para que ella bem cupra o seu dever necessita depressa os odios e os interesses pessoaes para só pensar no bem geral, pelo qual todos anseiam.

AINDA A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

O sr. Luiz Tirelli falou, rapidamente. Disse que o sr. José Americo não respondeu ao seu repto. Prorogava o prazo, que se extinguira, para uma resposta documentada, por parte do ministro, para todo o resto da vida delle, orador.

O SR. JOFFLY NA TRIBUNA

Para responder ao sr. Tirelli, o sr. Joffly subiu á tribuna, voltou as costas á Assembléa, e leu a entrevista que o sr. José Americo concedeu ao "O Globo".

O sr. Luiz Tirelli apartea-o, dizendo que aquillo não é resposta:

— Para mentir é bastante ter ousadia, diz esse deputado.

O sr. Joffly protesta contra os termos que "são pouco parlamentares".

— O ministro José Americo mentiu quando falou aqui; mentiu ao chefe do Governo Provisorio; mentiu ainda outras vezes, affirma, categorico, o deputado Tirelli.

O sr. Joffly adduz argumentos em favor do ministro, sempre aparteado pelo sr. Tirelli, emquanto outros deputados, como os srs. Velloso Borges e Amaral Peixoto, discutem, tambem, calorosamente o assumpto.

— O que o ministro devia ter feito, diz o sr. Amaral Peixoto, era mandar retirar do seu discurso as palavras cortezes que aqui usou.

Afinal, o sr. Joffly deixa a tribuna e a sessão foi levantada.

O SR. NERO MACEDO E A POLITICA DE GOYAZ

Hontem, na Constituinte, encontramos na sala do café o deputado Nero de Macedo.

O representante de Goyaz, falando da politica de sua terra, referindo-se a uma nota de A NAÇÃO, disse-nos o seguinte:

— O seu jornal divulgou que eu naturalmente ficaria ao lado de meu collega Domingos Vellasco, em relação á sua attitude na politica de Goyaz.

Aproveito a opportunidade para declarar que, como os demais collegas de bancada, fiquei com o interventor Pedro Ludovico, que continua apoiado pelo Partido Social Republicano, que nos elegeu.

— Como filiado a esse Partido, accrescentou o sr. Nero Macedo, não sou candidato a qualquer cargo, porque a escolha de candidatos cabe exclusivamente ao directorio do Partido.

MATOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

Hontem, pouco antes das 18 horas, sentou-se á uma das mesas do bar Sylvestre, nesta estação, um novo freguez, ainda joven, ordenando, um tanto agitado, um chopp. Quando já lhe haviam servido o segundo copo, sacou, de brusco, um revólver e desfechou um tiro no ouvido.

Os empregados do estabelecimento solicitaram os soccorros da Assistencia.

O tresloucado falleceu, ao ser medicado no posto central.

Tratava-se de Alcino de Oliveira, solteiro, de 23 annos de idade e empregado na Confeitaria Colombo. O rapaz apaixonara-se por uma moça de nome Olga, residente á rua Bento Lisboa, que desilludido por não ser correspondido no seu amor, deliberou suicidar-se. Utilisou um revólver H. O., calibre 32, que foi apprehendido pela policia, com uma capsula deflagrada e as quatro restantes intactas.

Dos bolsos do suicida as autoridades do 12º districto arrecadaram quatro cartas, dirigidas á genitora do morto, á sua noiva, ao s. Arthur Couto, empregado na Confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor n. 155; e a d. Arminda, residente á rua Bento Lisboa, numero 176.

Essas missivas devem ser abertas, hoje, na delegacia.

A PEDRA FRACTUROU-LHE A PERNA

O operario Sebastião Matheus, de côr branca, casado, brasileiro, residente á rua Monteiro da Luz, 254, foi victima, hontem, de lamentavel accidente. Matheus trabalhava na barreira da rua 24 de Maio, 697, fundos. Do lado da barreira ha uma pedreira de propriedade de Seraphim Raymundo. Em dado momento, desprendeu-se uma pedra que rolou a ribanceira e foi cair sobre a perna esquerda do alludido operario, fracturando-a.

Matheus foi medicado pela Assistencia do Meyer e internado na Casa de Saúde Pedro Ernesto.

Vêm ahi 117 emigrantes portuguezes

LISBOA, 16 (U. P.) — Os transatlanticos "Cap Arcona" e "Asturias" levaram para o Brasil 117 emigrantes portuguezes.

Uma senhora gravemente queimada

Quando lidava na cozinha da residencia, á rua Mariz e Barros, 346, casa 10, foi victima das explosões de um fogareiro de alcool, recebendo queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráos, no rosto e braços, d. Maria Monteiro, casada, portugueza, com 23 annos de idade, de nacionalidade portugueza.

Depois de medicada no Posto Central da Assistencia d. Maria ficou em observação.

O cruzador foi arrancado do ancoradouro e collidiu com uma embarcação

PARIS, 16 (A. B.) — Devido a violenta tempestade que soprou sobre St. Nazaire, o cruzador "Du "Chayla", que estava ancorado, foi arrancado do seu ancoradouro e levado para outro ponto, onde collidiu com uma embarcação.

A. E. da Casa Pratt

Posse da nova directoria de sua associação e outros detalhes

Com a realização sexta feira proxima, dia 19 da monumental batalha de confetti na Av. Rio Branco, a Associação dos Empregados na Casa Pratt do Rio de Janeiro, assignalará no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a posse de sua nova Directoria eleita para o anno social 1934 - 1935, e outras coisas mais de grande interesse por parte da mesma Associação a seus Associados.

Essa festa, segundo cremos, terá alto cunho social, visto a referida Associação pretender reunir no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio, onde será realizada, a mais alta classe do nosso commercio, alem das Exmas. Familias de seus Associados e outras pessoas gradas.

Pela manhã daquelle dia, haverá o concurso de Dactylographia entre os auxiliares da Casa Pratt, que será levado a effeito na Escola Remington, ás 10 horas, afim de se conhecer o mais rapido e perfeito dactylographo que exerce suas funcções naquella importante empresa commercial.

Para essa festa, o traje exigido é branco a rigor' sendo tolerado o collarinho molle de seda branca, em vista do calor que ultimamente reina, como tambem, será tolerado o traje escuro completo, dado a solicitação de multas pessoas.

Para a admissão á Escola Naval

Ainda não fixado o numero de vagas existentes

O almirante Tancredo Gomensoro, director geral do Ensino Naval, dada a procura de instrucções para os proximos exames na Escola Naval, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Ainda não está fixado o numero de vagas, o que será feito pelo ministro da Marinha, sendo parte das mesmas destinada aos candidatos procedentes dos Collegios Militares.

Não será admittido á matricula nenhum candidato que não provar ser brasileiro, vaccinado, ter mais de 14 e menos de 17 annos de idade: ter bons antecedentes de conducta attestados por autoridade competentes; ter as condições physicas exigidas para o serviço naval, comprovadas em inspecção de saude feita por medico da Armada: ter approvação no exame vestibular, realizado na Escola Naval, constando os mesmos de provas oraes e escriptas sobre portuguez, arithmetica pratica até proporções, inclusive, geographia, chorographia e historia do Brasil.

A inscripção dos candidatos á matricula será feita na Escola Naval, mediante solicitação escripta do pae, mãe viuva, tutor ou correspondente dos mesmos candidatos, a qual deverá ser instruida com os documentos comprobatorios das condições já estabelecidas.

Os signatarios dos requerimentos deverão nelles declarar que se obrigam a indemnizar a Fazenda Nacional por seu filho, tutelado ou correspondido e bem assim a completar trimestralmente, as peças de uniforme e demais objectos do enxoval que se estragarem ou extraviarem. Os documentos deverão ser estampilhados e legalizados, suas firmas reconhecidas, sendo que os candidatos inscriptos á matricula que não se apresentarem a exame no tempo determinado, perderão o direito á mesma. A classificação dos candidatos no exame vestibular será feita pela somma das notas de habilitação conferidas em cada uma das materias.

Feita a classificação, serão as vagas preenchidas por selecção, observando-se a escala de classificação final. Todos os candidatos terão o direito de pretender, individualmente, collocação na escala de accordo com o merito de cada um. Os candidatos admittidos que não se apresentarem á Escola, nem justificarem a sua ausencia dentro de quatro dias, serão substituidos".

A NAÇÃO

Registando o primeiro anniversario de A NAÇÃO, os nossos collegas "Correio da Manhã", "Jornal do Brasil", "Batalha" e "Radical" assim se manifestaram:

"Correio da Manhã"

"A NAÇÃO" — "A Nação" fez annos hontem. Venceu ella, assim, os seus primeiros doze mezes de existencia na vida da imprensa brasileira. Desde o seu apparecimento, que dispoz sempre de um nucleo de profissionaes do jornalismo intelligentes, capazes e experimentados no officio. Era certo que contasse com o exito, tomando parte nas diversas campanhas, ora de natureza politica, ora de caracter administrativo que têm, de um anno para cá, preoccupado a opinião publica brasileira.

Jornal, antes de tudo, de informação ampla, este seu primeiro anniversario se assignalou pelo trabalho realizado no sentido de attender a todos os seus leitores, o que justificou as felicitações que os nossos collegas anniversariantes receberam."

"A Batalha"

"IMPRENSA CARIOCA — "A Nação" commemorou o seu 1.º anniversario — A passagem, domingo, do primeiro anniversario de "A Nação", constituiu motivo de verdadeira alegria para os que militam na imprensa carioca.

Quem conhece, nos dias incertos e sombrios que estão vivendo jornaes e jornalistas, o que seja manter um grande diario, de opinião politica independente, aquilatará a significação da victoria que representa entre nós o primeiro anniversario do brilhante matutino dirigido pela mocidade vibrante do sr. J. S. Maciel Filho.

Jornal de feitio moderno, noticioso e opinativo, a "A Nação" soube conquistar as sympathias populares em pouco tempo. E para esse successo muito tem concorrido a operosidade notavel do seu secretario, o nosso confrade Figueiredo Pimentel.

Commemorando a passagem do seu primeiro anniversario, a "A Nação" circulou domingo com uma grande edição especial, que alcançou completo exito.

Aos distinctos confrades que trabalham no popular matutino da rua 13 de Maio, as nossas felicitações.

"O Radical"

"IMPRENSA CARIOCA — "A Nação" — Completou ante-hontem o primeiro anno de sua publicação o matutino carioca "A Nação", que tem como director-redactor-chefe o nosso confrade dr. José Maciel Filho e directores-secretarios os nossos collegas Figueiredo Pimentel e Barros Vidal. Jornal de ampla informação, dedicando secções noticiosas de todas as actividades officiaes ou particulares, "A Nação" angariou desde sempre grande publico leitor. Assignalando o advento attingido, domingo ultimo, "A Nação" circulou ante-hontem com seu numero de paginas augmentado e impresso a cores.

"Jornal do Brasil"

"IMPRENSA CARIOCA — "A Nação" — Festejou, ante-hontem o seu primeiro anno de existencia, "A Nação", dirigida pelo nosso collega Soares Maciel, que vem imprimindo áquella folha, orientação que a torna uma das mais prestigiosas da nossa imprensa.

"A Nação" commemorou o seu 1.º anno de existencia com uma explendida edição especial, que valeu por demonstrações dos valores mentaes que actuam na feitura do jornal e do apoio que lhe dá o publico.

Telegrammas recebidos

Do presidente da Associação Commercial, dr. Pedro Vivacqua, recebeu nosso director, dr. José Soares Maciel Junior, o seguinte telegramma:

"Associação Commercial congratulando-se com v. s. pela passagem primeiro anniversario desse brilhante matutino expressa os seus votos de crescente prosperidade — **Pedro Vivacqua**, presidente."

— O nosso collega Raul Brandão, representante de "La Nacion", nos enviou em seu nome e no da direcção do grande diario argentino um expressivo cartão de felicitações.

VISITA DE UM JORNALISTA ARGENTINO

Em visita á nossa redacção, esteve, hontem, o sr. Dupuy Delome Moreno, nosso antigo e distincto confrade argentino, que até pouco tempo dirigiu a succursal de "La Prensa" em nossa capital.

O sr. Dupuy Moreno veiu apresentar-nos votos de felicidades pelo anniversario de A NAÇÃO, desejando-nos ainda o mesmo exito em nossas campanhas em prol da população.

PRIMEIRO CERVEJA, DEPOIS SANGUE!...

A's duas horas da madrugada de hontem, o operario Fernando Francisco, casado, portuguez, com 30 annos de idade, residente á rua Barão de Mesquita, 933, embarcou no auto de praça nº 6.743, do "chauffeur" Arthur Fernandes, que estava no ponto, á esquina das ruas Visconde de Itauna e Benedicto Hyppolito, á ordem do passageiro, o auto foi á rua Marechal Floriano, onde Fernando deveria de encontrar com uma mulher. Esta não appareceu, porém, e o chauffeur teve ordem de voltar ao ponto de partida. Foi então que Fernando deliberou seguir para o Leme e a "Mére Louise", accompanhado de duas decahidas residentes, á rua Benedicto Hyppolito, 169, Lucilia de Araujo e Maria José da Silva, além de Firmino Faria Guimarães e de Belmiro Simões.

Começára a farra. O passeio foi alegre e, na "Mére Louise", muitas foram as garrafas de cerveja que chegaram á mesa cheias e regressaram vazias...

A's 4 horas da madrugada todos tinham as cabeças "esquentadas" pelos vapores alcoolicos. Foi quando regressaram á cidade. Firmino, para praticar, foi para o volante. Arthur, o chauffeur ficou ao lado, como ajudante. A's 4.15 o vehiculo passava pela rua de Sant'Anna. Inopinadamente, Fernando vibrou profunda e extensa navalhada no rosto de Arthur. Este desceu do carro, temendo ser assassinado. Fernando fez o mesmo, para fugir e os demais seguiram viagem.

O guarda nocturno nº 11 encontrou o "chauffeur" banhado em sangue, solicitando os soccorros da Assistencia e dando sciencia do facto ás autoridades policiaes do 14º districto.

O commissario Djalma Braga e o investigador Jayme Corrêa, puzeram-se em diligencias. Ouviram a victima na Assistencia e, scientificados dos detalhes da scena, sairam em perseguição dos fugitivos. O automovel foi encontrado na rua dos Cajueiros; as mulheres, em casa e os tres homens, nas immediações da residencia dellas.

Fernando nega que tenha sido o autor do ferimento recebido por Arthur, que é extenso, indo da aza esquerda do nariz á orelha do mesmo lado.

Arthur declara ainda que foi roubado, em 215$000, procurando emprestar ao caso a feição de uma tentativa de latrocinio. Essa, porém, é uma hypothese absurda, já porque a victima conhecia perfeitamente o accusado, como tambem porque se Fernando houvesse premeditado o latrocinio não iria buscar duas mulheres e dois homens para testemunhal-o, nem o praticaria no local em que a scena se passou.

Foi, tudo o indica, um fim de farra que começou a jorros de cerveja e acabou em sangue...

A' respeito foi aberto inquerito pelo delegado Afranio Palhares.

Em visita á A. B. I. o jornalista Edward Tamlinson

O conhecido jornalista Edward Tamlinson, famoso com os celebres artigos de sua autoria no "Worlds York" e em "Colliers

Srs. Edward Tombuson e Herbert Moses

Weekly" esteve em visita á Associação Brasileira de Imprensa, cuja séde percorreu em companhia da directoria e socios presentes. Após deter-se, demoradamente em todas as dependencias da séde, o visitante manifestou-se em francos elogios á organização daquella associação de classe, salientando ainda sua admiração pelas explendidas installações Foi servido um café aos presentes, em meio da mais cordeal palestra, quando o brilhante jornalista americano teve occasião de demonstrar sua fulgurante intelligencia e fartos conhecimentos dos interesses americanos e tambem mundiaes. Foi acompanhado até á saida pelos presentes, deixando a mais viva sympathia por sua personalidade.

A Conferencia Politica da Pequena Entente

VIENNA, 16 (A. B.) — A conferencia politica da Pequena Entente se realizará definitivamente em Agram de 21 a 23 do corrente. Tres Estados accordaram em transmittir ao ministro Titulesco, da Rumania, a faculdade de representai-os nessa conferencia.

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

At last the world in general as well as the United States in particular has a definite idea of the future trend of Roosevelt's currency reform after his message to Congress on Monday which was brought to us on the cables. The dollar at sixty cents, practically stabilized at that rate, seems to be the present idea of the Administration, but Congress has yet to be heard from. There as a strong group of sound money men in Congress, who are backed up, from what we can gather here, by the conservative business element in th country and the majority of the leading economist, and then there the out and out inflationists who desire the printing presses to start and make money "more plentiful". If the latter should happen, the United States could redeem its internal debt, issued in gold, for paper at a fraction of the value and come out with no internal debt as did Germany after her inflation debauch.

It is understandable on the part of the inflationists in believing that with a cheaper dollar the export trade of the United States would increase greatly, but statistics have shown over a period of many years that of the products and manufactures of the country the average export trade has amounted to only eight per cent of production, while ninety-two per cent has been consumed at home. On the other hand, Japan, in spite of high tariff walls in the United States has been laying down her goods there in competition with home products at a cheaper price, just as she has beaten the British price on cotton goods, shirts, socks, etc., in England. The League of Nations the other day called attention to the fact that despite the world crisis Japan had increased her exports in some lines as much as two hundred and forty percent. What she can do against a sixty cent dollar remains to be seen.

Perhaps the Roosevelt proposal to Congress that all the gold in the country should be turned over to the Federal Treasury is the outstanding move made. "By making it clear we are establishing permanent metallic reserves under the ownership of the Federal government we can organize a currency system both sound and adequate", the President said. "Despite the world confusion there is hope that a general agreement for stabilization is possible", he further stated.

CONTROL EXCHANGE

WASHINGTON, January, 16 (U. P.) — President Roosevelt, following his message to Congress, issued executive orders providing that there shall be no export of any United States currency or silver coin except under government license, and that except for normal commercial business or personal travel requirements all foreign exchange transactions are subject to licensing by the Treasury.

All dealers in foreign exchange must be licensed, which is interpreted here as a movement to check the flight of capital to foreign countries.

TEN DIE IN CRASH

PARIS, January, 16 (U. P.) — On the last lap of its long flight from Saigon the trimotor monoplane Emerald which was inaugurating t'. regular service between Paris and Indo China crashed last night at Corbigny, department of Nievre, when whitin short flying time of Le Bourget. Ten persons were killed, including Governor General Pasquier of Indo China who was making the inaugural flight in the flagship of the France-Orient air mail line.

FLANDRIA AGROUND

LISBON, January, 16 (U. P.) — The Dutch steamer Flandria bound outward for Brazil and the Argentine went aground in the fog at the mouth of the Tagus but no damage was done and she refloated in less that five hours unaided and left for Brazil.

ROYAL MAILERS

Two Royal Mail liners have been in port since Sunday, the Arlanza outward and the Highland Brigade homeward bound. The Arlanza after calling at Pernambuco and Bahia arrived here with nineteen passengers for this port and in transit one for Santos, five for Montevideo and twenty-five for Buenos Aires. Out of Rio the Arlanza took twenty-seven passengers for Santos and twenty-three for Buenos Aires. Those arriving here were: R. W. Allars, Mrs. Allars, A. W. Burke, Mrs. F. E. Blandford, Lady Elizabeth Cochrane, Dr. S. de Andrade Cavalcanti, Mrs. de Oliveira Cavalcanti, S. J. Cavalcanti, S. Doneghue, J. Reinaldo de Faria, Mrs. M. da Luz de Souza, Miss H. Ferreira, Miss M. Ferreira, J. W. Herring, M. Mussafir, H. T. Rich, H. Ferreira Souza, H. E. Wareing, S. Wootten.

The Highland Brigade bound for London via ports of call at St. Vincent and on the Continent had fourteen passengers from the south for Rio de Janeiro and twenty in transit for Europe. From Rio seventeen passengers embarked for Europe. Those who left the vessel here were: C. S. Benedict, A. Chassy, Miss C. P. Paiva da Cunha, Cold. E. Oliveira Figueiredo, Mrs. Oliveira Figueiredo, Miss M. Oliveira Figueiredo, Master J. Oliveira Figueiredo, Master L. Oliveira Figueiredo, Master D. Oliveira Figueiredo, A. Mac Intosh, Dr. J. Ribeiro Portugal, A. C. Romano, J. A. Sezzi, C. H. Walker.

PURELY PERSONAL

Steve Doneghue, famous English jockey, arrived in Rio by the Arlanza of the Royal Mail fleet to spend several days before continuing to Buenos Aires and a quick return to England.

Robert (Bob) Fowler, all around athlete, left by the Arlanza for Santos and thence to São Paulo on a business trip.

NEW GOLD BUYER

WASHINGTON, January, 16 (U. P.) — The Federal Reserve today became the Government's agent for buying newly mined gold in the United States instead of the Reconstruction Finance Corporation as formerly.

NAZI PRISONS

BERLIN, January, 16 (U. P.) — It was officially estimated here today that the population of concentration camps throughout the Reich totalled about 10,000 men.

TO DEVELOP BRAZIL

GENEVA, January, 16 (U. P.) — The Brazilian Government notified the Assyrian Committee of the League of Nations today that it would accept the Assyrian immigration from Iraq at the rate of five hundred families per month, on the understanding that the scheme did not involve the Government in any expense, that the Government paid nothing towards the Assyrian's transportation and that it would pay nothing towards retransportation back to Iraq in the event that the immigrants did not make good in Brazil.

INDIAN QUAKES

CALCUTTA, January, 16 (U. P.) — Deaths from the recent quakes here now aggregate hundreds, as more reports from outlying districts continue to arrive. Among the dead are thirty-three at Jamalpore, ten at Gaya, nine at Darjeeling and four at Mirzapur. Hundreds were injured at Bihar, Orissa, Lucknow, Cawnpore, Allabad, Moghalserat, Renards and other cities to the north.

HENDERSON HOPES

LONDON, January, 16 (U. P.) — Mr Arthur Henderson President of the League of Nations Disarmament Conference and tireless worker for the cause, procede to Geneva this morning, where the Council of the League of Nations is in session. He told the United Press at the station that "I strongly believe no government desires to see the proceedings of the Disarmament Conference brought to an and without some satisfactory result being attained".

GOLD IN LONDON

LONDON, January, 16 (U. P.) — The heavy gold premium of one shilling per fine ounce this morning was understood to be due to very active United States bidding on the metal. It is believed that American interests purchased nearly all the gold available, as it is pointed outh the gold price here is still bellow the dollar equivalent in Washington and hence the official purchase of gold by the United States Government will insure a considerable profit even if eventual revaluation of the dollar is not below sixty per cent.

STOCK EXCHANGE

NEW YORK, January, 16 (U. P.) — The New York Stock Exchange opened fractionally higher. Sterling was quoted at $5.11 1/3 and after opening at $5.11. Francs brought 6.36 cents.

THE HEAD INDO-CHINA

PARIS, January, 16 (U. P.) — Government is likely to appoint a successor to M. Pierre Pasquier as Governor-General of French-IndoChina at the next meeting of the Cabinet. The appointment is importanta in view of the urgent meed for immediate restoration of the financial position of the colony.

BACK ROOSEVELT

WASHINGTON, January, 16 (U. P.) — Acclaining generally the new monetary policy of President Roosevelt outlined in his message to Congress yesterday, the press throughout the country today appeared almost certain that the House would passe on the Gold Reserve Act, — the name given tentatively to the demands imposed by the new policy, and the recommendations of the President.

ENGLISH CIMMENT

LONDON, January, 16 (U. P.) — The London Daily Express, featuring Roosevelt's monetary move of yesterday with streamer headlines proclaiming "World Currency Race Begins in Farnest" goes on the state that businessemen demand a lower sterling". Other morning papers here emphasize the huge profits the plan may make for the United States Treasury.

A campanha contra a mendicancia na capital bahiana

BAHIA, 16 (A. B.) — Vem sendo coroada de exito a campanha contra a mendicancia nas ruas desta capital.

A Sociedade S. Vicente de Paulo, depois de varias reuniões e da constituição de uma commissão permanente, ficou assentada a organização de uma fundação, á qual caberá a direcção desse emprehendimento. Nesse sentido, a commissão já entrou em entendimentos com a Interventoria e a Prefeitura, dos quaes espera o apoio moral e material.

ACTOS GOVERNAMENTAES

CATTETE

Despacharam, hontem, com o chefe do governo, os srs. Cavalcanti de Lacerda e Navarro de Andrade, encarregados do expediente dos Ministerios do Exterior e da Agricultura.

— Afim de agradecer a sua recente promoção apresentou-se, hontem, ao chefe do governo, o capitão de mar e guerra Octavio Joaquim Toste da Silva.

— Foram assignados os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Facultando aos segundos tenentes commissionados do Exercito e da Armada, bem como aos sargentos das referidas classes, na proxima época de março, a prestação de exames a que se refere o art. 2.° do decreto n. 22.105, de 18 de novembro de 1932, em qualquer estabelecimento de ensino secundario, sob o regime de inspecção, ficando tambem permittido aos estabelecimentos de ensino secundario o regime da inspecção permanente e a realização dos exames de que trata o art. 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

— Concedendo aposentadoria ao dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, professor cathedratico da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro.

— Concedendo inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimentos livres de ensino secundario ao Collegio Santa Marcellina, da capital de S. Paulo; ao Instituto Nazareth, de Belém do Pará; ao Collegio da Companhia de Santa Thereza de Jesus, nesta capital, e ao Collegio Archidiocesano de S. Paulo.

— Abrindo o credito especial de 26:230$000 para remuneração nos exercicios de 1932 e 1933, do professor do curso de literatura brasileira na Universidade de Paris.

— Concedendo auxilios a instituições nos diversos Estados da Federação, relativos aos 1.° e 2.° semestres do anno findo.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Exonerando o bacharel Mario Zeferino Barroso, de 2.° supplente da terceira pretoria civel, por ter sido nomeado para outro cargo; e, a pedido, Vicente Lopes de Lima, de official de justiça do juizo municipal do 2.° termo da comarca de Cruzeiro do Sul, no Acre.

— Concedendo aposentadoria a Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, chefe de divisão de controle da Imprensa Nacional.

— Nomeando o dr. Nelson Lemos Furtado, interinamente, medico da Policia Militar, durante o impedimento do effectivo, dr. Pedro Chaves de Figueiredo; e o professor Lourival Gomes de Andrade para leccionar a disciplina de arithmetica da Escola para sargentos do Corpo de Bombeiros.

— Concedendo a medalha de distincção de 1.ª classe ao capitão-tenente Gabriel dos Santos Almeida, da marinha de guerra nacional, por ter salvo com risco de sua propria vida, o menino Pedro Ivo dos Santos, que caira ao mar, de um trapiche, no porto de São Francisco, em Santa Catharina.

— Concedendo reforma ao capitão da Policia Militar, Izidro Nunes Ferreira, com o soldo por inteiro e a graduação de major; e ao anspeçada graduado José Marianno de Oliveira e ao soldado José Ferreira da Silva (17.°).

— Declarando sem effeito a nomeação do bacharel Darcy Azambuja, para o logar de procurador da Republica, interino, da secção do Rio Grande do Sul, por não ter acceitado.

— Modificando o art. 251 do regulamento do Corpo de Bombeiros, para o fim dos officiaes reformados usarem os mesmos uniformes dos officiaes da activa, tendo nos ante-braços uma estrella dourada.

— Reconduzindo o bacharel Claudio de Rezende do Rego Monteiro no logar de juiz municipal do 2.° termo da comarca de Senna Madureira, no Acre.

— Estiveram, hontem, no Palacio do Cattete, os representantes da Sociedade Brasileira de Bellas Artes e do Nucleo Bernardelli, que foram agradecer ao chefe do Governo Provisorio a sua visita por occasião da inauguração da actual exposição de bellas artes.

— O sr. Tedesco Junior foi, hontem, ao Cattete, afim de agradecer ao chefe do governo a sua recente nomeação.

FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha visitou hontem, no Thesouro, o sr. Bellens de Almeida, que esteve respondendo pelo expediente durante alguns dias, trocando com esse funccionario, em presença de uma consideravel massa de serventuarios do Ministerio, importante discurso de que damos resenha em outra local.

S. s. recebeu varias visitas durante o dia, em seu gabinete, entre ellas as dos ministros da Marinha e da Guerra.

— Obtiveram licença, na Fazenda: Yveta Valença, auxiliar de 2.ª classe do Dominio da União, em S. Paulo, 30 dias; Trajano Chaves Bandeira de Mello, agente fiscal do imposto de consumo no interior de S. Paulo, 60 dias; Oswaldo Fevereiro de Sant'Anna, 1.° escripturario da Alfandega de Pelotas, 60 dias; Yara Cunha, dactylographa da Delegacia Fiscal na Parahyba, 6 mezes sem vencimentos.

— O director do Thesouro solicitou providencias á Saude Publica para que seja submettido á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, o 1.° escripturario da Caixa de Amortização, José Nicolau dos Passos Filho.

— Foi indeferido o requerimento do 3.° escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Oswaldo Lemos Pereira de Figueiredo, sobre contagem de antiguidade de classe por não ser computavel o tempo de serviço prestado em cargo de 1.ª entrancia em cargo de 3.ª, mesmo quando iguaes os vencimentos.

JUSTIÇA

O NOVO CHEFE DE POLICIA DO MARANHÃO — O ministro da Guerra poz á disposição do seu collega da pasta da Justiça, o capitão da arma de infantaria do Exercito, Alberto Zamir, para servir como chefe de policia do Maranhão.

EXTERIOR

Esteve hontem, no Cattete, em despacho com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores. Por essa occasião, s. ex. assistiu á entrega das credenciaes do novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica chineza, dr. Samuel Sung-Tze Young.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, mandou apresentar pezames ao conde Du Chaffault, encarregado de negocios da França, por motivo do desastre do avião "L'Emeraude", pelo 1.° secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O secretario geral do Estado do Maranhão informou ao Itamaraty da passagem, pela capital daquelle Estado, do embaixador japonez, que foi recebido como hospede do governo. Acompanhado do secretario da embaixada e do representante da Cia. Nipponica de Imigração, s. ex. fez uma excursão ao norte do Estado visitando as colonias japonezas. O interventor federal offereceu-lhe uma recepção e um almoço, durante o qual foram trocados brindes muito cordiaes.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do ministro Pedroso Rodrigues, pelo consul Oscar Correia, seu official de gabinete.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o embaixador Oscar Teffé.

MARINHA

Vão ser matriculados no Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes do Exercito os seguintes officiaes do Corpo de Fuzileiros Navaes, capitães-tenentes Gilberto Stepple da Silva, Rubens Constant de Magalhães Serejo, Luiz Clovis de Oliveira e os primeiros tenentes José da Silva Fontes Lins, Euclydes de Alcantara e Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, durante o corrente anno lectivo.

— O ministro designou os capitães de corveta, Affonso Celso de Ouro Preto e José de Britto Figueiredo, para exercerem, respectivamente, as funcções de auxiliar do Ensino da Escola de Guerra Naval e de vice-director do Ensino Technico.

— Para exercer, interinamente, as funcções de official de Saude da Esquadra Brasileira, foi designado o capitão-tenente medico dr. Antonio de Mello Nogueira.

— Foram dispensados o capitão de corveta Affonso Ouro Preto, das funcções de vice-director do Ensino Technico, e o capitão-tenente do Corpo de Machinistas da Armada, Henrique Augusto de Almeida Camillo, das de director das officinas do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

— Por portaria de hontem, foi prorogada por mais noventa dias a licença concedida ao pharoleiro de primeira classe do pharol de Abrólhos, no Estado da Bahia, Achilles Antunes Bastos.

— Ao ministro da Fazenda o ministro agradeceu as providencias que determinou no sentido de ser despachada livre das formalidades legaes, uma caixa contendo sobresalentes para aviões "Savoia Marchetti", vinda pelo paquete italiano "Conte Biancamano".

— Ao ministro da Fazenda o ministro solicitou providencias no sentido de ser autorizado o director da Casa da Moeda a mandar cunhar, gratuitamente, medalhas de prata e bronze, para premios de campeonatos instituidos pela Liga do Sports da Marinha, sendo fornecida por esta entidade unicamente a prata necessaria para tal fim.

— O ministro submetteu á consideração do interventor federal no Districto, dr. Pedro Ernesto, um officio em que o presidente da Liga de Sports da Marinha solicita uma subvenção de vinte contos de réis, por intermedio do Departamento de Turismo da Prefeitura, para auxiliar as despesas da referida Liga com a organização das competições athleticas internacionaes a se realizarem em março.

— O ministro transmittiu ao seu collega da pasta da Guerra, por cópia, a informação prestada pela Directoria de Fazenda do Ministerio, sobre o pagamento do auto-caminhão "Chevrolet", de propriedade de Walter Bartels, que foi requisitado em 24 de julho de 1932 pelo commando da Base Naval então existente na cidade de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro.

— Ao seu collega da Agricultura o ministro transmittiu a representação apresentada pelo capitão de fragata Durval de Oliveira Teixeira, ex-capitão dos Portos do Estado da Bahia, contra o presidente da Confederação de Pesca do Estado, Clemente Leite, pela campanha que lhe move pela revista "A Voz do Pescador", da qual é director, afim de que o titular da Agricultura tome as providencias que o caso exige, para que seja applicada a pena que reprima convenientemente e evite reproducção de semelhante facto de indisciplina e desrespeito ao referido official, até então seu superior hierarchico.

— O ministro levou ao conhecimento do director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido reconduzir o capitão-tenente Sylvio Heck, nas funcções de ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada.

GUERRA

Apresentaram-se ás autoridades militares e foram mandados ficar addidos, a partir das datas das respectivas apresentações, os seguintes officiaes que reverteram ao Exercito activo, como incursos no decreto n. 23.674, de 2 do corrente:

Dia 9|1|34 — Cavallaria — Primeiros tenentes João de Deus Noronha Menna Barreto, Waldemar Noronha Menna Barreto e Olavo Menna Barreto Ferreira; Dia 10|1|34 — Cavallaria — Capitão Celso Pedro Pires e 1.° tenente Augusto Hyppolito de Medeiros Filho; Dia 11|1|34 — Infantaria — Capitães Jorge Americo de Gouvêa e Francisco Silveira do Prado; primeiros tenentes Aurelio Valporto de Sá Filho, Humberto Guimarães de Almeida e João Carlos Gross; Artilharia — Rodrigo José Mauricio (capitão), e 2.° tenente com. Glycerio Vieida Proença; Dia 12|1|934 — Infantaria — Capitães Scipião da Silva Carvalho e Archiminio Pereira e 1.° tenente Carlos Tamoyo da Silva; Dia 13|1|934 — Infantaria — Primeiros tenentes Romeu de Campos Braga, José Ribamar de Miranda e Mario Ferreira Goulart; Artilharia — 2.° tenente Carlos Gomes de Alcantara; Engenharia — 1.° tenente José Valença Monteiro.

Q. G. da 2.ª R. M. — 8|1|934 — Capitães Gualberto do Nascimento Cunha, Arnoldo Marques Mancebo, Amilcar Salgado dos Santos; primeiros tenentes José Carlos de Freitas, João Saraiva; segundos tenentes commissionados Antonio Rosa Junior, José Meirelles, José Ferreira da Silva, João Cavalcanti Tabajara, José Maria Carneiro, Benedicto Tolosa e Manoel Custodio Vieira; primeiro tenente Roberto Miscow e segundo tenente Nathanael Augusto Ferreira da Cunha.

Q. G. da 7.ª R. M. — 8|1|934 — Capitão Leonidas de Lima Botelho.

11.° R. I. — 6|1|934 — 1.° tenente Antonio Carlos Mourão Raton; 9|1|934 — Primeiros tenentes Ivens do Monte Lima e Argens do Monte Lima; 24.° B. C. — 1.° tenente Anacleto Tavares da Silva; 6.° R. I. — 9|1|934 — 1.° tenente Edgar Alves Ribeiro Duarte.

— O ministro da Guerra autorizou ao commandante da 3.ª Região Militar a mandar inspeccionar de saude, em Sant'Anna do Livramento, o tenente-coronel Francisco de Lorenzi.

— Foram concedidas férias regulamentares ao general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 5.ª Região Militar.

— Afim de propor o preenchimento de duas vagas de capitão, na arma de infantaria, reuniu-se, hontem, a Commissão de Promoções do Exercito.

— Afim de escolher campos para pouso de aviões militares em S. Luis do Maranhão, seguiu áquelle destino o 1.° tenente Antonio Raymundo Pires.

— Foram tomadas providencias por intermedio do Banco do Brasil, para pagamento dos vencimentos de dois officiaes aviadores que se acham em estudos nos Estados Unidos.

— O chefe de policia informou ao ministro da Guerra que os officiaes presos em uma casa de tavolagem da rua Theophilo Ottoni eram militares afastados da actividade pela reforma compulsoria.

EDUCAÇÃO

O titular da Educação e Saude Publica, sr. Washington Pires, recebeu hontem, em seu gabinete, além de outras pessoas, o interventor na Bahia, capitão Juracy Magalhães.

— S. ex. esteve, hontem, em visita ao Conselho Universitario, sendo saudado pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Candido de Oliveira Filho.

— Expediu aviso ao sr. ministro de Estado da Marinha, communicando que comquanto superlotado o Hospital Nacional de Alienados, poderá ser ali admittido o asylado da marinha Manoel Martins Lemos, satisfeita para esse fim as exigencias regulamentares.

AGRICULTURA

A's Directorias de Fomento Agricola, Fruticultura, Plantas Texteis, Ensino Agronomico e Vigilancia Sanitaria Vegetal foi communicado que o ministro recommenda ás repartições subordinadas á Directoria Geral de Agricultura, nos Estados, a observancia do disposto no artigo 745 do regulamento geral do Codigo de Contabilidade da União, sempre que hajam de fazer publicações.

— O dr. Navarro de Andrade, encarregado do expediente, indeferiu os requerimentos dos srs Antonio Klier Haizer, José Soares Brandão Filho e Paulina Joppert Martins, o primeiro pedindo melhoria e o segundo e ultimo pedindo effectivação.

VIAÇÃO

A Commissão Technica de Piscicultura do Nordeste foi autorizada a adquirir um aquario ambulante para transportar peixes destinados ao açudes.

— O ministro deixou de attender ao pedido da Prefeitura Municipal de São Matheus, no Ceará, para ser construido um edificio destinado aos serviços de Correios e Telegraphos, por falta de credito.

CENTRAL DO BRASIL — A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 56 passagens, na importancia de 3:106$100.

— A renda no dia 15 do corrente attingiu á importancia de 653:182$700.

— A administração determinou a apprehensão dos passes do percurso geral ns. 1.252 e 6.164, que foram roubados na estação do Norte em S. Paulo.

— A Caixa de Pensões e Aposentadorias concedeu as seguintes aposentadorias: Simão José da Silva, guarda-chaves de 1.ª classe; Nicomedes de Carvalho, agente de 4.ª classe; Antonio Rodrigues, guarda de 4.ª classe; João Raymundo Mourão, auxiliar de 1.ª classe; e Leonidas de Paula, guarda-chaves de 1.ª classe.

PREFEITURA

RENDA DE HONTEM — As delegacias fiscaes enviaram á Thesouraria mappas registando a importancia de 166:057$820, relativos á renda de hontem.

EDUCAÇÃO

ESCOLA POLYTECHNICA

Geologia Economica

Encontra-se na portaria da Escola, com o sr. Cyrillo, até quinta-feira, proxima futura, dia 18, a lista a ser assignada pelos alumnos do 1.° anno que desejem ir á excursão a Minas.

Collação de grão dos novos engenheiros geographos

Até o dia 19 estão sendo recebidos os requerimentos dos alumnos que estejam em condições de collarem grão de engenheiro geographo, no proximo sabbado, dia 20.

"BOLETIM DE EDUCAÇÃO SEXUAL"

Está em circulação o numero de janeiro, do "Boletim de Educação Sexual", orgão official do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, que tem como seu director-redactor-chefe, o dr. José de Albuquerque.

Destina-se este boletim a propagar entre o povo os conhecimentos indispensaveis de sexologia, pelo que será distribuido gratuitamente e remettido para qualquer ponto do paiz, devendo os que se interessarem em recebel-o enviar seus endereços para a sua redacção, á rua 7 de Setembro n. 207, 1.° andar, Rio de Janeiro.

COLLEGIO CARDEAL LEME E ACADEMIA TECHNICO-COMMERCIAL

Concurso de merecimento

Inaugurando um novo systema de premiar os bons estudantes, o Collegio Cardeal Leme, de Ramos, realizou o seu 1.° Concurso de Merecimento, aberto para todos os alumnos que tivessem concluido o 5.° anno Primario em Escolas Publicas ou Particulares.

Por nomeação do presidente do Syndicato de Professores do Districto Federal funccionaram os professores dr. Nicanor Lemgruber, em mathematica; Carlos Nogueira Branco, em portuguez; Juvenal Meirelles Mesquita, em geographia; Mozart de Almeida Rodrigues, supplente.

Os dez primeiros classificados foram: 1.° logar, Nilce de Souza Figueiredo, media 95,83, alumna do Collegio Cardeal Leme; 2.° logar, Maildo Pinto Miranda, média 88,33, alumno do Collegio Cardeal Leme; 2.° logar (empate), Mair Raphael Chuela, média 88,33, alumno do Collegio Carioca; 4.° logar, Jandira Felippe Jorge, media, 80,83, alumna do Collegio Cardeal Leme; 5.° logar, Napoleão Francisco Rodrigues, média 77,50, alumno do Collegio Cardeal Leme; 6.° logar, Lydia Dias Alves, media 74,16, alumna da Escola Mexico; 7.° logar, Mario Lustoza Filho, media 70,83, alumno do Collegio Cardeal Leme; 8.° logar, Amadeu da Silva Velloso, média 64,16, alumno do Collegio Leme; 9.° logar, Antonio André, média 57,50 alumno do Collegio Cardeal Leme; 10.° logar, Wilson de Almeida Claro, média 53,16, alumno da Escola Mexico.

De accordo com as condições do concurso, os tres primeiros classificados gozarão de gratuidade no decorrer do anno lectivo de 1934, no 1.° anno Propedeutico do Curso Commercial Official.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Pedem-nos do Instituto Hahnemanniano, a publicação do seguinte:

De ordem do sr. dr. director Jorge do Amaral Murtinho, faço publico que, por determinação do sr. dr. Antonio Teixeira de Sá Fortes, inspector federal da Escola, se acham abertas na Secretaria, as inscripções de exames vestibulares para o curso medico todos os dias uteis das 16 ás 19 horas, de 15 a 25 do corrente, dia em que serão encerradas.

Os candidatos deverão apresentar no acto da inscripção os seguintes documentos:

a) — Carteira de identidade e attestado de vaccina;

b) — Certidão de resisto civil que prove a sua idade minima de 16 anno;

c) — certificado de approvação final nas materias do 5.° anno do curso secundario official ou equiparado, ou attestado de exame parcellado;

d) — prova de sanidade, physica e mental;

e) — Prova de idoneidade moral;

f) — Prova de pagamento da taxa respectiva (120$000).

NOTA — Depois de registada na Secretaria a carteira de identidade será restituida ao candidato, que deverá obrigatoriamente, apresental-a á junta examinadora, quando chamado ás provas.

Não será chamado a exame o candidato cujo documento não satisfaça ás exigencias legaes.

O exame vestibular versará sobre: Physica, Chimica Geral, Mineral e Organica; Historia Natural Applicada á Medicina; Leitura corrente e interpretação de um trecho escripto em duas linguas, escolhidas entre o francez, o inglez ou o allemão.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A Casa do Estudante do Brasil acaba de inaugurar um curso especial das seguintes materias:

Linguas: inglez, francez e allemão, pelo methodo directo, portuguez, mathematica, stenographia e escripturação mercantil.

Curso commercial: correspondencia em inglez, francez, allemão e stenographia "pitman's".

Estes cursos são para, ambos os sexos separados, mixtos e exclusivos só para senhoras.

Informações na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil no largo da Carioca, 1, 2 °andar.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamada para hoje

Exames dos alumnos do Collegio (provas oraes). — 3.ª série. — Historia natural (turmas A, B, C, D, E). Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Gildasio Amado e Ernesto de Paiva Marreca. Supplente, João C. Raja Gabaglia e Luiz de Castro. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 579 — 643 — 646 — 730 — 742 — 749 — 752 — 753 — 763 — 770 — 784 — 815 — 830 — 844 — 854 — 857 — 870 — 874 — 880 — 902 — 911 — 924 — 933 — 943 — 944 — 954 — 935 — 956 — 962 — 971 — 972 — 975 — 977 — 979 — 982 — 1366 — 1387 — 1388 — 1427 — 1498 — 1509 — 1513 — 1514 — 1518 — 1519 — 1522 — 1582 — 1831.

Inglez (turmas A, B, C, D, E). — Sala 3 ás 2 horas. Commissão examinadora: professores Oswaldo Serpa, Oscar Przedowski e Tristão da Cunha. Supplente, Mario Naylor. Deverão comparecer os alumnos de ns. 579 — 643 — 749 — 752 — 770 — 791 — 802 — 803 — 805 — 809 — 815 — 826 — 830 — 844 — 854 — 870 — 872 — 875 — 857 — 879 — 880 — 899 — 902 — 911 — 914 — 917 — 924 — 933 — 935 — 938 — 943 — 944 — 947 — 954 — 956 — 958 — 959 — 962 — 967 — 971 — 972 — 977 — 979 — 981 — 985 — 1368 — 1427 — 1498 — 1509 — 1518 — 1519 — 1831 — 1582.

Exames de curso seriado (candidatos estranhos) — Primeira série — Francez (prova escripta). Sala 2, ás 9 horas. Commissão examinadora: professores Carneiro Leão, Antonio Chiarappa e Othelo Reis. Supplente, Jorge da Costa Pereira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 801 — 803 — 805 — 806 — 809 — 811 — 812 — 813 — 816 — 817 — 819 — 827 — 828 — 830 — 832 — 833 — 837 — 838 — 841 — 844 — 846 — 848 — 849 — 850 — 8438 — 8439 — 8440 — 8441 — 8445 — 8446 — 8447 — 8448 — 8449 — 8454 — 8456 — 8457 — 8458 — 8459 — 8460.

Francez (prova escripta). Sala 4, ás 9 horas. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8463 — 8464 — 8466 — 8467 — 8468 — 8469 — 8470 — 8471 — 8473 — 8475 — 8480 — 8481 — 8482 — 8484 — 8487 — 8490 — 8491 — 8492 — 8497 — 8500 — 8503 — 8505 — 8507 — 8509 — 8512 — 8513 — 8514 — 8519 — 8520 — 8523 — 8524 — 8525 — 8526 — 8527 — 8534 — 8535 — 8536 — 8537 — 8538.

Francez (prova escripta). Sala 5, ás 9 horas. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8539 — 8540 — 8541 — 8542 — 8543 — 8544 — 8545 — 8546 — 8547 — 8548 — 8551 — 8552 — 8553 — 8554 — 8555 — 8558 — 8563 — 8564 — 8565 — 8566 — 8567 — 8568 — 8569 — 8592 — 8593 — 8596 — 8598 — 8600 — 8609 — 8611 — 8613 — 8616.

Geographia (prova escripta. Sala 2, ás 2 horas. Commissão examinadora: professores Honorio Sylvestre, Aldimir S. Paulo e Olindina Porto Carrero. Supplente, Hugo Segadas Vianna. Deverão comparecer os candidatos de ns. 801 — 803 — 806 — 809 — 811 — 812 — 813 — 816 — 817 — 819 — 827 — 828 — 830 — 832 833 — 837 — 838 — 841 — 844 — 846 — 848 — 849 — 850 — 8438 — 8439 — 8440 — 8441 — 8445 — 8446 — 8447 — 8448 — 8449 — 8454 — 8455 — 8456 — 8457 — 8458 — 8459 — 8460.

Geographia (prova escripta). Sala 4, ás 2 horas. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8463 — 84646 — 8467 — 8468 — 8469 — 8470 — 8471 — 8473 — 8475 — 8480 — 8481 — 8482 — 8484 — 8487 — 8490 — 8491 — 8492 — 8497 — 8500 — 8503 — 8505 — 8507 — 8512 — 8513 — 8514 — 8516 — 8519 — 8520 — 8523 — 8524 — 8525 — 8526 — 8527 — 8534 — 8535 — 8536 — 8537 — 8538.

Geographia (prova escripta. Sala 6, ás 2 horas. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8539 — 8540 — 8541 — 8542 — 8543 — 8544 — 8545 — 8546 — 8547 — 8548 — 8551 — 8552 — 8553 — 8554 — 8555 — 8556 — 8563 — 8564 — 8565 — 8566 — 8567 — 8568 — 8569 — 8592 — 8593 — 8594 — 8598 — 8600 — 8611 — 8613 — 8616.

Segunda série — Francez (prova escripta). Sala 8, ás 9 horas. Commissão examinadora: Othelo Reis, A. Carneiro Leão e Antonio Chiarappa. Supplente, Jorge da Costa Pereira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 802 — 807 — 818 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 831 — 842 — 845 — 8442 — 8450 — 8461 — 8462 — 8474 — 8485 — 8496 — 8499 — 8502 — 8506 — 1515 — 8518 — 8528 — 8529 — 8530 — 8531 — 8532 — 8557 — 8570 — 8572 — 8573 — 8575 — 8577 — 836 — 8599 — 8601 — 8605.

Terceira série — Francez (prova escripta). Sala 16, ás 9 horas. Commissão examinadora: Othelo Reis, A. Carneiro Leão e Antonio Chiarappa. Supplente, Jorge da Costa Pereira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 829 — 840 — 8443 — 8444 — 8451 — 8453 — 8465 — 8472 — 8476 — 8486 — 8493 — 8494 — 8501 — 8510 — 8511 — 8558 — 8559 — 8560 — 8561 — 8579 — 8580 — 8581 — 8582 — 8483.

Geographia (prova escripta). Sala 16, ás 2 horas. Commissão examinadora: professores Honorio Sylvestre, Aldimir S. Paulo e Olindina Porto Carrero. Supplente, Hugo Segadas Vianna. Deverão comparecer os candidatos de ns. 829 — 840 — 8443 — 8444 — 8453 — 8472 — 8476 — 8483 — 8486 — 8493 — 8494 — 8501 — 8510 — 8511 — 8558 — 8559 — 8560 — 8579 — 8580 — 8581 — 8582 — 8512.

Quarta série — Latim (prova escripta). — Sala 18, ás 9 horas. Commissão examinadora: professores Nelson Romero, Nelson C. Mello e Souza e Jacques Raymundo. Supplente, David Pereb. Deverão comparecer os candidatos de ns. 810 — 814 — 815 — 836 — 843 — 847 — 8452 — 8477.

Reverteu ás fileiras da Força Publica do Rio Grande do Norte

NATAL, (A. B.) — Por acto de 13 do corrente, hontem publicado, o interventor federal neste Estado, sr. Mario Camara, fez reverter ás fileiras da Força Publica o capitão Severino Elias que fora reformado administrativamente durante o movimento revolucionario paulista.

Ao official reintegrado foi dado o commando de uma companhia recentemente creada na milicia estadual.

Informações Sociaes

NOTAS LITERARIAS

O sr. Mario de Andrade prepara um novo romance: "Café".

***

Apparecerá, em fevereiro, o primeiro numero da "Revista da Sociedade Felippe de Oliveira".

FÓRA DO BRASIL

O cinema continúa fascinando os intellectuaes francezes. Agora mesmo Blaise Cendrars (que aliás já morou no Brasil e tem plantações de banana em Santos), e Jean Cocteau, as duas interessantissimas figuras literarias da França, estão preparando os scenarios de um romance de Victor Hugo.

Para garantir a belleza desse film, apenas isso: será seu director Abel Gance, o grande cineasta de "Jeanne d'Arc".

Emquanto isso, para contrabalançar, Georges Duhamel continúa a falar mal do cinema, com um enthusiasmo e com uma raiva...

NOTAS ARTISTICAS

Quem se interessa por bellas artes no Brasil certamente que conhece e admira Sotero Cosme, o nosso grande desenhista que, tenaz e firmemente, vem alcançando amaveis victorias em Paris.

O seu nome, ligado a detalhes da sua vida, em Montparnasse, e a detalhes da famosa cabeça da condessa de Novailles, que elle foi chamado a fazer sobre a mascara morta da grande poetisa, já anda muito vulgarisado aqui, apesar da sua ausencia de quatro longos annos.

Pois bem.

Agora, a novidade que ninguem esperava: Sotero Cosme chega hoje ao Rio, passageiro do "Formose".

Essa é a noticia sensacional, que enche de surpresa e alegria os meios artisticos e literarios do Rio.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras:
Josephina Marques de Souza.
— Maria de Lourdes Machado.
— Justina Marcondes.
— Lilia Alves Barbosa.

As senhoritas:
Jeannetta Albertini.
— Martha Abranches.
— Sylvia Luiza de Souza Reis.

Os senhores:
Alberto Luiz Esteves.
— Mario Soares Cabral.
— Sylvio Fróes.
— Adalberto Moreira.
— Juscelino Marçal.
— Antonio Xavier de Lima Campos.

Faz annos hoje o conceituado negociante sr. Roberto Gonçalves, chefe da firma Roberto Gonçalves & Cia.

O anniversariante offerece aos seus amigos, um lauto almoço num dos nossos principaes restaurantes.

— Completa hoje o seu segundo anniversario a menina Léa, filhinha do nosso companheiro de redacção Gilberto Pimentel e de sua esposa, d. Helena Pimentel.

— Passou hontem a data natalicia da senhorita Déa Soares, auxiliar das Lojas Americanas S. A.

NOIVADOS

Com o sr. Ernesto Amendola, alto commerciante desta praça, contratou casamento a senhorita Nair Ferreira, gentilissima filha do sr. Roque Ferreira e d. Emilia Ferreira.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Edith de Souza, antiga funccionaria da General Electric S. A., no Brasil, com o sr. Roberto de Salles Guerra, do nosso alto commercio.

— Realizou-se hontem, ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Alice Veiga, filha da viuva José Veiga, com o sr. João Antonio Coqueiro Watson, funccionario do Banco do Brasil.

— Realizou-se hontem, em Nictheroy, o enlace matrimonial da senhorita Maria Izabel de Gregorio, filha do sr. Braz de Gregorio, negociante em Santa Rosa, e de d. Maria Rosa de Gregorio, com o sr. Salathiel Antonio da Silva, socio da firma Vieira & Silva, filho do sr. Alfredo A. da Silva e de d. Benevenuta da Silva.

— Na 3ª Pretoria Civel estão correndo proclamas de casamento de: Manoel Ferreira da Silva e Tosa Palto; Arivaldo Santos e Alice Cataldi; Manoel da Encarnação e Lucilia Teixeira Marques; Manoel dos Santos e Lindalva Augusta de Souza Alvares; Alvaro Alberto da Fonseca e Durvalina Dias Oliveira; Emir Cavalcanti Calda e Gioconda Campinas Guimarães; Mario Gaspar e Irene José de Santa Anna; José Almeida Loureiro e Adelina Tavares do Pinho.

— Realiza-se no dia 21 o enlace matrimonial da senhorita Fernanda Gomes de Lima, filha do senhor Luiz Gomes de Lima, commerciante nesta praça, e da senhora Gabriella de Andrade, com o sr. Rodovaldo de Mello Coutinho, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, filho do sr. Carlos Coutinho, alto funccionario da mesma repartição, já aposentado, e de dona Thereza de Mello Coutinho.

O acto civil terá logar, na 1ª Pretoria, ás 12 horas, e o religioso, na matriz de Nossa Senhora da Conceição (Engenho Novo), ás 17 horas.

NASCIMENTOS

O sr. e sra. Marino Rossi participam o nascimento do seu filho Ricardo.

— Está em festa o lar do doutor Juvencio Mariz de Lyra, alto funccionario technico do Ministerio da Agricultura, e da d. Maria Emilia Mariz de Lyra, com o nascimento, no dia 5 do corrente, de sua segunda filhinha Regina.

BAPTISADO

Domingo ultimo foi levado á pia baptismal na igreja de S. João Baptista da Lagoa, o menino Luiz Antonio, filho da sra. Maria José Ribeiro Borges, servindo de padrinhos o dr. Egas Moniz do Aragão, tabellião de notas em Nova Iguassú, e a senhorita Carmen Ribeiro.

DIPLOMATICAS

Regressou a esta capital o doutor Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada argentina, que fôra a seu paiz em gozo de férias.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de seu natalicio foi alvo de justas e carinhosas manifestações de seus amigos e admiradores o doutor S. Dias Collares Junior.

Dr. Collares Junior

Advogado e jornalista, nosso distincto collaborador, o anniversariante, que é muito relacionado nas altas espheras politicas e sociaes, é tambem um dos espiritos mais brilhantes da advocacia desta capital.

Espirito combativo, ardoroso revolucionario, socio do Club 3 de Outubro, o doutor Collares Junior, pela sua brilhante actuação, quer como jornalista, quer como advogado, conquistou um logar de destaque nas rodas mais elevadas da capital da Republica.

BODAS DE PRATA

Festejaram hontem as suas bodas de prata o casal sr. e senhora Daniel Maximo Martins.

FESTAS

Realizando-se no dia 27 a festa que o Colony Club offerece aos seus associados, para commemorar o Carnaval, os salões da rua Gustavo Sampaio n. 25 já estão sendo ornamentados, e a directoria previne aos socios que o ingresso é feito exclusivamente com a carteira social, sendo traje de fantasia de luxo ou a rigor.

— A Directoria do Atlantic Refining Club realizará um baile á fantasia a 3 de fevereiro, na séde do Country Club.

Dado o cuidado com que a directoria da elegante sociedade organiza as suas festas, não é demais prenunciar que o baile virá comprovar ainda mais o conceito de que goza o Atlantic nas nossas rodas sociaes.

— Continuam intensamente animados os preparativos para o grande baile de Carnaval que a Associação dos Artistas Brasileiros está organizando para os seus associados e para quantos apreciam as festas de requintado bom gosto e de elegancia.

— Entre os frequentadores do Club de Santa Thereza reina um grande enthusiasmo pelo baile á fantasia e a rigor, a realizar-se no dia 20, em sua séde social.

— O Club de Regatas Botafogo, pretendendo festejar de fórma excepcional o Carnaval de 1934, organizou excellente programma, constando de batalhas de confetti-lança-perfume e de um sumptuoso baile á fantasia.

As batalhas, que serão dedicadas a valorosos clubs amigos, estão assim distribuidas:

Terça-feira, 23 — Ao Tijuca T. Club e C. R. do Flamengo.

Terça-feira, 30 — Ao Fluminense F. C. e Grajahú T. C.

Quarta-feira, 7 de fevereiro — Ao America F. C. e C. R. Boqueirão do Passeio.

Essas batalhas, que serão iniciadas ás 21 horas, terão logar no Pavilhão Rustico e rink de patinação, na secção terrestre.

O baile á fantasia será realizado sabbado, 3 de fevereiro, no salão de festas do club, á praia de Botafogo.

HOMENAGENS

Pela promoção do jornalista Teixeira Soares, antigo consul de 3ª classe e official de gabinete do ministro do Exterior, ao cargo de 2º secretario de embaixada com designação para servir na embaixada de Lisbôa, os seus amigos e admiradores lhe offerecerão um almoço de regozijo e de despedida.

A lista para a adhesão acha-se com o sr. Adão Lima, no "Jornal do Commercio".

— Os amigos e collegas do doutor Mem Vasconcellos Reis vão offerecer-lhe, no dia 3 de fevereiro, vindouro, um almoço, na Confeitaria Paschoal, por motivo de sua recondução para juiz da 7ª Pretoria Civel.

As listas encontram-se na Casa Orlando Rangel, á rua da Assembléa n. 55.

— Adiado por motivo de força maior, realizar-se-á impreterivelmente no proximo sabbado, ao meio dia, no salão de festas da Confeitaria Paschoal, o almoço que os companheiros de imprensa e amigos do sr. Dupuy de Lome Moreno lhe offerecem, em homenagem aos serviços prestados ao Brasil durante a sua longa actuação na imprensa argentina, e em prol da obra de approximação argentino-brasileira.

COMMEMORAÇÕES

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos vai commemorar com toda a solemnidade a data do seu anniversario de fundação, que decorre no proximo dia 20.

O CARNAVAL DOS ARTISTAS

Um aspecto imprevisto do grande baile que a Associação dos Artistas Brasileiros organiza para o proximo dia 27: a decoração com effeitos e movimentos de luz, nunca vistos no Brasil. O artista decorador Monteiro Filho prepara os seus paineis de modo que se completem com a illuminação surprehendente da festa.

O publico do Rio de Janeiro ainda não terá visto coisa tão deslumbrante. E entre meia luz e fócos intercalados, transcorrerá a grande noite de 27.

FESTAS

Continúa despertando justificado interesse, não só entre os respectivos associados, como nos circulos sociaes, a festa carnavalesca que o Empresas Athletico Club vai realizar, na noite de 20 do corrente, nos confortaveis salões do Country Club. Os preparativos, que estão sendo feitos com aprimorado cuidado, asseguram desde já, o exito do baile, que terá a lhe animar as danças, a orchestra da Rohyan.

VIAJANTES

Pelo vapor "Commandante Alcidio" partirá hoje, ás 10 horas, para o Rio Grande do Sul, o doutor Abelardo de Brito, professor cathedratico da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro,

partiram pelo rapido RP 1 o doutor Abelardo de Brito, que reune a uma intelligencia aprimorada uma cultura das mais expressivas, irá fazer uma serie de conferencias, que estão sendo anciosamente esperadas e que, certamente, serão coroadas de absoluto exito.

— Chegará ao Rio, na proxima quinta-feira, a bordo do "Western World", o jornalista Adolpho Aizen, que vem de larga estada nos Estados Unidos e que ali foi representar a imprensa brasileira na Exposição de Chicago.

— Acha-se nesta capital, acompanhado de sua exma. familia, o coronel José Ribeiro, capitalista e commerciante em Bello Horizonte.

— Para a cidade de Lambary, partiu pelo rapido RP 1 o doutor Jacques Dionysio e sua filha, a senhorita Dinah Dionysio, e o commandante Eduardo Proença e familia.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a menina Lucy, filha do nosso companheiro da Administração, sr. Hercilio Coelho e sua exma. esposa, d. Loripe Coelho.

O enterro sairá de sua residencia, á rua Aquidabam 295, ás 17 horas.

— Falleceu hontem, ás 21 1/2 horas, o sr. Antonio Francisco Junqueira, thesoureiro da União dos Contra-Mestres, dos Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, em sua residencia, á rua Sylvino Montenegro n. 102, saindo o feretro do necroterio do Instituto Medico-Legal, ás 17 horas de hoje, para o cemiterio do Cajú, sendo o enterro a expensas da citada associação.

MISSAS

HENRIQUE BLUNT — No altar-mór da igreja da Candelaria, realizaram-se hontem, ás 9 1/2 horas, solemnes officios pelo eterno descanso da alma de Henrique Blunt, o prestigioso e querido director da Warner Bros First National do Brasil, mandados realizar pela excellentissima familia Blunt.

A esse acto de piedade christã compareceram, entre outras pessoas, as seguintes:

Oscar Bormann; Barros Vidal e senhora; Helio Lobo; Roldão Barbosa e familia; Vivaldi Leite Ribeiro; Paschoal Segreto Sobrinho; Francisco Serrador e familia; Gilberto Andrade e senhora; Adhemar Leite Ribeiro; Sebastião Mendes de Brito; Aloysio Neiva e familia; Luiz Gonçalves Ribeiro; dr. Arthur Neiva e familia; Flavio Ramos; Casa Ferraz Filho; Fox Film; A. Rosenvald; doutor Candido Gouvêa; Arthur Mendes Nogueira e senhora; Cecilia Duarte Pinto; Helma Ramalho Ortigão; Julieta e Maria Helena Ortigão Sampaio; Engracia Ribeiro de Castro; viuva Queiroz Mattoso e filhos; William Fait; Rodrigo Rombaner; Paschoal Chrispurino; Alvaro Azapito da Veiga; Maria Amalia [illegible] e irmã; Francisco Pepe, por si e Raul Roulien; Francisco [illegible]; Leonel Borges Viegas; [illegible]; Esther Veiga; Euclides Barreto e senhora; Amelia da Farias; viuva Ramos da Silva; viuva Coelho; A. C. Neves; Ernesto de Oliveira e Silva; S. A. Estamparia Leão; Olavo C. dos Santos; [illegible] dos Santos; dr. Villemar Amaral e senhora; Mauricio R. Ferreira; Joana da Silva Borges e familia; [illegible] Ribeiro; [illegible] Netto; Mario Gadey e senhora; José Soares de Castro; L. F. Ribeiro; [illegible]; Nelson V. Caruso; Carlos Augusto Monteiro de Castro; Nina Santoro; Italo Valle; Manoel Ortigão Sampaio; Hermelinda Gama Bastos; Atalá e Edinali Costa; Eugenio Salomon; Fernando Bauffmann e familia; Raul Rebouças; Thomaz Rebellos; Emilio Schutz & C.; Alfredo Kaimmers; Arlindo C. Janot; Antonio A. de Souza e Silva; Sociedade Anonyma "O Malho"; Cunha Porto; Luiz Migliora; senhora Luiza Werneck de Niemeyer; sra. Margarida Boselli; Castão Gastão Santos e familia; Gabriel Magalhães; Henri Guife; Crasilley & C.; Jesus Rodrigues; major Barbosa Gonçalves; Mario Werneck de Castro e familia; Lucia Werneck de Castro Figueiredo; Laura Lins de Azevedo; Erkel Santoro Xavier; José Mendes e irmãos; Helena de Albuquerque; Guiomra Coense; Moraldo Agostini; Edgard Gonçalves; Rosa Soutello; Aristides D. E. Blunt; Antenor Maciel Rodrigues; Maria Antonia Pimentel; Francisco Augusto da Veiga; Arlindo Ferraz; Arthur Posgolo; Juvenal Campos; Helena de Sampaio Ferraz; Antonietta Lins; Violeta Muniz Barreto; Pedro Alcantara Magalhães Machado; Abel Sá Leitão e senhora; Luis José Nunes e familia; Companhia de Seguros L. Union; Laborian e Egas Friceo; Miguel Gomes da Cruz e senhora; Achilles Araujo; Horacio Souza; Raggia; A. Zidall; Monteiro Junior & Comp.; Raul de Sena Caldas; Sebastião Mendes de Brito; Companhia Brasileira de Cinemas; Ary Bustamante e familia; Alice Paiva Ortigão; Salvena Lacerda Farias; Maria José Vieira Souto e madrinha; Pindaro Barreto de Oliveira; Zeferino Barreto; José Pinto Moreira; Robert E. Zanella; Arlindo de Sá Guimarães; José Soares de Castro; Luiz Gonçalves Ribeiro; Mrs. Rojla; dr. Granadeiro e familia; João F. Siqueira e filha; viuva Camillo Fonseca; José Mendes Pereira e familia; Empresa Roldão Barbosa; Alayde de Albuquerque Diniz; Pasquale Giorno; Armando Giorno; Floris Berenger; Dulcidio Figueiredo; Ludovico Miscow; L. E. Parks e familia; E. H. Coggin e senhora; Robert E. Laurella; Idalicio Gomes Netto; A. C. Malall e familia; Adalgisa Neiva Rodrigues; Domingos Segreto; Camillo Gorja; Paschoal Segreto Sobrinho; Lydia de Saulles; Salomé Barreto; Celestino Silveira; Isaac Fevastini; Joaquim Leite Fonseca e familia; Carlos Moreira; Henrique Saulles; Paulo de Saulles; Antonio da Costa Santos e familia; Humberto Dantas e familia; Luiz Cantolino de Barros; José Pires Rebello; José Torres Patolá; Nestor Coelho; Nestor Coelho Junior; dr. Paulo Lavrador; Francisco Souza Dantas; Empresa Paschoal Segreto; Empregados Cine Fluminense; Camillo Large; Francisco Valentini; J. Torres; Companhia Brasil Cinematographica; Francisco Serrador; Companhia Brasil Commercial e Immobiliaria; dr. Gilberto Augusto de Andrade; Sylvia Costa; Yvonne Midosi; Maria Renato de Castro e senhora; familia Luciano Pereira; Renato de Castro; José de Almeida; Egeu Guimerci; Companhia Brasileira de Cinemas; Alice Neiva Dias; Adalgisa Neiva; Emilio Lacosti; Ribeiro Castello; Henrique Baez; Isben Castello; Adhemar Leite Ribeiro; Maria dos Santos; Annita Portella e familia; Altyrio H. Mattos; Mauricio Rodrigues Perez; Arthur Mendes Nogueira; Duarte Ribeiro Dias; Maricia Fhault; Judith Segnarett; Eurydice Lajeotro; Walter Santos; Sylvina Trindade; Pedro Fatenci; Manoel Arêas; Elsa Lopes; Arlindo da Fonseca; Oldemar de Almeida; Jorge C. Monteiro; [illegible] Horacio Guimarães; [illegible] Arthur Mendes Nogueira; [illegible] Brasil; Mrs. Phillips; Edgard Gonçalves; Erica Rombauer; Caruso, secretario geral; Moacyr Koeler e senhora; Emilio Schupp & C.; Hilda Souza Dantas; Frederico Laga e familia; Benjamin Fineberg; Theatro Popular e Auxiliares; Paramount, de S. Paulo; José B. Andrade; Renato Roger Rosenvald; Empresa Campineira de Cinemas — Andrade; Francis Harley; Chell; José B. Andrade; Truccoo; Lemos Brito; Antonio Barone; Luiz Grentner; Filial de Porto Alegre; senhora Jayme Rosado; Lavanderia Gloria; Rodrigues Pereira e irmãs; Amelia Veiga; Heloisa Baez; Arthur Nogueira; Costa Santos e familia; Raymundo Cantão; Bevilacqua e filhas; Jewel Henry Lda.; Empresa Serrador; David Serrador; Evaristo Machado; Arlindo; Julia Marpas; Candido Alvarado Sorgenicht e senhora; Tatteovaro de Gouvêa; Aleda Costa; Consulli; Napoleão Reys; sra. e sr. Jacir Fonseca; Frederico Sampaio; sra. A. Salvo Filho; Sylvia Costa; Alice A. Mazali; E. M. de Carvalho Borges; Heloisa Paiva Ortigão; Ottilia da Fonseca e Octaviano Costa.

— A familia Henrique Blunt recebeu ainda cartões e telegrammas de pêsames das seguintes pessoas: Raul Rebouças e senhora; Cine [illegible]

— Rezam-se hoje as seguintes:

De Alvaro Almeida Santos, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Rosario.

— De d. Atina Machado Ribeiro, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— De Boaventura Alves Nogueira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Do capitão dr. Pedro Bueno, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Do general Augusto Fabricio Ferreira Mattos, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— De d. Iracema de Carvalho Casado, ás 8 1/2 horas, na capella do Hospital de Cascadura.

— De José Teixeira Collar, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— De Justino Alves Mendes, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— De Manoel Antonio Ladeira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— De Nelson Pinto de Souza, ás 8 1/2 horas, na igreja de Santa Anna.

— De d. Yanka Faria da Cruz, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres.

— De d. Justiniana Leite Guimarães ás 8 horas, na igreja de Santa Rita.

CINEMA

O PROGRAMMA QUE ESTRÉA AMANHÃ, NO GLORIA

VIDAS CRUZADAS — o film que o Gloria está annunciando para amanhã, é um drama que gyra em torno de onze moças, tiradas entre as muitas milhares de [illegible] que se dirigiam a uma cidade [illegible] directrizes definitivas á vida de todas ellas.

Lombard

Entre essas competidoras da fortuna, notam-se um caixeiro, que o amor levou a defraudar os cofres do patrão, mas que espera do Derby quanto baste para repôr o que tirou, e assim fugir ás sancções da Justiça; um jockey, que se desacreditou em consequencia da sua escusa actuação numa corrida anterior e que espera refazer agora o seu bom nome; um velho amigo do turf, que havia jurado guerra ao jogo, mas delle espera, neste momento, o necessario para custear uma operação em sua esposa; um aventureiro, empenhado em liquidar contas com uma mulher que o traiu; um empregado de hotel, cuja esposa espera haver do Derby o necessario para que o marido se faça socio do estabelecimento em que trabalha — um enxame de aspirações que se resolverão nos poucos minutos de disputa do sensacional premio.

Manners

Carole Lombard, Jack Oakie, Adrienne Ames e David Manners têm papeis principaes nesse film, que Erle Kenton dirigiu com louvavel acerto na escolha dos typos e dos ambientes.

OS COSSACOS DO DON E DO VOLGA — NO CINEMA

JA' temos visto muitos cossacos. O cinema nol-os tem dado, mas os cossacos que o cinema nos tem revelado são artistas que se apresentam de tunicas de seda. O cossaco dos campos, das margens do Don e do Volga, esses nós ainda não conhecemos verdadeiramente. Mas vamos tel-os, agora, e podem todos ter a certeza que são reaes, são verdadeiros, porque são apresentados em um film

Zeccarskaja

russo! Um film feito em pleno coração dos Soviets, mesmo porque é da Meshrabpom, de Moscou.

E' um trabalho dirigido por Prawow, e tendo por estrellas a linda Zessarskaja e Abrikossoff, um esplendido typo de cossaco.

E o romance é lindo, attraente, todo musicado e synchronizado.

Intitula-se "Amor de cossaco" — e o Programma Art nol-o vai dar — a partir da proxima segunda-feira — no Alhambra.

A "AURORA BOREAL" NO CELLULOIDE...

A Aurora Boreal, commummente conhecida como luzes "Nordistas", faz seu vivo "debut" cinematographico no espectacular drama de aventuras da Universal — "S. S. O. Iceberg".

A expedição que filmou o grandioso drama no gelado norte da Groelandia, a 15 gráos do Polo Norte, conseguiu photographar outros phenomenos, como sejam os sons absolutamente desconhecidos pela maioria dos habitantes do Universo.

E' realmente um record cinematographico alcançado pela Universal Pictures.

A FOX E O ALHAMBRA EM 1934

NÃO se poderia conjugar melhores forças para a temporada de 1934 que esta da Fox com o Alhambra, de Francisco Serrador.

Se de um lado temos uma producção admiravel, do outro temos um cinema collossal, completamente reformado, estando, portanto, apto para exhibir, sob o agrado geral, uma collecção preciosa de filmes, todos dos melhores e os mais perfeitos que se produzem em Hollywood.

Francisco Serrador, o homem que não dorme e nem descansa, tomou já as devidas providencias para tornar o seu cinema um Alhambra completamente novo; e se algum defeito fôra notado pelo publico, este defeito já foi radicalmente sanado.

Por isto tudo indica que o povo do Rio de Janeiro vai conhecer o verdadeiro Alhambra. E este acontecimento se verificará a partir de 5 de março, com a inauguração da temporada cinematographica da Fox, com a exhibição do seu primeiro collosso de 1934.

Tudo indica que a escolha irá recair sobre o mais recente e bello desempenho de Janet Gaynor, que em "Ver e amar", tem a brilhante cooperação de Warner Baxter, o seu companheiro de glorias do "Papae Pernilongo"; e nesta fita os dois têm uma das maiores e gigantescas interpretações.

J. Gaynor

Um film lindissimo e terno, cheio de uma belleza poetica e romantica, emoldurada por uma successão de scenas lindas, nas quaes Gaynor e Baxter culminam em todas as sequencias deste conto maravilhoso de amor.

Seja — "Ver e amar" — ou outro qualquer o film escolhido, o publico estará de parabens, porquanto a producção da Fox para 1934 se impõe, nitidamente, aos olhos de todos como um grande sonho de arte e belleza!

BARBARA STANWYCK — LOURA — EM "SERPENTE DE LUXO"!...

OS fans já estão informados de que na proxima semana o Odeon começará a exhibir o segundo grande film da Warner First National este anno,

Stanwyck

"Serpente de luxo" (Ebbe Face), o film em que, pela primeira vez, Barbara Stanwyck surge com os cabellos louros.

Os cabellos de Barbara são e sempre foram da côr de acajú e ella os ama tanto que sempre se recusou tingil-os. Jámais director algum logrou que a grande estrel-

(Continua na 8.ª pag.)

INFORMAÇÕES SOCIAES

(Continuação da 7ª pag.)

.. tingisse os cabellos... Nem ao menos quando, em "Mulheres do mundo", appareceu com os cabellos mais claros, usou tintura, pois para isso fez uso de uma cabelleira.

Porém, para seu papel em "Serpente de luxo", era necessario que Barbara Stanwyck tivesse cabellos louros, que estavam mais de accordo com a psychologia do personagem. Além do mais, necessitava usar penteados differentes, como um dos muitos detalhes que demonstram a sua ascensão na vida.

Mr. Percy Wstmore, perito de cabellos do studio da Warner propôs, para tal fim, o uso de cabelleiras e, assim, preparou sete com differentes penteados. Mas não serviram e Barbara teve de tingir os cabellos!

Em "Serpente de luxo" Barbara Stanwyck abandona completamente os seus papeis de mãe e esposa, para apparecer como uma bonequinha luxuosa, porém, sem coração e amante do dinheiro.

"Serpente de luxo" está baseada na celebre novella de Gene Markey e teve a direcção de Alfred E. Green.

Com Barbara, nesse drama luxuoso e profundo — que é tambem elegantissimo — estão George Brent, Donald Cook, John Wayne e Arthur Hohl.

O Odeon exhibirá "Serpente de luxo" dentro de quinze dias.

O DRAMA DE "SAGRADO DILEMMA"...

"NÃO ha na vida da ré um vislumbre de honradez ou de bondade! Sua vida, suspeita e depravada, teria de culminar neste epilogo sangrento: perante um tribunal!..."

E assim, Frisco Jenny, uma mulher formosa de mais para ser boa e boa de mais para ser esquecida, foi accusada, deante do tribunal, em publico e pelos jornaes... pelo proprio filho!

Ella conhecia todos os homens em S. Francisco e todos os homens em S. Francisco a conheciam e amavam, mas nella não confiavam... Porém, leal ella foi sempre esforçada, dando de si tudo, cegamente, pela felicidade daquelle filho que lhe chegara na hora amarga em que a cidade foi arrazada por um terremoto e em que perdia o pae e o homem que amava e a quem se entregara, apaixonada e submissa, devido á intolerancia desse mesmo pae que a não queria ver casada!

E agora era aquelle filho, sem saber que era a sua mãe que tinha deante de si, sentada no banco dos réos, que a accusava e insultava, por um crime que ella praticara e do qual não se defendia...

Chatterton

Por que seus labios se cerravam, quando com uma só palavra poderia livrar-se da cadeira electrica?

Justamente para que esse filho não se envergonhasse della e não visse quebrada a sua brilhante carreira!

Ruth Chatterton surge numa de suas interpretações magnas em "Sagrado dillema" (Frisco Jenny), que o Pathé Palacio começará a exhibir brevemente.

TRADER HORN! TRADER HORN! TRADER HORN!

TRADER HORN é desses espectaculos que não passam! "Trader Horn" póde voltar, de vez em quando que sempre terá publico.

E' que os que o viram, querem revel-o, e os que não o fizeram, não o deixam de fazer na nova opportunidade, porque todos lhe falaram de "Trader Horn", todos lhe recommendaram "Trader Horn" como um film inconfundivel, unico no seu genero...

A Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas darão, segunda-feira, a reapparição de "Trader Horn" — no Palacio Theatro.

Vão, assim, ao encontro de muita e muita gente.

LORETTA YOUNG — BREVE — NO GLORIA

AMOR POR ATACADO é o proximo celluloide da Warner-First National, no Gloria, dia 25. E' mais outro luxuoso film de Loretta Young, cuja trama explora os negocios modernos, em que as jovens e lindas empregadas têm que demonstrar grande gentileza profissional...

L. Young

Assim era tambem Loretta Young, que se via obrigada a dizer sempre "sim", porque era paga para isso... Seu papel era o de entreter os compradores do interior! Sua obrigação era receber ordens delles, até que elles entrassem com os "pedidos"... Muitas vezes elles prefeririam fazer outros "pedidos", não á casa vendedora, mas sim á ella...

Com Loretta Young, em "Amor por atacado", estão Lyle Talbot e James Murray.

Como o film se passa em uma grande casa de modas, está claro que as fans não podem perder esse rico e immenso figurino, cujo principal modelo é Loretta Young.

O Gloria — a partir de quinta-feira, 25 do corrente — começará a exhibir "Amor por atacado".

A ODYSSEA PUNGENTE DE DOIS AMANTES..

FOI um verdadeiro romance, a que não faltaram graça e lances patheticos, humor e lagrimas.

Elle era um musico, com uma bella cabeça decorativa de inspirado. Vivia no culto dos genios do som, que, através as idades, vinham sublimando os aspectos do mundo physico e psychico com as harmonias supremas.

Ella era uma moça meiga e sonhadora, que só tinha, de si, a aureola de belleza e de bondade. Pertenciam a familias que se separavam por uma barreira de odio ancestral. Quis o destino, no entanto, que se ennamorassem perdidamente, mão grado os esforços sempre renovados, para extinguir uma paixão que devia arrastar um e outro a um destino pungente.

Começa ahi o drama intenso que dá motivo ao film "O seu melhor inimigo", da Fox, a ser exhibido segunda-feira que vem, no Broadway. Poucos dramas terão a belleza, o encanto absorvente, a graça admiravel da emocionante celluloide. E' um film que se destina, em virtude dos valores que reune, a uma carreira facil e fulgurante no Brasil.

Buddy Rogers é o heroe romantico, que soffre e freme nas vicissitudes de um amor infeliz. Marian Nixon, tyve aureolado de graça e pureza, realiza, com intensidade e brilho, o seu papel.

A partir, tambem, de segunda-feira, conjuntamente com "O seu melhor inimigo", o Broadway apresentará um espectaculo sonoro da mais alta, da mais legitima sensação: alludimos ao desfile das musicas do Carnaval pelos interpretes de tudo quanto é samba ou marcha, interpretes estupendos, taes como Francisco Alves, Almirante, Luiz Barbosa, Madelú de Assis, Ary Barroso e uma orchestra completamente louca.

Um espectaculo desses que só se registam uma vez e nunca mais.

"ESKIMÓ"

A curiosidade em torno de "Eskimó" continúa. Telephonam varios fans para os escriptorios da Metro e para o Palacio Theatro, perguntando a data da estréa do curioso film, dirigido por Van Dyke, quasi inteiramente no Arctico.

Não é possivel responder ainda. E' certo, porém, que "Eskimó" não tardará a ser mostrado no Palacio, para marcar um dos "hits" maximos de 1934...

A CANÇÃO QUE NÃO MORRE

O tango é, entre nós, uma canção que não morre. O seu rythmo flexuoso, sensual, o grito de paixão que elle invariavelmente envolve, falam uma linguagem que encontra prompta acolhida no nosso coração.

Prova disso a rapidez com que se vulgariza entre nós quanto de melhor no genero apparece em Buenos Aires, o renome que depressa conquistam os que melhor têm sabido interpretar o tango: Alberto Villa, Arnaldo Pescuna, Lelly Morel, Milonguita, etc.

Em "Melodia de arrabalde", o film de luxo que o Imperio nos promette para a proxima semana, ha, porém, trechos de musica que já se vulgarizaram antes mesmo de apparecer a producção cinematographica de que elles são parte integrantes.

E' que os nossos cantores de tango não resistiram a interpretar as bellezas que essas melodias encerram, e dahi o favor de que gozam nas nossas festas dansantes "Silencio en la noche", "Barrio" e outros tangos da partitura de "Melodia de arrabalde".

Esses trechos de musica, vamos, porém, agora ouvil-os na interpretação das figuras que apparecem em primeiro logar no "cast" de "Melodia de arrabalde" e desde que digam que essas figuras são Carlos Gardel e Imperio Argentina, facil é antecipar o poderoso relevo que ganharão essas composições na téla do Imperio.

ROSA BARSONY — A HEROINA DE "UMA IDÉA LOUCA"

A Ufa tem um punhado de "estrellas" de primeira grandeza, em seu elenco. Uma para cada genero dos seus formidaveis trabalhos.

Entre elles ha a destacar o nome de Rosa Barsony. Nós aqui não a temos visto muito, mas Rosa Barsony é uma das figuras mais queridas da téla allemã. Tudo contribue para isso. Trata-se de uma artista de altos meritos e, ao mesmo tempo, de uma mulher de rara belleza.

Estamos certos de que acontecerá com ella o que aconteceu com Kathe Von Nagy — em a vendo e ouvindo, os fans surgirão aos milhares, ás centenas de milhares.

E isso poderá começar breve, pois que Rosa Barsony é a heroina de "Uma idéa louca" — o film que a Ufa nos dará no dia 1º de fevereiro, no Gloria, por signal que o Programma Art, que lança esse lindo film, chama a attenção para os artistas que apparecem ao lado dessa estrella — Willy Fritsch, o galã ideal; e Dorothéa Wieck, a artista esplendida, que se revelou em "Senhoritas de uniforme".

Programmas de cinemas

OS FILMS DE HOJE

NO CENTRO

ALHAMBRA — "Abraça-me bem", com Sally Eillers e James Dunn, e "Machina infernal", com Chester Morris e Genevieve Tobin.

BROADWAY — Sessões ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19,20 e 22,20 hs. — "Treze mulheres", com Irene Dunne, Ricardo Cortez e Myrna Loy.

ELDORADO — "Sorte de marinheiro" e "Direito de errar".

GLORIA — Sessões ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs. — "A culpa dos paes", com Constance Cummings, Boris Karloff e Leo Carrillo; desenho e jornal.

IMPERIO — Sessões ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs. — "Deshonrada", com Marlene Dietrich e Victor Mac Laglen.

ODEON — Sessões ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs. — "Noite de nupcias", com Kathe Von Nagy.

PALACIO — Sessões ás 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs. — "Assobiando no escuro" com Una Merkel e Ernest Truex.

PATHE' PALACIO — "O caçador de diamantes", com Corita Cunha e Sergio Montenegro.

PARISIENSE — "Mocidade e farra" e "Tua só quero ser".

IDEAL — "Depois da lua de mel".

IRIS — "Eu e minha pequena" e "Peregrinação".

NOS BAIRROS

AMERICA — "Bellezas á venda".

AMERICANO — "Primavera no Outomno" e "A grande estirada".

APOLLO — "Mulheres do mundo".

ATLANTICO — "A condessa de Monte-Christo".

BRASIL — "O az de Shanghai" e "Mascarado magnanimo".

BENTO RIBEIRO — "Sêde de escandalo", candalo" e "Casamento liberal".

CENTENARIO — "O venturoso vagabundo" e "Captiveiro de uma mulher".

FLORESTA — "Diffamada" e "Torre de Babel".

GUANABARA — "O inimigo da Light" e "O cêrco da morte".

HADDOCK LOBO — "Humanidade" e "Audacia entre adversarios".

HELIOS — "Agarrando-os vivos".

MARACANA — "Mulher e medica" e "Segredo da alcova". e "Estigma do acaso".

MEM DE SA' — "Felicidade prohibida" e "Esposa desapparecida".

NACIONAL — "Rua 42" e "Amante de seu marido".

PARC-BRASIL — "Canção do deserto" e "Empresario dynamite".

PARIS — "Mulher só aquella" e "Perigos de amor".

POLYTHEAMA — "Uma hora comtigo" e "13 de Junho".

PRIMOR — "Na cova dos ladrões" e "Tu serás duqueza".

POPULAR — "Rainha e martyr", "Nos sertões do Amazonas" e "Só para senhoras".

SMART — "Vidas sem rumo".

TIJUCA — "Meus labios revelam" e "Atrás da mascara".

VELO — "Fome por gloria".

VILLA ISABEL — "Ciar e melodia".

THEATRO

A NOITE DE 25 DO CORRENTE NO THEATRO CARLOS GOMES.

Rego Barros é um dos nomes festejados do nosso meio intellectual-theatral. Doublé de jornalista e escriptor theatral, Rego Barros vem exercendo a sua actividade no theatro ha perto de 40 annos, sempre com brilho e efficiencia. Aproveitando, agora, a sua passagem pela presidencia da Casa dos Artistas, seus amigos organizaram um festival carnavalesco-theatral, que se realizará no Carlos Gomes.

A' frente dessa manifestação acham-se os srs. Domingos Segreto, Paulo de Magalhães, Carlos Bittencourt, Cesar Brito e Oswaldo Novaes.

RECREIO.

"HA UMA FORTE CORRENTE..." — Luiz Iglesias, escolhido pela empresa M. Pinto para dirigir a nova companhia do theatro Recreio, mais uma vez, triumphou como homem de theatro, offerecendo ao publico o que o publico deseja, pois, escrevendo com Freire Junior a revista politica e carnavalesca "Ha uma forte corrente...", veiu esgotar as lotações do popular theatrinho da rua Pedro I, com Aracy Cortes, com Oscarito, fazendo diabruras, e com todo o elenco do Recreio, em papeis engraçadissimos, cantando e dansando as marchas e os sambas do Carnaval de 1934.

A peça do Recreio, até hontem, foi assistida por 10.500 pessoas.

"O CAFE' DO FELISBERTO".

E' hoje que se realiza, no Carlos Gomes, o annunciado festival de Mesquitinha e Placido Ferreira.

Se para esse festival os artistas offerecessem apenas ao publico a apresentação do "Café do Felisberto", comedia que vai substituir no cartaz "As solteironas dos chapéos verdes", poderiam estar certos de que teriam casa cheia em homenagem a elles, pois que Mesquitinha e Placido Ferreira gozam de um renome e de uma sympathia que ninguem poderá escurecer.

Mesquitinha

Mas elles prepararam para hoje, um programma que será lembrado por muito tempo. Depois da peça será realizado o "Carnet dernier cri", acto variado e elegante, no qual figurarão todos os artistas que actualmente trabalham nos theatros do Rio, figuras de radio e, ainda, Eros Volusia, a bailarina que póde, por si só, constituir um numero para qualquer programma de arte.

OS VOTOS DE ANNO NOVO DE SAMWELL DINIZ E ADELINA CAMPOS.

Os illustres artistas lusos Samwell Diniz e Adelina Campos, figuras de relevo da Companhia Maria Mattos, ora trabalhando no theatro Avenida, de Lisboa, enviaram ao redactor desta secção votos de feliz Anno Novo.

O FESTIVAL DE JARARACA E RATINHO.

No dia 19 do corrente, a Casa do Caboclo, onde se representa com um indescriptivel exito a peça regional carnavalesca "Rei Momo na roça", será pequena para conter todos os "fans" de Jararaca e Ratinho, os dois inimitaveis artistas typicos e creadores do tabaréo desbocado.

O festival dos queridos comicos será com a peça ora em scena — "Rei Momo na roça" — de que Jararaca é um dos autores, accrescida nesse dia de um acto de variedades, de que participarão elementos de destaque da scena e do broadcasting nacionaes.

"Rei Momo na roça" continúa a deter o "record" de frequencia e de gargalhadas, até então não registado em nenhum theatro desta capital, sendo que as suas canções, os seus sambas, a homenagem a Sinhô e a Rumba cubana se constituem verdadeiros exitos theatraes.

GENTE NOVA E DE FINA SOCIEDADE NO RIVAL THEATRO.

No Rival Theatro, a elegante "boite" do edificio Rex, na Cinelandia, vai uma actividade incommum. Emquanto engenheiros e operarios trabalham no palco giratorio, Monteiro Filho estuda os scenarios dos 35 quadros de — "Amor...", a peça com que será inaugurada a temporada Dulcina Moraes.

Um grupo numeroso de pintores se occupa na decoração de espectaculos e electricistas procedem á installação de luz da "boite", de accordo com os mais modernos processos de illuminação, no genero.

Tudo isso faz prever um exito extraordinario para março, quando o Rival Theatro abrirá as suas portas ao publico carioca.

Exilado que — volta —

Pelo "Highland Brigade" regressou o coronel Euclydes de Figueiredo

Coronel Euclydes Figueiredo

A bordo do transatlantico inglez "Highland Brigade", hontem entrado no porto viajou, com destino a esta capital, o coronel Euclydes de Figueiredo, que teve papel saliente no movimento revolucionario de 1932, chefiando as forças paulistas, que combateu no valle do rio Parahyba. Vencido o movimento revolucionario, o coronel Euclydes de Figueiredo, partiu para o exilio, demorando-se algum tempo em Portugal, donde seguiu para a Inglaterra e, depois para a Argentina.

Aquelle official do exercito regressa acompanhado por sua esposa e por seus quatro filhos.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de parentes, amigos, admiradores e companheiros.

A bordo do "Highland Brigade" procuramos ouvir o coronel Euclydes de Figueiredo, que, rapidamente, relatou a viagem que fizera para Portugal, onde se demorara algum tempo, e depois para a Inglaterra, donde, a bordo de um cargueiro seguiu para a Argentina. Na republica platina demorou-se cerca de um anno, inteiramente alheio a qualquer actividade.

Externando o prazer que tinha de rever a sua patria.

Depois, começaram a chegar parentes e amigos, procurando abraçar o illustre militar que regressou do exilio. Demos, por conseguinte terminada a nossa palestra. Nada mais era possivel obter de sua senhoria.

UMA SAUDAÇÃO A S. PAULO

Antes de desembarcar, por intermedio do "Diario de S. Paulo", o coronel Euclydes de Figueiredo dirigiu a seguinte saudação:

"De regresso ao nosso querido Brasil dirijo as minhas primeiras saudações ao glorioso São Paulo que aprendi a amar nos grandes dias de sacrificio".

Improprio para crianças Com. de Censura Cinemat.

RADIO

PROGRAMMAS PARA HOJE

6,30 hs. — M. V. — Aulas de gymnastica, com musica.

8,30 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras.

11 hs. — M. V. — Programma das Donas de Casa.

12 hs. — R. C. — Discos.

— R. S. — A Hora do Radio — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical — Discos.

14 hs. — R. E. — Discos.

— R. C. — Transmissão da sessão da Assembléa Constituinte.

15 hs. — M. V. — Discos.

17 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil — Supplemento de gymnastica, com musica.

— R. C. — Discos.

18 hs. — R. E. — Discos — Previsão do Tempo — Jornal Educativo.

— M. V. — Discos — Quarto de Hora Educativo.

— R. S. — Previsão do Tempo — Discos — Jornal Educatico.

18,45 hs. — R. C. — Quarto de Hora Educativo.

19 hs. — M. V. — Discos populares.

— R. S. — Canções — Orchestra de dansas.

— R. C. — Discos.

19,45 hs. — R. E. — Discos — Orchestra do Assyrio.

20 hs. — M. V. — Musicas carnavalescas — Canções — Orchestra regional.

— R. C. — Programma Popular.

— R. C. S. — Musicas carnavalescas, em discos.

20,30 hs. — M. V. — Canções — Typica Muraro.

21 hs. — R. C. — "A Voz do Brasil" — Canções — Programma variado.

— R. S. — Programma de Studio.

— R. C. S. — Programma da Rêde Verde e Amarella.

— M. V. — Chronica da Cidade — Orchestra de salão — Sambas — Orchestra de dansa — Canções — Orchestra Regional — Canções — Sambas.

22 hs. — M. V. — Um pouco de bom humor — Musicas carnavalescas — Orchestra Typica Muraro — Desfile — Commentarios.

22,30 hs. — R. C. — Musica de dansas, transmittidas do Copacabana Palace.

AS NOVIDADES NO MUNDO DO BROADCASTING

O NOVO PLANO ELABORADO PARA DISTRIBUIÇÃO DE ONDAS

Todas as Estações de radio da Europa, tem, agora ,de accordo com o plano elaborado em Lucerna, um novo systema de distribuição de ondas. Assim, cada uma terá, consequentemente, nova collocação na faixa das ondas de Broadcasting. Essa mudança não é de tão pouca importancia, como parece, por isso que todas as Estações estão empenhadas em preparativos della resultantes. As Estações receptoras controladas a crystal: Terão de ser equipadas com novos crystaes e as transmissoras adaptadas ás novas ondas.

CONFORME A PROPOSTA ORIGINAL

Para que a mudança possa ser feita, segundo a proposta original, é indispensavel que todas as Estações europeas trabalhem em conjunto, afim de que não resultem, de futuro, desvios que conduzem á interferencia estranha.

Originalmente, estava assentado que todas as estações fariam a mudança numa unica noite, porém, depois de discussões durante uma reunião da União Internacional de Radiodiffusão em Amsterdam, verificou-se que seriam necessarias duas noites. De accordo com a combinação em vigor, todas as estações transmissoras da Europa terminaram seu programma de broadcast ás 24 horas (Hora da Europa Central) na noite de 14 para 15 do corrente.

Logo após, cada Estação dever ter denunciado o seu nome e local em lingua propria, devendo este annuncio ser feito com o intervallo de 2 minutos, e, quando possivel seguido pela irradiação de um disco caracteristico e conhecido das autoridades fiscaes.

Essas autoridades em seguida, de ter medido a nova onda communicarão o resultado ás novas Estações.

A fiscalização agora, será feita de Berlim, Seste Calende (Italia), Berna, Praga, Varsovia e Moojaisk (Russia) Helsingfors, Stockholm e Tatsfield (Inglaterra) e tambem pela estação fiscal da União Internacional de Bruxellas, que funcciona como centro. Todas as estações fiscalizadoras estão ligadas á Bruxellas por telephone, afim de proporcionar opportunidade de comparação dos resultados de um modo geral, por intermedio de um bom numero de Estações européas, cujas transmissões são muito claras.

As Estações escolhidas para esse fim foram, The Deutschlandsender, Radio.Paris, Moskau, Roma, Stockholm e Lahti.

A "Ala Alvinegra" realizará, a 19 do corrente, no Botafogo de Regatas, uma festa de alta elegancia carnavalesca, que será um successo

CARNAVAL

O Villa Isabel, tradicional club do bairro do mesmo nome, realizará, a 17 deste mez, uma batalha interna de confetti e lança-perfumes

A ACTIVIDADE NOS BARRACÕES JÁ É INTENSA — OS GRANDES CLUBS DA CIDADE ESTÃO, ASSIM, EMPREGANDO ESFORÇOS NO SENTIDO DE APRESENTAR BRILHANTES E VISTOSOS PRESTITOS

Os componentes do Grupo "Vamos Sem Sobremesa" e a passeata dos "Filhos de Talma"

AMANTES DA ARTE CLUB

A festa da Ala dos Amados

A Ala dos Amados fará realizar no proximo dia 20, uma grandiosa festa, nos magnificos salões do Amantes da Arte Club, donde é filiada.

A julgar pelos preparativos, o successo já está de antemão garantido.

A Jazz Progresso de Botafogo, animará as dansas.

A. A. PORTUGUEZA

A festa da "Ala dos Lords"

Promette um brilhantismo sem igual a festa que a "Ala dos Lords" realiza sabbado nos magnificos salões da A. A. Portugueza donde é filiada.

A julgar pelos preparativos a noite do dia 20, na Portugueza constituirá uma das notas de alegria e distincção dos festejos a Rei Momo de sabbado.

As dansas terão o concurso de excellente Jazz e os seus vastos salões, estarão caprichosamente ornamentados e com feerica illuminação, o que dará á festa da "Ala dos Lords" um cunho de maior realce.

Serão distribuidos ricos premios ás fantasias mais lindas e originaes.

Nogueira, um dos maioraes da "Ala", garantiu-nos, que a festa de sabbado, ultrapassará em brilhantismo a todas jamais realizadas no club.

MACKENZIE

A festa do dia 20

Para a grande "Noite de Arte" do dia 20 reina no seio mackenzista uma ansiedade fóra do commum.

Far-se-ão ouvir elementos de destaque no nosso meio artistico e social entre os quaes: Gardenias de Abreu Gomes, declamação; o trio Therso; Luiz Barbosa, Sylvio Caldas, Nonô, Joel, Gaucho, o duo musical Janet-Ellacy, Albenzio Perrone e outros.

Paula Chaves servirá de "speacker".

Essa festa é promovida pela "Commissão dos Seis" e pelo Departamento Feminino.

COLOMBINAS DO AVERNO

Uma peixada á imprensa

Hoje, essa sympathica sociedade da Praça 11, realizará mais um pyramidal baile nos seus magnificos salões, que como os anteriores, alcançará, certamente, exito absoluto.

No proximo domingo ás 14 horas será offerecido pela sua directoria á imprensa, uma succulenta peixada preparada a capricho, regada com a respectiva "Agua que passarinho não bebe e gato se engasga".

Seguir-se-á após os comestiveis um monumental baile, ao som de infernal Jazz.

MOMO II E O "MAMMA NA BURRA"

O endiabrado "Bloco Mamma na Burra", de accordo com o recente decreto expedido por S. M. Momo II, vai bater o "Zé Pereira" e gostosas farras serão realizadas no seu salão, á rua da Quitanda.

O lord Miquelino, o "pae, mãe e avô", do Mamma na Burra decretou para o dia 20, sabbado, um "barulhento" baile e o qual terá um serviço de "buffet" irreprehensivel, servido e orientado pelos lords Cyrano, Babau, Peão e Esqueleto.

OS BAILES NO STUDIO NICOLAS

Ainda estão na lembrança da meninada carnavalesca os formidaveis bailes do anno passado realizados no salão do Studio Nicolas. Foram umas tarde fantasticas, bizarras, que encheram de encanto os palminhos de caras bonitas que ali emprestaram os seus preciosos concursos.

Este anno haverá as mesmas festas e Nicolas annuncia á petizada de A NAÇÃO que está em preparativos para a realização de seus bailes, os quaes, por certo, terão o mesmo brilho e enthusiasmo do carnaval de 1933.

Os salões do studio serão ornamentados artisticamente, estando a sua confecção a cargo de um dos nossos mais festejados scenographos.

Além disso haverá muitas surpresas para os convivas.

O baile de quarta-feira, semana em que se inicia a querida festa popular, será dedicado á imprensa e os dos dias de carnaval á sociedade carioca, revestindo uma contribuição para "O movimento artistico".

A GRANDIOSA BATALHA DE CONFETTI NA AVENIDA 28 DE SETEMBRO

Parada infantil a 21

Communica-nos a commissão encarregada da batalha da Avenida 28 de Setembro:

"Do Largo de Maracanã á praça 7 de Março, será levada a effeito uma monumental batalha de confetti em homenagem a A NAÇÃO e ao "Untisal", o acreditado producto pharmaceutico do Laboratorio Suarray, em 20 e domingo, 21 do corrente.

Serão armados quatro artisticos coretos, onde tocarão a banda do 1.º regimento de cavallaria divisionaria e a banda do Instituto 7 de Setembro, dividida em duas secções em cada coreto.

O serviço de scenographia está a cargo do conhecido artista Ismael Moreira, que envida todo o esforço possivel de apresentar

Theophilo Almeida, da "Ala dos Amados"

obra digna do seu renome de artista acatado. Com o boulevard 28 de Setembro e esquina de Souza Franco, serão postos dois grandes "cartões" com os seguintes disticos: "Homenagem a A NAÇÃO". "Homenagem a "Untisal", cuja execução está tambem a cargo de Ismael Moreira.

Espera o Vicente de Paulo, o organizador da batalha de confetti que o sr. interventor federal e o dr. Alfredo Pessôa, permittam que o commercio do Boulevard 28 de Setembro fique aberto durante todo o periodo da festa, nos dias 20 e 21 e possam sem licença especial negociar até a uma hora da manhã, porque além de dar graça e vida ao Boulevard 28, sem duvida alguma com a illuminação das casas de negocio coadjuvará a illuminação da rua que está a cargo dos srs. Mornes & Barbosa, dois grandes artistas em effeitos de luz e technicos de valor em electricidade, sendo pelo dr. Pedro Ernesto concedida essa justa pretenção, o que espera a commissão, o governo da cidade dará uma justa compensação ao commercio, pois que é graças ao commercio e moradores é que o Boulevard 28 de Setembro manterá este anno, uma festa nunca realizada no Rio, porque é com conhecimento de causa que affirmamos — será unica, excepcional, inedita a batalha de confetti dos dias 20 e 21, da elegante arteria de Villa Izabel.

FILHOS DE TALMA

O angú á bahiana offerecido á imprensa

A veterana sociedade da rua do Proposito, offereceu domingo, um appetitoso angú á bahiana, á imprensa carioca, que transcorreu num ambiente de franca alegria.

A directoria dos Filhos de Talma, mais uma vez provou a estima que dispensa á imprensa carioca, pois, aos representantes da mesma e bem assim a todos os presentes, ella dispensou as maiores attenções.

A' noite, teve logar nos seus magnificos salões, um grandioso baile, que teve a abrilhantal-o uma grande assistencia e um excellente jazz, prolongando-se as dansas até alta madrugada sempre com o mesmo enthusiasmo.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Mais um grandioso baile realizará amanhã, o Recreio de Santa Luzia, nos seus magnificos salões da rua da Constituição.

Uma infernal jazz emprestará seu concurso ás dansas que prolongar-se-ão até alta madrugada.

UMA FESTA CARNAVALESCA NO THEATRO CARLOS GOMES

Na noite de 25 do corrente, realiza-se no Theatro Carlos Gomes, uma linda festa, em homenagem ao escriptor theatral Rego Barros. Entre outros grandes attrativos, que terá esse festival, ha um, que vem despertando grande interesse no publico — é o Concurso de Sambas. Estamos informados que já estão em poder da Commissão varios sambas para o referido concurso. Os sambas podem ser entregues na bilheteria do Carlos Gomes até o dia 20 do corrente, já com as respectivas instrumentações, para 12 figuras.

Este espectaculo que promette ter um grande brilhantismo, á julgar pela organização do programma, será o maior e melhor deste genero, até hoje organizado. Além da representação da peça da Companhia Antonio Palma, haverá um acto musical em que tomarão parte os mais conhecidos artistas de radio.

O BAILE DE CARNAVAL DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Promette revestir-se de grande brilhantismo, o baile de carnaval que a A. E. C. fará realizar no dia 3 de fevereiro, nos seus elegantes salões.

Serão distribuidos premios ás mais ricas e originaes fantasias femininas e masculinas.

As dansas terão inicio ás 22 horas, tendo sido designado o seguinte traje: para cavalheiros: fantasia, branco a rigor, smoking ou dinner jacket; para damas: fantasia ou traje de baile. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e recibo n. 2. Não será permittida a entrada de creanças. A's senhoras associadas será permittido fazerem-se acompanhar por um cavalheiro.

AS 4 NOITES E AS 3 MATINE'ES DO ALHAMBRA

O Alhambra como vem fazendo ha dois annos, dará este anno quatro grandes bailes nas noites de Carnaval — e tres matinées infantis, no domingo, segunda e terça-feiras. Como tem acontecido nos annos passados, já está em preparo a decoração interna, bem como a apresentação externa daquella casa, tudo a cargo do conhecido scenographo Raphael Legullo, e seus auxiliares.

O Alhambra vai transformar-se em um recanto do Japão. A disposição de suas mesas, para a assistencia, obedecerá ao mesmo desenho do anno passado — e todos sabem que o Alhambra apresenta um enorme espaço para os foliões que queiram dansar. Já estão contratados tres jazz-bands, afim de que, como aconteceu ali nos annos anteriores, não haja um só minuto em que um dos jazz não esteja tocando.

As matinées infantis este anno terão uma novidade — os custosos brindes que serão sorteados entre os pequenos foliões.

O "DIA DA CIDADE"

CONTINUAM INTENSOS OS PREPARATIVOS PARA A REALIZAÇÃO DOS GRANDES FESTEJOS CARNAVALESCOS

Os festejos carnavalescos que se realizarão no proximo dia 20, no campo de Sant'Anna, em homenagem ao interventor Pedro Ernesto, promettem excepcional brilhantismo, constituindo-se uma nota de vivo colorido no carnaval da cidade. A "great attration" do programma reside na variedade de exhibições desde as canções para o carnaval de 1934, até a interessante festa veneziana, bailes populares e infantil ao desfile dos Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos. A festa será em beneficio das cinco sociedades carnavalescas, ranchos, blocos e escolas de samba, que fazem carnaval externo. As inscripções serão feitas na redacção de "O Paiz" de quem parte a iniciativa dessa festa, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 ás 23 horas.

Nourival Goulart, da Commissão de Turismo

"O CARNAVAL"

MAIS UM ORGAO CARNAVALESCO

Vai circular dentro de poucos dias o diario carnavalesco "O Carnaval", orgão essencialmente da folia, sob a direcção do nosso collega de imprensa Mario do Amaral e secretariado por Celso de Figueiredo.

"O Carnaval" terá por escopo, a defesa integral dos interesses das associações recreativas, como tambem primar pela chronica carnavalesca.

Finalmente, o "O Carnaval" será um orgão turistico, a um tempo, como orientador e informador das principaes festas do Rei Momo.

"O Carnaval" será encontrado em todos os pontos de jornaes ao preço de 100 réis o exemplar.

CLUB DE S. CHRISTOVAO

Constituiu successo ruidoso a dominguеira que o veterano Club levou a effeito no dia 14.

O palacete da Praça Marechal Deodoro, é o ponto para onde converge a nossa elite, por ser o seu carnaval interno uma das tradições dos foliões cariocas.

A festa de domingo serviu para marcar mais um triumpho do club do pavilhão rubro, e deante da animação podemos affirmar que será monumental o seu grande baile a fantasia de segunda-feira gorda.

Deante do exito alcançado, é de esperar que marcará mais um triumpho o Club de S. Christovão, com a realização da segunda dominguеira carnavalesca em homenagem ao Grajahu' Tennis Club.

DESCONFIANÇA

SAMBA DE HAROLDO FREITAS

Eu estou bem desconfiado
(mas calado)

Que a malandragem vai augmentar
(sem demorar)

Pois a somma de bobinhos cresce
(e apparece)

Que se torna difficil calcular
(oi, calcular)

I

Quem tem dinheiro no bolso
Deve ter muito cuidado
Pois os bobos vêm chegando
Devagarinho e calados
Applicam seus baratinos
Carregam seu capital
Se espiantando p'ra longe
Deixando um cliente mal

II

Eu que aqui affirmo isto
Não sou passador de troles
Juro que já fui lesado
Em vinte e cinco pacotes
Hoje estando naufragado
Sou sabido por demais.
Um Estacio escabriado
Não cai em golpes fataes

Aspectos da Bola Preta e dos Tenentes do Diabo

TURMA DO AMOR-PERFEITO

Foi uma grossa "pagodeira" o baile que a "turma organizou para o sabbado.

Dansou-se a valer. No domingo a cousa, continuou que só acabou ás 4 horas, pois até a jazz estava "enfezada".

Sabbado 20, vai ter outro; e, domingo 21, haverá formidavel "moqueca" dia esse que se celebra em homenagem ao N. Senhor do Bomfim, da Cidade de S. Salvador — "Boa terra".

O Epaminondas está uma féra nos preparativos.

O Faustino (Lord Caroço) está á frente da commissão de cozinha, tendo arrecadado toda pimenta e azeite do mercado.

Vai ser um successo.

O BAILE DE SABBADO DE CARNAVAL NO HOTEL GLORIA

Este anno o baile de sabbado de Carnaval, dos grandes hoteis, será realizado no Gloria e não no Copacabana Palace, como vinha acontecendo de ha muito.

Os magestosos salões do Hotel Gloria estão recebendo caprichosa ornamentação, afim de se transformarem num ambiente agradavelmente carnavalesco para as quatro mil pessôas que elles podem comportar.

E, nas altas rodas, o enthusiasmo pela festa tradicional do curto reinado de Momo, nos grandes hoteis, vai crescendo dia a dia, sendo de esperar-se que nas vesperas do baile, que se realizará a 10 de fevereiro, esse enthusiasmo attinja no delirio, como se verifica, aliás, annualmente.

A "GUARDA ALVINEGRO" REALIZA UM BAILE A FANTAZIA NO BOTAFOGO

Continua despertando sempre um grande interesse o annunciado baile a fantazia de 19 do corrente, promovido pela Guarda Alvinegro e a realizar-se na sede do Botafogo F. Club, com o concurso de duas afinadas orchestras. A "Guarda Alvinegro" está dispensando os seus melhores cuidados na organização desse baile com que se apresenta ao mundo carnavalesco da cidade, e com o qual espera alcançar um exito excepcional.

Os convites podem ser procurados com a commissão ou com o gerente do Botafogo F. Club, a razão de 15$000 por pessoa, com direito a quatro damas. Trajes: Casaca, smoking, branco a rigor e fantazia. O baile começará ás 22 horas de sexta feira proxima e só terminará ás 5 horas da madrugada seguinte. Serão sete horas consecutivas de alegria e intensa vibração carnavalesca.

O CARNAVAL EM S. CHRISTOVÃO

Para o dia 20, sabbado, a carnavalesca turma de São Christovão está promovendo uma grande batalha, a qual irá ser travada na propria rua São Christovão no trecho comprehendido entre as ruas Fonseca Telles e Escobar.

A julgar pela actividade que se observa, é de esperar o maximo successo para a festa em perspectiva.

FALA A "A NAÇÃO" O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS BLOCOS CARNAVALESCOS

O auxilio prestado aos pequenos clubs deve ser augmentado, diz o sr. Nourival Goulart

O carnaval deste anno, entre as pequenas sociedades, promette supplantar o dos annos passados. O sr. Nourival Goulart, representante da Associação dos Blocos Carnavalescos na Convenção technica de Turismo, que muito tem trabalhado para o completo successo de seus clubs, como falou a "A Nação" sobre o carnaval do mes vindouro.

— O auxilio prestado pela Prefeitura, não podia ser o mais feliz possivel, acho porem que o mesmo devia ser maior, pois a verba cedida dividida por uma infinidade de Sociedades, grupos, blocos e etc. fica reduzida. As pequenas sociedades que de anno para anno, vem melhorando consideravelmente seus conjuntos, este carnaval vão apresentar-se de forma a não deixar ficar atraz dos grandes clubs.

Os blocos cuja iniciativa teve por base as "philomenas", no tempo do saudoso Mal. Hermes prosperaram de uma tal forma, que actualmente não se distinguem dos chamados Ranchos, tal o explendor que apresentam no carnaval com seus prestitos.

A criação do "Dia dos Blocos" instituida pelo velho doente Antonio Velloso veiu incentivar ainda mais a vida externa dessas pequenas sociedades, que outrora se apresentavam nas batalhas para a conquista de premios e que podiam comparecer cinco seis ou mais vezes porque seus prestitos eram simples, sem enredo, sem carros, sem commissão e etc.

Hoje no afan de sobrepujarem uma as outras na conquista do titulo se tornaram verdadeiras sociedades, procurando sempre apresentarem seus cortejos com luxo e magnificencia.

Apezar dessa transformação, sou contra os carros alegoricos que não só tiram a belleza do conjunto, como tambem não estão de accordo com os cortejos pedestres.

Ou se faz um cortejo com arte, enredo evoluções, etc., ou tranformemos de vez para uma imitação ás grandes sociedades, e isso seria difficilimo, dando as grandes despezas e os pequenos auxilios seria a morte das pequenas sociedades e por conseguinte a diminuição do brilho nos festejos carnavalescos.

SAMBA DO SOLO CINCO

(Em homenagem ao jornalista Mario do Amaral) — Letra e musica de João Goló.

Estribilho:
Muié! Muié!
Tu vai p'ro samba
E não vai p'ro "candonblé"
Muié!

(Bis)
1.ª Parte
E eu te juro que não quero teu amô
Fiz um juramento a nosso Christo Redemptô
Muié!

(Bis)
2.ª Parte
Muié fingida
Não se deve ter amô
Pois só mais tarde
Saberá dar o valô
Muié!

(Bis)
Estribilho
Muié! Muié!
etc."

O CARNAVAL NO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo, no dia 8 de fevereiro, realizará o seu tradicional baile de carnaval que será enthusiasmado ao som de um collossal jazz-band.

João Goló, que compoz um samba de successo

A BATALHA DE HOJE NO VILLA IZABEL

Será hoje a grande batalha de confetti, no Villa Izabel F. C.

A querida sociedade da Avenida 28 de setembro, que foi quem teve a iniciativa dos festejos daquella natureza está convencida que a batalha de hoje suplantará a todas as outras realisadas nesta capital, dado o enthusiasmo verificado entre o seu corpo social.

Um jazz animará as dansas das 22 horas a 1 da madrugada.

NO CATTETE

Promovida pelos clubs Flor do Abacate e União das Flores será realizada mais uma renhida batalha de confetti e lança perfumes no dia 20 do corrente.

RUA BARÃO DE UBA'

O prelio carnavalesco da rua Barão de Ubá será realizado este anno no dia 3 de fevereiro, e pelos esforços que a commissão organizadora composta dos foliões Joaquim Costa, Cyro Desiderio da Silva, Eugenio Borges Paschoal, Helio Fernandes, Helio Desiderio e Rubem Dias, vem empregando, o seu exito será brilhantissimo.

Riquissimos premios serão conferidos aos blocos, ranchos, clubs, automoveis e fantasias que aos mesmos fizerem ju's.

RUA MAXWELL

No dia 1.º de fevereiro será realizada a annunciada batalha da rua Maxwell.

A commissão organizadora composta dos foliões Djalma Dias, Diva de Souza, Edméa Moura, Henrique Souza, Djalma Ventura, Alvaro Seixas e Milton Elias, não tem descançado nos preparativos, para que o prelio carnavalesco daquella rua obtenha franco successo.

RUA SANTA LUIZA

As tradicionaes batalhas de confetti da rua Santa Luzia, terão este anno raro esplendor.

A commissão organizadora, a cuja frente se destacam verdadeiros foliões, vem empregando toda a sua boa vontade, no sentido de proporcionar aos cariocas, uma festa digna do conceito que merece nos meios carnavalescos.

Está marcada para os dias 3 e 4 de fevereiro, havendo no dia 4, um prelio infantil para gaudio da petizada do bairro, com distribuição de valiosos premios aos que aos mesmos fizerem ju's.

Serão armados quatro coretos e aos blocos, ranchos e clubs, automoveis e fantasias que melhor se apresentarem serão conferidos premios valiosos.

RUA FELIPPE CAMARAO

No dia 30 do corrente será levada a effeito, a batalha de confetti da rua Felippe Camarão organizada pelos carnavalescos Levy de la Cerda, Heitor Baptista da Fonseca, Jorge Moraes Alves, Luiz Cruz e Carlos José da Costa.

A ornamentação da rua está a cargo do sr. Luiz Cruz que promette apresentar uma novidade no genero.

Innumeros premios serão conferidos aos clubs, ranchos, blocos, fantasias e automoveis que melhor se apresentarem.

RUA PONTES CORREIA

O prelio carnavalesco da rua Pontes Correia está marcado para o dia 1. de fevereiro e a commissão organizadora está empregando todos os esforços para conseguir um exito inegualavel.

UMA GRANDE BATALHA NUM TREM DE PETROPOLIS

Para o proximo dia 3 de fevereiro, os foliões petropolitanos têm em expectativa uma grande batalha no trem que partirá do Rio ás 17 1|2 horas.

Toda composição será ornamentada a capricho, e um chôro de primeira ordem tocará durante toda a viagem.

Após a chegada da composição á cidade serrana, será levado a effeito um animado baile no Grande Hotel.

Como se vê, os carnavalescos da terra das hortencias estão preparando festejos altamente expressivos.

VILLA GUARANY

A tradicional batalha de confetti e lança-perfumes da Villa Guarany, á rua Alvaro Ramos, 50, este anno, está fadada a ultrapassar em exito as anteriores.

Será realizado no dia 20 do corrente e o preparativos já vão bem adeantados.

ICARAHY PRAIA CLUB

O Icarahy Praia Club, o novel e distincto club da vizinha cidade de Nictheroy, levará a effeito no dia 27 um monumental baile a fantasia que marcará uma das notas elegantes dos festejos daquelle dia.

As dansas terão o concurso de duas excellentes jazzs.

Tu não soubeste amar

SAMBA DE HAROLDO

Teus carinhos não valem
Não adianta chorar
Queres me ver mendigar
Para depois me abandonar
Tu não soubeste amar...

Pensei que amor
Era verdade
Mas me enganei
Que tudo foi falsidade
Perdi a coisa mais preciosa
Mas eu ganhei a minha liberdade

INTERVENTORES ATHMOSPHERICOS

A credulidade publica tem estado ultimamente á prova com a annunciada invenção de um apparelho destinado a governar o tempo. Taes poderes se emprestam a esse apparelho que o seu inventor foi cognominado de "interventor da athmosphera".

A classificação tem, além do mais, a vantagem da opportunidade. Realmente a época é a do dominio dos interventores.

Como todas as coisas deste mundo, o apparelho e o invento têm sido postos em duvida, embora o "interventor" tenha tambem os seus crentes, os seus afficcionados intransigentes.

— Chove?
— E' o apparelho do homem...
— Faz calor?
— Cadê o apparelho?...

E as opiniões se cruzam. As divergencias agitam-se. E o calor continua presente, pelo menos nas discussões!

Não se chega a um resultado definitivo. Cada convicção apoiase, ou julga apoiar-se, em fortes razões, para negar ou para affirmar a realidade da invenção.

Com isto, o carioca se diverte, immensamente!

ooo

Agora, porém, surge uma noticia sensacional. Appareceu um outro interventor athmospherico...

Mas, deste, ninguem poderá duvidar.

Elle fará, em dia certo, avisado com antecedencia, a prova real do seu poder.

A experiencia destinada a convencer os mais incredulos terá logar no *grill-room* da Urca em data previamente designada.

Quem for ao *Bal de tête*, do Balneario da Urca, no dia 20, poderá desde logo notar os vestigios da installação do maravilhoso apparelho do novo interventor da athmosphera que affirma, com segurança absoluta, modificar a temperatura á vontade, de accordo com os seus desejos, os seus caprichos ou as necessidades geraes.

Aguardemos, confiantes, a demonstração convincente.

OS BAILES DE CARNAVAL NO HIGH-LIFE

Deverão constituir uma das notas de elegancia e alegria do Carnaval deste anno, os tradicionaes e brilhantes bailes do High-Life, o elegante centro de diversões da rua Santo Amaro.

E' que a directoria desse centro, vem tomando uma série de providencias, para que o esplendor dessas festas ultrapasse a todas jámais ali realizadas.

Os seus vastos salões e os parques que circumdam o palacete serão caprichosamente ornamentados e terão uma illuminação feérica, o que augmentará a imponencia desses festejos.

Innumeras surprezas estão reservadas, ainda, aos que lá comparecerem.

Numerosos e excellentes "jazz" e outras tantas bandas militares já foram contratadas para abrilhantarem as dansas.

Informações commerciaes

CAMBIO

MERCADO LOCAL

O mercado de cambio abriu hontem em posição calma e estavel.

O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 7|256 (£ 59$592) e para coberturas a de 4 23|256 (£ 58$700).

Na reabertura o mercado apresentava-se inalterado.

Eis as tabellas affixadas:

Praças:	*A 90 div.*
Londres	4 7|256
Londres	59$592
Praças:	*A' vista*
Londres	60$000
Libra	4 d.
Paris	$750
Suissa	3$705
Allemanha	4$585
Italia	1$000
Lisboa	$530
Hespanha	1$575
Belgica, ouro	2$470
Nova York	11$700
Buenos Aires	3$520
Montevidéo	7$000
Praças:	*Cabogramma*
Londres	60$035

Para compra de letras coberturas, vigoraram as seguintes taxas:

Praças:	*A 90 div.*
Londres	4 23|256
Libra	58$700
Nova York	11$340
Paris	$715
Italia	$945
Allemanha	4$276
Praças:	*A' vista*
Londres	59$100
Nova York	11$440
Paris	$720
Italia	$955
Allemanha	4$331
Praças	*Pelo cabo*
Londres	2 3|64
Libra	59$300
Nova York	11$490

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 16 de janeiro.

Cotações da libra, na abertura da Bolsa, de hoje, sobre as seguintes praças:

Nova York	5.15.25
Berlim, M.	13.31
Paris, F.	80.40
Amsterdam, Fl.	7.85
Zurich, F.	16.35
Madrid, P.	38.44
Genova, L.	61.35
Bruxellas, F.	22.67
Lisboa, E.	110.00

LONDRES, 16 de janeiro.

Cotações da libra, na Bolsa intermediaria de hoje, sobre as praças seguintes:

Nova York, $	5.11.50
Berlim, M.	13.35
Paris, F.	80.50
Amsterdam, Fl.	7.88
Zurich, F.	16.35
Madrid, P.	38.50
Genova, L.	60.25
Bruxellas, F.	22.73
Lisboa, E.	110.00

LONDRES, 16 de janeiro.

Cotações da libra, no fechamento da Bolsa, de hoje, sobre as seguintes praças:

Nova York, $	5.12.00
Berlim, M.	13.33
Paris, F.	8.45
Amsterdam, Fl.	7.56
Zurich, F.	16.35
Genova, L.	60.20
Madrid, P.	38.25
Bruxellas, F.	22.70
Lisboa, E.	110.00

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Cotações da libra, no fechamento da Bolsa de hoje, sobre as seguintes praças:

Londres, L.	5.15.25
Berlim, M.	38.50
Paris, F.	6.37
Amsterdam, Fl.	65.30
Zurich, F.	31.45
Madrid, P.	13.40
Genova, L.	8.56
Lisboa, E.	22.64

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Cotações da libra, na abertura da Bolsa de hoje, sobre as seguintes praças:

Nova York	5.11.50
Berlim, M.	38.42
Paris, F.	6.35
Amsterdam, Fl.	65.12
Zurich, F.	31.33
Madrid, P.	13.40
Genova, L.	8.50
Bruxellas, F.	22.50

TITULOS

MERCADO LOCAL

Vendas realizadas hontem:

Apolices:

Uniform., 5 %, de

Uniform., 5 %, de 1:000$	5 a 840$000
Uniform., 5 %, de 1:000$	1 a 842$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	59 a 840$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	9 a 838$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	158 a 840$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	10 a 841$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	9 a 842$000
Est. do Rio, 5 %, de 500$, port.	3 a 460$000
Obrigações:	
Thesouro Nacional, 7 %, de 1:000$, 1930, port.	109 a 1:000$
Thesouro Nacional, 7 %, de 1:000$, 1932, port.	270 a 1:015$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	70 a 1:020$
Thesouro de Minas, 9 %, de 500$000, port.	29 a 510$000
Thesouro de Minas, 9 %, de 200$, port.	30 a 203$000
Municipaes:	
Emp. 1931, 5 %, port.	200 a 185$000
Emp. 1931, 5 %, port.	115 a 189$000
Emp. 1931, 5 %, port.	506 a 190$000
Emp. 1931, 5 %, port.	13 a 191$000
Emp. 1931, 5 %, port.	5 a 191$500
Emp. 1931, 5 %, port.	7 a 192$000
Emp. 1920, 6 %, port.	70 a 155$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	20 a 178$500
Dec. 1.550, 7 %, port.	200 a 180$000
Dec. 2.097, 7 %, port.	40 a 174$000
Dec. 2.264, 7 %, port.	185 a 176$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	1 a 197$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	32 a 198$000
Dec. 2.093, 8 %, port.	2 a 195$000
Acções:	
Comp. Docas de Santos, nom.	120 a 237$000
Comp. Minas S. Jeronymo	200 a 116$000
Tijuca	212 a 10$000
Brasileira de Lacticinios	330 a $500
Debentures:	
Comp. Docas de Santos, port.	800 a 192$000
Comp. Progresso Industrial	40 a 175$000

CAFE'

O mercado de café disponivel abriu e operou, hontem, com os preços ainda em alta e negocios firmes.

Venderam-se 10.753 saccas, contra 6.862 negociadas na vespera.

Cotações do disponivel por 10 kilos

Typo 3	14$700
Typo 4	14$500
Typo 5	14$300
Typo 6	14$100
Typo 7	13$900
Typo 8	13$700

Pauta semanal	1$230
Imposto ouro de Minas	3$000
Imposto ouro, E. do Rio	5$000

O mercado a termo não funccionou

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 16 de janeiro de 1934

Entradas:	
Estado de S. Paulo:	
E. F. C. do Brasil	969
Somma	969
Do 1º do mez	18.759
Até esta data	19.728
Estado de Minas Geraes:	
E. F. C. do Brasil	3.656
E. F. Leopoldina	2.107
Regulador	399
Somma	6.162
Do 1º do mez	73.515
Até esta data	79.677
Estado do Rio de Janeiro:	
E. F. C. do Brasil	330
E. F. Leopoldina	1.242
Regulador	635
Nictheroy	504
Somma	2.711
Do 1º do mez	28.241
Até esta data	30.952
Estado do Espirito Santo:	
Do 1º do mez	9.469
Até esta data	9.469
Existencia	650.975
Entradas	9.842
Café entregue 10 o|o de bonificação	444
Café devolvido	7
Somma	661.268
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	10.139
Europa — Sul e Leste	5.137
Africa — Oeste e Norte	4.996
Asia	947
Cabotagem — Sul	20
Somma	21.239
Do 1º do mez	102.187
Até esta data	123.426
Retirado do mercado	236
Do 1º do mez	306
Até esta data	542
Consumo local	500
Somma	21.975
Existencia	639.293

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de janeiro.

O mercado de café, em Santos, regulou, firme, com o typo 4 ao preço de 13$600 por dez kilos.

Movimento estatistico

	Saccos
Entradas	41.289
Embarques	75.024
Stock	2.137.102

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 16 de janeiro.

O mercado de café desta praça não funccionou hontem por falta de reunião na Bolsa.

	Saccas
Entradas	5.620
Saidas	não houve
Existencia	130.379

MERCADOS DO EXTERIOR

NOVA YORK, 16 de janeiro.

A Bolsa Americana accusou, no fechamento anterior, uma alta de 24 a 26 pontos, com vendas a termo de 10.000 saccas e em posição firme.

Regulou estavel, no fechamento anterior, com uma baixa de 1|4 a 2 francos, parcial, cotando-se por 50 kilos.

A's seguintes opções: para março 159; maio 156.1|2, julho, 154.3|4, e setembro, 152, respectivamente.

Vendas a termo, 10.000 saccas.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO N. 119

Eliminação de café no Brasil, até 15 de janeiro de 1934

Saccas de 60 kilos

LOCAL	*Até 31 de dezembro de 1933*
São Paulo	14.892.085
Santos	8.428.198
Rio e Nictheroy	1.529.343
Victoria	622.506
Entre Rios	227.698
Cysneiros	122.122
Paranaguá	120.501
Theophilo Otto	46.194
Aymorés	40.746
Cruzeiro	5.009
S. João Nepomuceno	3.910
Angra dos Reis	2.581
Campos	801
Juiz de Fóra	644
Merity	323
Lavras	250
Itaperuna	68
Carangola	22
Total	26.063.204

LOCAL	*Durante a primeira quinzena de janeiro de 1934*
S. Paulo	111.621
Santos	—
Rio e Nictheroy	—
Victoria	—
Entre Rios	—
Cysneiros	—
Paranaguá	—
Theophilo Ottoni	—
Aymorés	—
Cruzeiro	—
S. João Nepomuceno	—
Angra dos Reis	70
Campos	—
Juiz de Fóra	—
Merity	—
Lavras	—
Itaperuna	—
Carangola	—
Total	111.691

LOCAL	*TOTAL*
S. Paulo	15.004.706
Santos	8.428.198
Rio e Nictheroy	1.529.343
Victoria	622.506
Entre Rios	227.698
Cysneiros	122.122
Paranaguá	120.504
Theophilo Otto	46.194
Aymorés	40.746
Cruzeiro	5.009
S. João Nepomuceno	3.910
Angra dos Reis	2.651
Campos	801
Juiz de Fóra	644
Merity	323
Lavras	250
Itaperuna	68
Carangola	22
Total	26.174.895

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado de algodão disponivel hontem, funccionou em posição firme com os preços inalterados.

Para os diversos typos vigoraram as seguintes cotações por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 4	38$000 a 39$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$500 a 36$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Tipo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

O movimento estatistico foi o seguinte: sairam 676 fardos, ficando em stock 6.705 ditos.

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado local funccionou em posição firme, inalterado e com regulares negocios.

Foram affixadas as seguintes cotações por sacco de 60 kilos:

Crystal branco	— 51$000
Mascavinho	nominal
Mascavo	33$000 a 34$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500

O mercado a termo não funccionou

O movimento estatistico foi o seguinte: não houve entradas, sairam 12.605 saccas, ficando o stock em 107.556 ditas.

CEREAES

Para os generos abaixo a C. Commercial de Cereaes, forneceu-nos os seguintes preços:

ARROZ	
Arroz Amarellão	76$000 a 78$000
Especial brilhado	82$000 a 85$000
Primeira	76$000 a 78$000
Paulista especial	72$000 a 74$000
Primeira	65$000 a 70$000
Terceira	60$000 a 62$000
Japonez especial	61$000 a 63$000
Primeira	57$000 a 59$000
Segunda	55$000 a 56$000
Terceira	57$000 a 58$000
Mercado firme.	
BANHA	
Rosa	— 139$000
Diversas	125$000 a 131$000
Laguna	124$000 a 125$000
Itajahy	138$000 a 142$000
BATATAS	
Por kilo:	
De São Paulo e Minas	$450 a $500
Rio Grande	nominal
Mercado firme.	
BACALHA'O	
Especial	170$000 a 180$000
Superior	130$000 a 140$000
Examinado	115$000 a 120$000
CEBOLAS	
Por kilo:	
Rio Grande	34$000 a 35$000
FARINHA	
Por sacco:	
De Porto Alegre, Especial	19$000 a 20$000
Fina	17$000 a 17$500
Extra-fina	13$500 a 14$000
Grossa	nominal
Mercado firme.	
FEIJÃO	
Preto, especial	32$000 a 34$000
Preto, bom	25$000 a 30$000
Manteiga	20$000 a 25$000
Mercado estavel.	
LOMBO	
Por kilo:	
Mineiro	2$300 a 2$400
Do Sul	2$100 a 2$200
MANTEIGA	
Por kilo:	
Mineira	5$200 a 5$500
MILHO	
Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Amarello	18$000 a 18$500
Mesclado	16$000 a 17$000
TAPIOCA	
Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600
TOUCINHO	
Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro de Minas	2$600 a 2$700
De fumeiro de S. Paulo	1$700 a 1$900
XARQUE	
Do Rio da Prata	2$400 a 2$500
Mantas	2$100 a 2$200
Nacional	1$900 a 2$100
Mercado firme.	

MALAS AEREAS

SAIDAS

Para o Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

PANAIR — Aos sabbados, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Aos domingos ás 10 horas.

Para o Sul

CONDOR — A's terças, ás 6 horas e ás sextas ás 7 horas.

PANAIR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

CHEGADAS

Do Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 15 horas.

PANAIR — A's quartas-feiras, ás 16 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

Do Sul

CONDOR — A's quartas-feiras e sabbados, ás 14,40 horas.

MALAS POSTAES

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Directoria Regional do Districto Federal

A 1.ª secção expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Aratimbó — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registar até ás 10; cartas para o interior da Republica até ás 12; e cartas com porte duplo até ás 12.

General Artigas — Para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Hamburgo. — Recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica até ás 18 1|2; cartas com porte duplo até ás 9; e cartas para o exterior da Republica até ás 9.

Itaimbé — Para Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará. — Recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registar até ás 11; cartas para o interior da Republica até ás 13; e cartas com porte duplo até ás 13.

Comte. Alcidio — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica até ás 7; e carata com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Itahité — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre. — Recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registar até ás 9; cartas para o interior da Republica até ás 11; e cartas com porte dupl oaté ás 11.

American Legion — Para Trinidad, Bermudas e Nova York. — Recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registar até ás 9; e cartas para o exterior da Republica até ás 11.

Oceania — Para Santos, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. — Recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registar até ás 10; e cartas para o exterior da Republica até ás 12.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Da America do Norte:

Western World — N. York	19
Eastern Prince — N. York	26
Fevereiro:	
Southern Cross — N. York	2
Western Prince — N. York	9

Da Europa:

Oceania — Trieste	18
Raul Soares — Hamburgo	18
General Santa Martin — Hamburgo	18
Ruhr — Hamburgo	20
Highland Monarch — Londres	22
Andalucia Star — Londres	22
Monte Paschoal — Hamburgo	23
Cap Arcona — Hamburgo	25
Asturias — Southampton	28
Flandria — Amsterdam	29
Flandria — Amsterdam	29
Conte Biancamano — Genova	30
Bagé — Hamburgo	30
Fevereiro:	
Sierra Nevada — Bremen	1
Amassia — Hamburgo	2
Reina del Pacifico — Liverpool	2
Highland Chieftain — Londres	5
Almeda Star — Londres	6
General Osorio — Hamburgo	7

Do Rio da Prata:

P. Christophersen — Rio da Prata	16
Highland Brigade — Rio da Prata	16
Avila Star — Rio da Prata	15
General Artigas — Rio da Prata	17
American Legion — Rio da Prata	18
Augustus — Rio da Prata	20
Navigator — Rio da Prata	20
Orania — Rio da Prata	23
Sierra Salvada — Rio da Prata	24
Principessa Maria — Rio da Prata	24
Southern Prince — Rio da Prata	25
Arlanza — Rio da Prata	28
Suecia — Rio da Prata	28
Lipari — Rio da Prata	29
Highland Patriot — Rio da Prata	30
Suecia — Rio da Prata	31
Monte Sarmiento — Rio da Prata	31
Oceania — Rio da Prata	31
Fevereiro:	
Western World — Rio da Prata	1
Cap Arcona — Rio da Prata	3
Andalucia Star — Rio da Prata	6
Monte Paschoal — Rio da Prata	6
Eastern Prince — Rio da Prata	8
Formose — Rio da Prata	8
Conte Biancamano — R. da Prata	10
General San Martin — R. da Prata	10
Bore VIII — Rio da Prata	10
Asturias — Rio da Prata	11
Flandria — Rio da Prata	13
Highland Monarch — R. da Prata	13
Southern Cross — Rio da Prata	15

Do norte do paiz:

Barbacena — Santos	17
Rodrigues Alves — Belém	18
Bocaina — Recife	19
Araraquara — Cabedello	22
Commandante Ripper — Belém	25
Campos — Portos do Norte	30
Tres de Outubro — Amarração	30

Do Sul do paiz:

Cubatão — Portos do Sul	17
Carl Hoepcke — Portos do Sul	20
Ararangua — Porto do Sul	23
Cabedello — Santos	28
Fevereiro:	
Camamú — Santos	1
Lages — Santos	14

VAPORES A SAIR

Para a America do Norte:

American Legion — N. York	18
Southern Prince — N. York	23
Palatia — N. Orleans	28
Cabedello — N. Orleans	29
Fevereiro:	
Western World — N. York	1
Camamú — N. York	1
Eastern Prince — N. York	8
Lages — N. Orleans	14
Southern Cross — N. York	15

Para a Europa:

General Artigas — Hamburgo	17
Kennemerland — Amsterdam	18
Augustus — Genova	20
Navigator — Finlandia	20
Orania — Amsterdam	23
Sierra Salvada — Bremen	24
Principessa Maria — Genova	24
Arlanza — Southampton	28
Suecia — Finlandia	29
Lipari — Havre	29
Highland Patriot — Londres	30
Almte. Alexandrino Hamburgo	30
Monte Sarmiento — Hamburgo	31
Oceania — Trieste	31
Suecia — Finlandia	31
Fevereiro:	
Cap Arcona — Hamburgo	3
Monte Paschoal — Hamburgo	6
Andalucia Star — Londres	6
Formose — Havre	8
Conte Biancamano — Genova	10
General San Martin — Hamburgo	10
Bore VIII — Finlandia	10
Asturias — Southampton	11
Flandria — Amsterdam	13
Highland Monarch — Londres	13
Raul Soares — Hamburgo	15

Para o Rio da Prata:

Oceania — Rio da Prata	18
Ruhr — Portos do Pacifico	20
Highland Monarch — Rio da Prata	22
Andalucia Star — Rio da Prata	22
Monte Paschoal — Rio da Prata	23
Cap Arcona — Rio da Prata	25
Eastern Prince — Rio da Prata	26
Asturias — Rio da Prata	28
Flandria — Rio da Prata	29
Conte Biancamano — Rio da Prata	30
Fevereiro:	
Sierra Nevada — Rio da Prata	1
Southern Cross — Rio da Prata	2
Highland Chieftain — R. da Prata	5
Reina del Pacifico — Portos do Pacifico	3
Almeda Star — Rio da Prata	5
General Osorio — Rio da Prata	7
Western Prince — Rio da Prata	9

Para o Norte do paiz:

Una — Amarração	15
Portugal — Areia Branca	18
Pará — Belém	19
Cubatão — Maceió	20
Barpendy — Porto do Norte	21
Arary — Penedo	22
Alice — Bahia	22
Ararangua — Cabedello	25
Campeiro — Porto do Sul	26
Rodrigues Alves — Belém	26
Campinas — Macáu	26

Para o Sul do paiz:

Aratimbó — Portos do Sul	17
Victoria — Antonina	19
Tambahu' — Portos do Sul	21
Arataca — Antnina	23
Carl Hoepcke — Laguna	24
Araraquara — Porto do Sul	24
Campeiro — Portos do Sul	26
Fevereiro:	
Ucá — Porto do Sul	1

VAPORES ATRACADOS

Navios e pequenas embarcações atracados aos caes em 16 de janeiro de 1934, ás 16 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional — *Celeste* — Cabotagem.

Interno 2 — Hiate nacional — *Walkyr* — Cabotagem.

Interno 5 — Hiate nacional — *Coral* — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor nacional — *Barpendy* — Importação.

Pat. 10 — Vapor sueco — *Gudmandra* — Importação.

Pat. 11 — Vapor nacional — *Iguassu'* — Importação.

Pat. 11 — Hiate nacional — *Valentim* — Cabotagem.

Interno 12 — Vapor belga — *Pionier* — Exportação.

Interno 13 — Vapor allemão — *La Coruna* — Importação.

P. Mauá — Vapor inglez — *Avila Star* — Passageiros.

PAGAMENTO DE JUROS

A Caixa de Amortização pagará em janeiro corrente os juros das apolices federaes do 2º semestre de 1933, de accordo com a seguinte tabella:

BANCADAS

Dia 17, letra — M.

Dia 18, letras — N a Q.

Dia 19, letra — R a Z.

SEGUNDA CHAMADA

Dias 20 e 22, letras — A a I.

Dias 23 e 24, letras — J a Z.

Dias 25 a 31, letras — A a Z.

LISTAS DE BANCOS, CASAS BANCARIAS E COMMERCIAES

Dia 5 — Listas numeros 393, 400, 401, 405, 406, 409 e 411.

Dia 6 — Listas numeros 393, 406, 411, 412, 415, 418, 420, 421 e 422.

Dia 8 — Listas numeros 392, 425, 426, 429, 430, 445 e 452.

Dia 9 — Listas numeros 310, 311, 314, 317, 318, 320, 321, 323, 324 e 329.

Dia 10 — Listas numeros 333 e 334.

Dia 11 — Listas numeros 335 a 338, 340, 342 a 346.

Dia 12 — Listas numeros 349 a 355, 357, 360 e 361.

Dia 13 — Listas numeros, 362, 364 a 367, 369.

Dia 15 — Listas numeros 370 a 377.

Dia 16 — Listas numeros 378 a 381, 383 a 385, 389 a 392.

Dia 17 — Listas numeros 394 a 396, 399, 402 a 405, 407 a 410, 414, 417.

Dia 19 — Listas numeros 446 a

PAGAMENTOS DE HOJE

Pagam-se hoje, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1933, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra M.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações numeros 225 a 260.

Diversas Emissões, relações numeros 2317 a 2600.

Casas commerciaes — listas numeros 394 a 396 — 399 — 402 a 405 — 407 a 410 — 414 e 417.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Comparação da renda

Arrecadada de 2 a 15 de janeiro de 1934	9.268:697$000
Em 16 de janeiro de 1934	535:863$400
	9.804:560$400
Em igual periodo de 1933	9.555:785$200
Differença para mais em 1934	248:775$200
Arrecadada de 2 de 1933 a 16 de janeiro de 1934	276.824:631$900
Em igual periodo de 1933 (janeiro á dezembro)	243.652:153$400
Differença para mais em 1934	33.172:498$500

NOTICIAS DO FÔRO

NO CIVEL

FALLENCIAS DECRETADAS

— **Hermenegildo Silva & Cia.** — Attendendo á confissão de insolvencia formulada e devidamente tomada por termo, o juiz da 1.ª Vara decretou, hontem, a fallencia de Hermenegildo Silva & Cia., commerciantes á rua XII, ns. 100 e 104, no Mercado Municipal, fixando o respectivo termo legal a partir de 6 de dezembro, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores que se deverão reunir em assembléa geral no dia 14 de março e nomeando syndicos Moreira Fernandes & Cia. O passivo declarado pelos fallidos é de 226:198$100.

Manoel de Oliveira — Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo no juizo da 1.ª Vara, foi hontem, pelo titular desta, decretada a fallencia de Manoel de Oliveira, commerciante á rua S. Clemente n. 17. O termo legal foi fixado a partir de 7 de dezembro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 17 de março para a assembléa de credores e nomeados syndicos Teixeira Borges & Cia. O passivo declarado em balanço é de 222:967$930.

Manoel da Silva & Cia. — O juiz da 1.ª Vara, attendendo o requerimento de Nunes Martins & Cia., credores da quantia de réis 1:585$800 representada por duplicata, decretou hontem a fallencia de Manoel da Silva, estabelecido á Praça 3 de Março n. 7, em Campo Grande. O termo legal foi fixado a partir de 1.º de novembro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designada a assembléa geral de credores para o dia 13 de março.

F. Nogueira Junior — Attendendo á confissão de insolvencia formulada por F. Nogueira Junior, commerciante em seccos e molhados á rua Dr. Ferrari, 67, o juiz da 1.ª Vara decretou-lhe, hontem, a fallencia, fixando o termo legal respectivo a partir de 15 de dezembro, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores que se deverão reunir em assembléa no dia 16 de março e nomeando syndico Paulo Vasconcellos.

E. Britto — A requerimento de Maciel Dantas & Cia., credores da importancia de 1:199$000 representada por duplicata, o juiz da 1.ª Vara decretou, hontem, a fallencia de E. Britto, commerciante á rua Leopoldina Rego, 404, fixando o termo legal da mesma a partir de 21 de novembro, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designando o dia 15 de março para a realização da assembléa geral de credores.

Margarida Pereira Soares Lemos — O juiz da 5.ª Vara, attendendo a requerimento de J. M. Camasmie, credor de 350$000 por duplicata, decretou, hontem, a fallencia de Margarida Pereira Soares Lemos, estabelecida com marcenaria á rua Buenos Aires, 302. O termo legal foi fixado a partir de 5 de novembro, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credores que se deverão reunir em assembléa no dia 14 de março.

FALLENCIAS REQUERIDAS

— **J. da Silva Cardoso** — Perante o juiz da 1.ª Vara, Maria Elvira Tavares, credora da importancia de 4:234$573, requereu a decretação da fallencia de J. da Silva Cardoso, estabelecido á rua Senador Pompeu, 264.

Jorge Mussi & Cia. — Teixeira Borges & Cia., credores por duplicata da importancia de réis 4:190$750, requereram, no juizo da 1.ª Vara a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida com o commercio de seccos e molhados á Estrada Nova da Pavuna, 32.

HABILITAÇÕES DE CREDITOS

Termina amanhã o prazo para as seguintes habilitações de creditos:

3.ª VARA — José de Oliveira Lopes e A. Scheer & Irmão.

PRIMEIRA VARA

FALLENCIAS — J. A. Magalhães — Cumpra-se o accordão proferido na impugnação ao credito de Manoel Pereira Miguel.

— Lourenço & Britto — Ao Curador a habilitação de credito de Geraldo Penna.

— H. Fernandes — Ao Curador a reivindicação da Cia. Prada S. A.

TERCEIRA VARA

FALLENCIAS — Ezequiel Luiz Gaspar — Diga o Curador das Massas nos autos da reivindicação de Varella Costa & Cia.

— Magalhães & Filho — Em prova a reivindicação de Lima & Monteiro.

QUARTA VARA

FALLENCIAS — Cia. Nacional de Materiaes e Construcções S. A. — Arbitrada em 2 c|° a commissão do liquidatario.

— Ilidio Augusto Bairrinho — Approvado o contrato com o guarda-livros mediante a remuneração de 300$000.

QUINTA VARA

FALLENCIAS — Manoel Sancho — Autorizada a venda dos bens da massa.

— Bellingrodt & Cia. — Autorizada a entrega dos vidros reclamados por Rubiné & Cia. Ltda.

— Julio de Sá & Cia. — Junte-se a prova do pagamento á Prefeitura.

— Antonio Martins da Costa — Vão os autos ao Contador para ser extraida a commissão devida ao depositario do immovel adjudicado ao credor hypothecario.

SEXTA VARA

FALLENCIAS — Industria Nacional de Conservas S. A. — Indeferido o pedido de pagamento formulado pela Cia. Proprietaria Brasileira.

— Engel & Picallo — Indeferidos os pedidos de destituição do syndico, formulados por Romeu Costa e Luiz Antonio da Silva.

NO CRIME

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo José Ferreira Dantas, accusado de homicidio.

A sessão terá inicio ao meiodia em ponto, presidida pelo juiz Magarinos Torres, devendo funccionar o promotor Gomes de Paiva, e o escrivão Salles Abreu.

Está encarregado da defesa o advogado Norberto dos Santos.

OBTEVE O LIVRAMENTO CONDICIONAL

O juiz Magarinos Torres, da 6.ª Vara Criminal, em sentença de hontem, concedeu o livramento condicional ao réo Octavio Dias Pinto Aleixo, que estava condemnado pelo Tribunal do Jury a 10 annos e meio de prisão, por crime de homicidio.

RESISTIU A' PRISÃO

Ao dr. Barros Barreto, juiz da 2.ª Vara Criminal, foi denunciado, hontem, o réo Manoel Siqueira de Azevedo, porque, a 2 de janeiro corrente, promovia desordem na Avenida Automovel Club, e, preso, resistiu.

VAE SER APURADA A RESPONSABILIDADE

Perante o dr. Afranio Costa, juiz da 8.ª Vara Criminal, foi, hontem, offerecida denuncia contra o réo Francisco de Oliveira, accusado de haver, a 18 de dezembro ultimo, infelicitado uma menor sob promessa de casamento.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

PRIMEIRA — Felicio Silva.

SEGUNDA — David Carneiro, Antonio Noronha e Joanna Fernandes.

QUARTA — Joaquim Teleche e Luiz Vieira Duarte.

QUINTA — Emilia Winter e Raymundo Corrêa da Silva.

SETIMA — Miguel Demelman, Nicoláu Afonco, João Timotheo de Oliveira, Jurandyr Cerqueira de Souza, Pedro Freitas, Saturnino Fernandes Gomes, Walter Teixeira, Elviro Machado da Silva e João Baptista de Souza.

OITAVA — Otelo Carneiro Torres, Germinio Silva Barbosa e Waldemar José Gomes.

Um convite da cidade de Caxambu' á A. B. I.

A proxima visita do general Flôres da Cunha

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Conselho de Propaganda da cidade de Caxambu' o offerecimento de estada gratuita nos hoteis da Estancia para seis jornalistas que acompanharem o general Flores da Cunha na sua proxima estação naquella cidade. Devendo se dar, proximamente, a chegada do interventor gaucho áquella estancia, na secretaria da A. B. I. os candidatos deverão inscrever-se com a brevidade possivel.

PARA AS PROXIMAS CORRIDAS, NO HIPPODROMO BRASILEIRO, FORAM ORGANIZADOS HONTEM DOIS BONS PROGRAMMAS

Foram organizados hontem, para as corridas que se effectuarão nos proximos dias 20 e 21, os dois programmas seguintes:

DIA 20

1.ª carreira — Premio QUEIROLO — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

	Kilos
Mineral	54
Miss Brasil	52
Zanaga	52
Zingu	52
Zeit	54

2.ª carreira — Premio GIGOLETTE — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

	Kilos
Joanina	47
Milagrosa	50
Boyero	53
Suzie	47
Ma am Cross	47
Patati	49
Chevalier	53
Violão	49

3.ª carreira — Premio ROULIEN — 1.400 metros — Réis 4:000$000.

	Kilos
A Batalha	56
Jemopotyr	51
Yamagata	49
Ubá	49
Bolivar	50
Lampreia	51
Fineza	51

4.ª carreira — Premio KOSMOS — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

	Kilos
O. K.	56
Peñaloza	54
Bonete Azul	55
Zorrastron	54
Negro	50
Roulien	56
Ribatejo	53

5.ª carreira — Premio ALSACIANO — 1.500 metros — Réis 4:000$000.

	Kilos
Claro de Luna	54
Marquita	52
Legislador	56
Alterosa	49
Nazim	56
Saucy Sally	50
Tongassú	56

6.ª carreira — Premio ZAGA — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Hudson	51
Kyrial	51
Pirata	50
Pharaó	55
Tracajá ex-Lenda	52
Solteirinha	55
São Sepé	55
Jundiá	56

7.ª carreira — Premio BENEMERITO — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

	Kilos
Massiço	51
Blue Star	49
Arapogy	48
Porteña	52
Marat	51
Plume Dorée	56

8.ª carreira — Premio TIRAOTEU — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

	Kilos
Kassinia	54
Kodak	50
Anangel	51
Caudal	52
Navy	52
Aveiro	50
Tricolor	56

Premios do Betting: ZAGA, BENEMERITO e TIRAOTEU.

DIA 21

1.ª carreira — Premio JEMOPOTYR — 1.400 metros — Réis 4:000$000.

	Kilos
Alpina	52
Lena	54
Seclliana	54
Meiga	50
Poteny	56
Dão Pedrito	53
Karina	51
Zelaya	48

2.ª carreira — Premio BRAZINO — 1.400 metros — Réis 5:000$000.

	Kilos
Yellow	54
Yvette	52
Olada	55
Princeza do Norte	53
Calmita	52
Zelaya	52
Rio Branco	52

3.ª carreira — Premio LENDA — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Queirolo	56
Palospavos	48
Araxita	48
Pati	56
Tropical	56
Primeiro	45
Ará	48
Irú	52
Phebo	48

4.ª carreira — Premio MANGO — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Micuim	54
Ticket	54
Royal Star	52
Benemerito	51
Marcilegi	54
Mango	54
Astoria	52

5.ª carreira — Premio PESALOZA — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

	Kilos
Triste Vida	52
Haragan	53
Lord Breck	53
Panam	56

6.ª carreira — Premio CREPUSCULO — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Ulises	55
King Kong	48
Zirtaeb	56
Gravatá	52
Iter	52
Joy	49
Capuã	56
Tupinambá	52
Deliciosa	53

7.ª carreira — Premio SÃO SEPE' — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

	Kilos
Temyrim	52
Zeyron	52
Facelia	47
Tritonia	54
Pebera	51
Veallo	56

8.ª carreira — Premio CAUDAL — 1.600 metros — Réis 4:000$000.

	Kilos
El Ghazi	50
Ritual	51
Le Roi Noir	56
Yolanda	52
Yatagan	52
Visteador	52

9.ª carreira — Premio NAVY — 2.200 metros — 5:000$000.

	Kilos
Hallali	56
Despilchado	53
Double Steel	56
Roxy	55

Premios do Betting: CREPUSCULO, SÃO SEPE' e CAUDAL.

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

1.º — Não registar os contratos feitos entre o proprietario F. J. Lundgren e os jockeys Ignacio de Souza e Justiniano Mesquita, por infringirem os artigos 56, 60 e 61 do Codigo de Corridas;

2.º — registar o contrato feito entre o proprietario João J. de Figueiredo e o Jockey Ricardo Sepulveda;

3.º deferir o requerimento do jockey aprendiz Walter Cunha e mandar registar o contrato feito com o proprietario Luiz Alves de Castro, em face do despacho acima.

Vexilo tem mais um companheiro

Ao entraineur Fernando Schneider, proprietario do platino Vexilo, foi hontem vendido o cavallo Gandhi, que pertencia ao sr. Humberto Marge e era cuidado pelo treinador Euclydes Ferreira da Silva.

Arlequim tambem passou a novo proprietario

O cavallo nacional Arlequim, filho de Big Boy e Arlequina, foi adquirido, hontem, pelo treinador Eudacio Moreira, ao seu antigo proprietario, sr. João Reis.

A ultima performance de Porteña

A carreira da egua Porteña, no premio "Tupinambá", foi objecto de commentarios, que feriram a sua proprietaria e não nos parecem realmente justos.

Não é habito nosso defender performances duvidosas e sempre estamos alerta para acautelar os interesses do publico apostador. Por este motivo, sentimo-nos á vontade para consignar as ponderações feitas pela distincta "turfwoman" proprietaria de Porteña.

A filha de Inspector partiu com dois corpos de atrazo, por imposição da Commissão de Corridas e, além disso, correndo por fóra. No pareo havia animaes ligeiros, como Crepusculo e Arapogy, que foram para a vanguarda fazendo "train" ligeirissimo. Porteña, carregando 56 kilos, tinha forçosamente que sentir o peso, tanto mais quanto a raia era pesada.

Quando a egua argentina procurava melhorar de collocação, foi trancada por Marat, perdendo novamente terreno. Nestas condições, como poderia ella produzir melhor performance?

UM BARÃO JOGANDO BASKETBALL

Accioly Netto, não é outro senão o sympathico Bahiano, o eximio basketballer, player do Grajahu' F. Club.

Pouca gente, porém, sabe quem é o Barão de Caramuji... Nós porém, que estamos ao par dos factos, podemos adiantar que Accioly Netto, Bahiano e Barão de Caramuji representam uma unica pessoa...

Como se vê, o basketballer progride. Temos um player que é Barão...

Uma gentileza do C. R. Guanabara

Da directoria do valoroso club azul-turqueza, a A NAÇÃO recebeu o officio seguinte:

"Tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que do relatorio da directoria apresentado ao Conselho Deliberativo, na reunião de 27 do corrente, consta um voto de profundo agradecimento á imprensa, pelo muito que tem feito em prol do desenvolvimento do sport aquatico em geral e pelo auxilio desinteressado e efficiente prestado ao Club de Regatas Guanabara.

Reconhecendo na imprensa um dos maiores factores do progresso do nosso club, transmitto a v. s. o voto de agradecimento da directoria, que approvado pelo Conselho Deliberativo traduz o sentimento geral dos nossos associados.

Valho-me do ensejo para apresentar A NAÇÃO e a v. s. pessoalmente os votos de prosperidades para o anno novo.

Cordiaes saudações. — Antonio Jacobina Filho, secretario geral".

UM CHOQUE VIOLENTO DE LUTA LIVRE ENTRE DUDÚ E GEORGE GRACIE

Rubens Soares x Wlasack e Bianna x Manini, são as outras lutas

Dúdú, o eximio cultor de luta livre, que vai enfrentar George Gracie

Sexta-feira proxima, teremos uma interessante reunião mixta de luta livre e box.

O programma está optimo.

A prova principal da noite será o esperado choque de luta-livre entre Dudu' e George Gracie.

Dudu' é um homem fortissimo, que fracassa inexplicavelmente diante de adversarios mais fracos. Dudu' desafiou Gracie por diversas vezes e este deliberou enfrental-o depois que Dudu' demonstra-se estar em forma.

Lacoste um homem experimentado foi posto na frente de Dudu' e a luta foi rapida com o triumpho do nosso patricio.

Assim pois ficou resolvido o combate. George preparou-se com todo o cuidado, pois pisará o ring com a responsabilidade de invicto, e para manter este titulo deverá se conduzir com muito aresto, pois a "parada" é dura...

RUBENS x WLASACH

A semi-final será a luta Rubens Soares e Wlasach.

Rubens rehabilitou-se completamente abatendo nitidamente Waldemar Januario, que desistiu no 7.º assalto, em visivel knock-out technico.

Wlasach estreou entre nos cruzando luvas com Waldemar Moraes, e apezar da extraordinaria resistencia do nosso patricio, Waldemar levou terrivel surra.

Assim pois, tudo indica, que este encontro será de facto renhido e empolgante, dado o valor dos respectivos pugilistas.

BIANA x MANINI

Biana e Manini tem se defrontado varias vezes.

Todos os combates entre elles tem sido completos, devido a violencia de ambos.

A victoria do S. C. União

Mercê da sua melhor efficiencia technica o 2º quadro do S. C. União, da Villa Proletaria de Marechal Hermes vem de obter o titulo correspondente á sua categoria na 2ª divisão da AMEA. Para conseguir tal, o club da camisa preta teve que intervir em duas series de "melhor de tres". A primeira de desempate da serie João Cantuaria com o C. A. Central, cujos resultados foram estes:

1º — Central — 3x2.
2º — Empate — 2x2.
3º — União — 7x0.
4º — União — 4x0.

Triumphador em sua serie bateu-se pelo titulo com o heróe da serie Pino Machado, o Jardim F. Club.

Os resultados foram tambem expressivos:

1º — Jardim — 3x2.
2º — União — 3x1.
3º — União — 7x2.

O União evidenciou além de boa classe na categoria em que compete muita resistencia. Fez 30 goals e teve 11 apenas contra.

E' interessante que tanto nos 2os. como nos primeiros quadros os triumphadores foram da serie João Cantuaria e o Jardim foi o finalista de ambos os quadros na serie. Nos 1os. o S. C. Anchieta perdeu Wx0 á primeira e venceu as duas outras.

Eliminatorias de Natação

Hoje á noite, na piscina do Fluminense F. C. terão logar as eliminatorias para a grande competição que terá logar nos dias 20 e 21 do corrente na mesma piscina e promovida pela Federação Brasileira Aquatica.

A primeira prova será realizada ás 21 horas em ponto.

O Fluminense F. C. e Tunga

O Fluminense F. C. em nota official, desmentiu a propalada noticia de que convidara o half-back Tunga, do Palestra para o seu quadro de profissionaes.

"Ao Mundo Loterico" em fóco

Com a estréa hoje, do novo plano de 500:000$ por 64$, meios 32$, fracções a 3$200, em 2 grandes premios, sendo: 1 de 500:000$ e outro de 200 Contos de réis sendo mais do que provavel que uma dessas sortes grandes sahirá do seu felizardo balcão alli á rua do Ouvidor, 139, o detentor do maior record na venda e pagamento de sortes grandes.

O S. C. Casas Pernambucanas é o campeão de basketball da F. A. B. A. C.

O S. C. Casas Pernambucanas de cuja equipe faz parte o crack rubro-negro Haroldo Lobo, vem de levantar o campeonato de sport da césta, promovido pela Fabac. O club em questão já havia concluido a sua actuação com uma só derrota imposta pelo Banco do Brasil e este que faltava disputar 3 jogos, tinha tambem apenas uma derrota imposta justamente pelos S. C. Casas Pernambucanas. Ante-hontem, disputando o seu penultimo jogo com o Leopoldina Railway A. A. e A. A. Banco do Brasil perdeu na segunda prorogação de 17x16.

E com a victoria da Leopoldina triumphou a Casas Pernambucanas.

O que vai pelo tennis

Proseguirá, hoje, a competição no Fluminense F. C.

Na quadra central do Fluminense proseguirá hoje, a competição brilhantemente iniciada hontem, com o concurso de jogadores nacionaes e estrangeiros, amadores e profissionaes, contando-se, entre estes, Martim Plaa, campeão do mundo de 1932.

O programma de hoje é excellente como se vê da ordem dos jogos abaixo:

1 jogo — A's 20 horas — Simples de cavalheiros — George Hardy x Sylvio Book.

2 jogo — A's 21 horas — Simples de cavalheiros — Ricardo Pernambuco x Martim Plaa.

3 jogo — A's 22 horas — Duplas — Martim Plaa-George Hardy x R. Pernambuco-Sylvio Book.

CHRONISTA DO RIO E DE SÃO PAULO EM LUTA TENNISTA

Os jogos entre os chronistas do Rio e de São Paulo serão realizados nos dias 27 e 28 do corrente.

Os collegas da Paulicéa chegarão a 27 e terão por parte da A. C. D. festiva recepção.

TENNIS NO S. C. MACKENZIE

Proseguirá domingo o campeonato individual de tennis do popular club do Meyer. Os matchs:

8 horas — Gomes x Amancio.
10 horas — Amorim x Archimedes.
14 horas — Sylvio x W. Santos.
16 horas — W. Cunha x Jair.

TREINOS PARA OS JOGOS COM OS PAULISTAS E JOGOS DO CAMPEONATO DA A. C. D.

A commissão de tennis da Associação de Chronistas Desportivos, reunida hontem, tomou as seguintes deliberações:

Solicitar o comparecimento diario, ás 17 horas, no Tijuca, dos chronistas designados para a formação da equipe official, para os treinos necessarios.

São estes os chronistas: Fernando Pinto, Adaucto de Assis, Murillo O. Pessoa, Chagas Junior, Ibany Cunha, Edgar Vasconcellos, Francisco Gusmão e Emmanuel Amaral.

Marcar os seguintes jogos para a semana corrente:

Quinta-feira no Tijuca, ás 16 horas: — Fernando-Lourival x Ibany-Cordeiro.

A's 17 horas — Ibany Cordeiro x Murillo Roberto.

Sabbado no Tijuca, ás 10 horas — Murillo-Robert ox Adaucto Georgino.

A's 16 horas — Gusmão-Chagas x Ibany-Cordeiro.

Domingo no Tijuca ás 8 horas — Amaral-Lucio x Adaucto-Georgino e Gusmão-Chagas x Vasconcellos C. Alberto.

A "Noite de Arte" de sabbado no Mackenzie

Reina grande anciedade em torno da formidavel "Noite de arte" que o glorioso Sport Club Mackenzie levará a effeito no dia 20 do corrente, ás 21 horas, impreterivelmente.

Far-se-ão ouvir elementos de destacado acatamento em nossos meios social e artistico, entre os quaes: Gardenia de Abreu Gomes, victoriosa professora de declamação e califasia, o afinado trio Therso, constituido dos irmãos Luiz, Nino e Zuil Therso; o trio representado por Luiz Barbosa, Sylvio Caldas e Nonô; Joel — Gaucho e Janet — Ellacy, encantadores duos musicaes; Maximino Errandello e Albenzio Perrone, cantores nacionaes, etc.

Servirá de "speacker" o senhor Paula Chaves.

OS BRASILEIROS VÃO TER A PRIMAZIA DE ASSISTIR ÁS PRIMEIRAS EXHIBIÇÕES DE FAMOSOS ATHLETAS FINLANDEZES NA AMERICA DO SUL

Iso-Hollo terá no argentino Zabala um sério competidor — Sylvio Padilha resistirá a Bengt Sjoestedt, famoso barreirista da Finlandia?

A proxima temporada internacional de athletismo, que se realizará nesta capital sob os auspicios da Liga de Sports da Marinha, já está despertando animador interesse em todos os nossos circulos sportivos.

A entidade maruja, de commum accordo com o Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, organizará diversas competições entre as melhores expressões do athletismo nacional e diversos athletas finlandezes, de nomeada, como Iso-Hollo, Sjoestedt, Alastu, etc. assim como com a participação do celebre argentino Juan Carlos Zabala que tão brilhantemente venceu a Marathona das Olympiadas de Los Angeles.

A Prefeitura promptificou-se já a auxiliar a Liga de Sports da Marinha nessa brilhante iniciativa, de modo que nada faltará para que a temporada de março se revista de maior explendor. Os drs. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, e Lourival Fontes, da Commissão de Turismo, comprehenderam logo a utilidade da vinda desses "astros" estrangeiros do athletismo á nossa metropole.

A visita terá duas finalidades distinctas: servirá para melhor propaganda do Brasil na linda terra de Paavo Nurmi, e proporcionará aos brasileiros uma excepcional opportunidade de aprenderem de visu os ensinamentos que os finlandezes nos trarão.

A proposito, devemos dizer que já se cogita de demonstrações technicas dos athletas da Finlandia, quer nos collegios, nas corporações academicas e militares, como mesmo publicamente. A Liga de Sportes da Marinha está providenciando para que os finlandezes ensinem aos brasileiros a maneira especial que possuem para praticar as diversas modalidades do athletismo. O nosso publico terá occasião de observar de perto esses famosos "cracks" e quaesquer entidades, clubs, collegios, etc. poderão enviar seus technicos, afim de obterem todos os esclarecimentos que se tornarem indispensaveis ao bom entendimento da technica finlandeza, si assim podemos dizer. Para esse fim, a Liga de Sports da Marinha creará um livro de inscripções, no qual serão lançados os nomes dos que desejarem ficar em contacto, na pista, com os athletas finlandezes. Isto representará, sem duvida, um inestimavel serviço prestado ao sport brasileiro.

Os athletas brasileiros vão medir-se, portanto, com um grupo de athletas de largo prestigio nas pistas européas. Iso-Hollo considerado o segundo Nurmi, fez os 25.0000 metros, recentemente, em 1 hora, 23 minutos e 25 segundos, batendo o não menos famoso Virtanen. Nos 10.0000 metros, a sua performance foi de 30 minutos 21 segundos e 2 decimos. Nos 5.000 metros, de 14 minutos, 45 segundos e 9 decimos. Juan Carlos Zabala será seu adversario no Rio. Bengt Sjoestedt será adversario de Sylvio Padilha, o nosso grande saltador de barreiras. Kalevi Kotkas, arremessador de disco, Matti Alaroto, lançador de Dardos, e com elles Nestor Gomes, Lucio de Castro, Bento Camargo, Sylvio Padilha etc, formarão um admiravel grupo de athletas em sensacionaes competições que hão de proporcionar as mais fortes e indeleveis emoções ao nosso publico.

Football na areia

O jogo de domingo ultimo entre o Royal e o Posto 1

Em continuação ao campeonato da Liga de Football na Areia, effectuaram, domingo, 14 do corrente, no campo do Royal Foot-ball Club o encontro entre o Posto 1 F. C. e o primeiro, saindo vencedor o Posto 1 F. C. pelo score de 4x0.

A partida desenvolveu-se bem lances bellissimos de ambos os lados.

Os melhores jogadores em campo foram: Arnaldo, Haroldo e Rubens; sendo que Arnaldo mostrou-se grande conhecedor de sua posição e tambem grande entendimento com seu companheiro de ala.

O team do quadro vencedor era o seguinte:

Jorge; Octavio e Rubens; Armando, Haroldo e Celso (depois Licio); Carlinhos, Careca, Melado Arnoldo e Arnaldo.

Foram os goals feitos por Arnaldo 2, Melado 1 e Haroldo 1.

Nos segundos quadros foram vencedores, tambem os do Posto 1 F. C. pelo minimo score, sendo o ponto conseguido por Alvaro.

Torneio de Basket do C. A. Independente

OS JOGOS DE AMANHÃ

Iniciando a disputa do seu torneio interno de basket, o C. A. Independente fará realizar amanhã, quinta-feira, no ring do Avenida A. C. os seguintes jogos:

A's 20 horas — Team Haroldo x Team Pareto.

A's 21 horas — Team Pereira x Team Waldemar.

O Fluminense F. C. fará, amanhã, a sua segunda exhibição em Minas

O Fluminense F. C. que, domingo ultimo derrotou o Athletico Mineiro por 3x1 enfrentará amanhã, á noite, o Siderurgica. O encontro é aguardado com interesse e o team tricolor deve formar assim:

Armandinho; Mangia e Nariz; Neves, Brant e Ivan; Walter, Bermudes, Russo, Prego e Salvio.

Campeonato da C.B.D.

JOGOS DE DOMINGO

NO RIO — Cariocas x Espiritosantenses.

NA BAHIA — Bahianos e Alagoanos.

EM RECIFE — Pernambucanos x Riograndenses do Norte.

EM FORTALEZA — Cearenses x Maranhenses.

O novo estatuto da A. C. D.

A directoria da A. C. D. communica aos srs. associados, que já se acha promoto o ante-projecto do novo estatuto, que será apresentado na proxima assembléa geral.

Os socios que desejarem ler o referido ante-projecto devem procurar na Secretaria.

Amaral na directoria do Tijuca

O nosso collega Emmanuel Amaral por proposta do 2º secretario, Djalma De Vincenzi, vem de ser aceito unanimemente pela directoria do gremio "cajuti" para exercer as funcções de sub-director de publicidade.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA RELATIVO AO MEZ DE DEZEMBRO DE 1933

SALDO DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1933		772:260$260
RECEITA		
Inscripções	220$000	
Mensalidades	14:217$000	
Multas	261$100	
Taxas e Emolumentos	10$000	
Juros de Capital	2:031$400	16:839$500
		789:040$000
DESPEZA		
Pagos pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
232 — José Fernandes Coelho	5:000$000	
253 — João Gonçalves Bandeira	5:000$000	
256 — Arinos Pimentel	5:000$000	
662 — Americo Euclydes Pereira de Abreu	5:000$000	
Despesas de Manutenção	1:446$500	
Corretagens	120$000	21:566$500
Saldo para o mez de janeiro de 1934		767:473$260
		789:040$000
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Em Apolices Federaes	577:220$200	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em Obrigações da Associação	15:050$000	
Em c/c com a Associação	49:634$020	
Em c/c com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	69$040	767:473$260
422 — Peculios pagos até 31 de Dezembro de 1933		1.902:614$510

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.420

Inscripção ..... 20$000

Mensalidades de 8$ até 12$000 conforme a idade.

Contadoria, 31 de dezembro de 1933 — Sylvio da Cunha Motta, contador — Hugo Martinez, 2º thesoureiro.

Notas e Commentarios

Um cidadão pouco honesto vendeu á Federação Brasileira de Football um trophéo, sem duvida um bello trabalho artistico — um jogador de football shootando uma bola — tudo em prata, por bem elevada quantia.

No trophéo havia a Cruz d'Avis que o vendedor promptificou-se em mudar collocando alli o escudo da F. B. C. Dois dias depois estava feita a modificação e fechado o negocio, passando o trophéo á entidade do football nacional. De posse do dinheiro o vendedor daquelle monumento de arte não tardou em embarcar para a Europa, logo que surgiu a noticia procedente de São Paulo de que o trophéo fôra encommendado pela Associação Portugueza de Sports. Essa apresentou queixa ás autoridades competentes e a questão deve acabar nos tribunaes.

Vamos ver quem ficará com o "bronze de prata".

Tribunal Regional Eleitoral

Uma exposição do presidente Ataulpho de Paiva

Quando foram hontem concluidos os trabalhos da longa sessão do Tribunal Regional, na qual foram julgados 154 processos de inscripções, o presidente Ataulpho de Paiva, disse que, de facto, era digno de registar-se o novo movimento que ora se opera nesta capital para continuação do alistamento eleitoral. E a prova mais sensivel era a de que na actual sessão haviam sido resolvidos mais de 60 % do numero de processos julgados na ultima reunião. Escala ascendente, pois, acentuou o presidente. E continuando, informou ainda ao Tribunal que foi optima a impressão que teve na visita que ante-hontem fez aos Cartorios Eleitoraes para observar a presente situação dos serviços e promover algumas diligencias. Teve, porém, occasião de verificar que ali existem mais de 19.000 processos já iniciados mas paralysados em sua mór parte, por culpa dos interessados, que não foram até agora completar os elementos necessarios á inscripção legal. Podia asseverar áquella grande massa de candidatos á cidadania e ao publico em geral que providencias foram tomadas afim de que os cidadãos encontrem nos cartorios as facilidades para obtenção dos seus titulos. Juizes e funccionarios estão á postos para attender ás partes com a costumada solicitude. O voto é obrigatorio. Para evitar naturaes atropelos, não devem os alistandos, como é veso antigo, nosso, deixar para a ultima hora a procura dos seus diplomas eleitoraes.

Convocou para hontem, por ultimo, disse o presidente Ataulpho, uma reunião especial de todos os Magistrados Eleitoraes, mais para louval-os do que mesmo para ouvil-os, como deseja, afim de que sejam tomadas algumas outras medidas que podem ainda tornar mais uteis e proveitosos os trabalhos em apreço. E concluiu dizendo que, do resultado dessa conferencia, será dada ao Tribunal minuciosa e fiel noticia.

A' sessão de hontem estiveram presentes os membros do Tribunal Desembargadores Moraes Sarmento e Souza Gomes, juizes Octavio Kelly e Edgard Costa e o procurador regional, sr. Fernandes Junior.

PEDINDO SUGGESTÕES

A Associação Commercial, cujos departamentos technicos estudam attentamente a projectada reforma do Regulamento da Propriedade Industrial, materia de maxima significação para a economia do paiz, solicita por nosso intermedio, com o maior empenho, que todos os interessados enviem suggestões á sua séde, rua da Alfandega, 17.

A referida lei encerra medidas de grande importancia para o commercio e para a industria e precisa, por isso, ser estudada com a collaboração de todos os interessados.

Um grande mercado para uma riqueza inexplorada

O sr. Raul Bopp, encarregado do consulado geral do Brasil em Kobe, informa que, para se avaliar das possibilidades de importação de hematite de ferro brasileiro pelo Japão, colheu os seguintes dados de uma grande firma importadora:

A importação annual, feita pela referida firma, é de cerca de 1.500.000 toneladas, tendo attingido em algumas epocas, a 1.800.000 toneladas. Todo esse minereo é embarcado em Singapura, em navios cargueiros especialmente fretados para esse fim. O producto é trazido das minas de Johore, um dos Estados federados da Peninsula Malaia.

A hematite de ferro Malaia é de inferior qualidade, mas o preço é sensivelmente barato: cerca de 10 a 12 Yen. C. I. F. Moji, porto proximo ao local onde a mencionada Empresa tem as suas usinas. E' opportuno observar ainda que o frete de Singapura a Moji é apenas Yen. 2,50 por tonelada.

A mesma firma tem tambem importado esse minereo do Sul da Australia, em Whalla, em quantidades menores: cerca de 30 a 40.000 toneladas por anno. O preço tem variado de 18 a 20 yens a tonelada, C. I. F. Yokohama. A qualidade, porém, é melhor que a hematite embarcada em Singapura, equivalendo, approximadamente, á do Brasil.

Director J. S. MACIEL FILHO

A NAÇÃO

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1934 | NUM. 312

SOCIEDADE DOS AMIGOS DAS ARVORES

Consequencias da devastação florestal — O desnudamento dos morros e o desapparecimento das mattas das serras da Carioca, Tijuca e Andarahy, principaes factores das inundações da cidade

Escrevem-nos da Sociedade dos Amigos das Arvores:

"Quem examinar com attenção os pontos da cidade flagellados pelas inundações, verificará que o recente alagamento das ruas e praças occorreu justamente nos trechos proximos ou no sopé dos morros e serras donde se despenham céleres as caudaes de agua que vem alagar a planicie.

O barro, as pedras e detrictos varios que se depositam sobre a via publica, obstruem as linhas de bonds, os bueiros e passagens de escoamento das aguas pluviaes, denunciam, com clareza, os pontos de partida e os trajectos das enxurradas.

Tem se procurado attribuir como causa principal, senão exclusiva, das enchentes a falta de capacidade das galerias de escoamento, a insufficiencia dos bueiros e a coincidencia da maré alta com os aguaceiros.

Ora, comquanto abundantes, é certo que as ultimas chuvas não foram das mais copiosas e innumeras vezes o Rio de Janeiro tem sido flagellado por temporaes mais violentos, invadindo as aguas os mesmos pontos agora assignalados pela imprensa.

A causa principal das inundações, cumpre apontal-a para que se lhe opponha o corretivo adequado e indispensavel, reside no completo desnudamento dos morros e destruição das mattas, cada vez mais escassas e que d'antes cobriam as montanhas e as serras a cavalleiro dos bairros inundados.

Os que estão ao par da acção que as mattas exercem sobre as aguas pluviaes, sabem que ellas desempenham importante papel impedindo se escoem de chofre pelas encostas das montanhas. Embaraçadas na sua queda por uma superficie foliacea consideravel, pelos ramos, troncos e raizes do arvoredo cerrado, as aguas das chuvas chegam mais lentamente ao sólo, subdividem-se, parte voltando á atmosphera pela evaporação ou absorvida pelas raizes, e a restante infiltrando-se ou escorrendo com morosidade.

No magistral parecer apresentado á antiga camara dos Deputados Federaes pelo eminente representante de Minas, sr. dr. Augusto de Lima, relator do projecto de lei que determinou a creação do serviço florestal do Brasil, — parecer que pelo seu alto valor, esta Sociedade resolveu publicar em edição especial que se acha á disposição dos interessados, — destacam-se os seguintes trechos que julgamos opportuno transcrever:

— "A camada florestal exerce o papel de uma immensa esponja retendo as aguas pluviaes: a floresta é a mais poderosa barreira contra as inundações... Está unanimemente admittido que a floresta retarda a enxurrada: põe obstaculos á escoavagem. Ella intercepta cada fio de agua por milhares de pequenos obstaculos que lhe oppõe; absorve esta agua pela sua camada morta: permitte a sua infiltração na terra por suas innumeras raizes. O professor E. Henry verificou, em experiencias repetidas, que algumas dessas camadas absorvem, na média, quatro vezes o seu peso de agua.

E, proseguindo, accrescenta s. exa.:

— "São hoje dogmaticas as conclusões de M. Surell:

"A presença de uma floresta sobre um sólo impede a formação das torrentes. — O desenvolvimento das florestas provoca a extincção das torrentes. — A queda das florestas revivifica as torrentes extinctas".

A proposito, convem ainda lembrar que em autorizado trabalho constante do Boletim de Agricultura de S. Paulo, de setembro-outubro de 1930, pag. 931, ha a importante indicação de que as mattas nas encostas das montanhas absorvem sessenta por cento do volume d'agua das chuvas cahidas.

No que se refere ao arrastamento de terras, areias, blocos de pedra, quédas de barreiras occorridos em diversos pontos da cidade, o assumpto é, assim, judiciosamente exposto no referido parecer:

"As arvores impedem a erosão dos declives das montanhas: pela sua cópa protegem da acção mecanica das gotas de agua pelas raizes retém o sólo e o impedem de desfazer-se e precipitar-se nos valles.

Quando os aguaceiros se abatem sobre um terreno inclinado e desnudado, sob o choque repetidos das gotas da agua, a terra dissolve-se, é arrastada; as pedras a que ella serve de apoio destacam-se e rolam para as grotas profundas... A matta, exerce, pois, uma grande influencia sobre a estabilidade dos terrenos montanhosos, pondo obstaculo ao desprendimento e quéda das pedras rolantes e impedindo, em certa medida, a formação de barrancos e as quédas das massas de terra".

Na Suissa, paiz montanhoso, por excellencia, sempre ameaçado pelas cheias, a Sociedade Florestal Suissa acaba de publicar um livro dedicado ao povo e á juventude, salientando a necessidade das florestas nas vertentes e altos alcantilados, além de outros beneficios. Trata-se de uma anthologia sob o titulo *Forêts de mon pays, ouvrage dedié au peuple suisse e á la jeunesse*, 1 vol. de 183 paginas e 25 illustrações.

Em conclusão: o que ahi fica basta para demonstrar que o desnudamento dos morros e a destruição de grandes trechos de mattas das florestas das serras da Carioca, Tijuca e Andarahy, em que se encravam os nossos arrabaldes, são a causa predominante das inundações.

Para corrigir o mal, a medida que se impõe é a do reflorestamento das zonas desnudadas e a prohibição para que não prosigam as devastações, não só fiscalizando mais severamente as mattas de propriedade do Estado como desapropriando as que se acham sob o dominio particular.

São providencias faceis de cumprir. Modesta verba de 50:000$000, ou pouco mais, por parte da Prefeitura, para uma turma permanente de reflorestamento progressivo, permittiria o inicio immediato da restauração das mattas.

Da parte do Ministerio da Educação, o accrescimo de 10 ou 12 guardas florestaes, cargos pouco dispendiosos, commissionados e só effectivados depois de comprovado zelo pelo serviço, permittiria mais rigorosa e imprescindivel vigilancia das florestas federaes, cada vez mais rarefeitas por abusiva devastação.

Chamando a contas os prefeitos fluminenses revolucionarios

ESTA' SENDO EXPEDIDA PARA O INTERIOR UMA CIRCULAR DO INTERVENTOR FEDERAL

Aos prefeitos municipaes do Estado do Rio de Janeiro o interventor federal, commandante Ary Parreiras está enviando a seguinte circular:

"Sr. prefeito municipal:

Recommendo vossas providencias afim de que seja remettido a esta Interventoria, até o dia 31 de março proximo, o relatorio dos serviços realizados e occorrencias de mais nota havidas nessa Prefeitura, durante o anno de 1933.

Nesse relatorio deveis mencionar clara e expressamente:

1) a receita orçada e arrecadada, e a despeza fixada e a effetuada no exercicio de 1929;

2) idem, idem, no exercicio de 1933;

3) os direitos e obrigações do municipio, em 31 de dezembro de 1933, discriminando o valor dos bens patrimoniaes, a somma do dinheiro existente, da divida activa cobravel, e, especificadamente, da divida passiva, externa ou interna, está consolidada ou flutuante;

4) idem, idem, em 31 de dezembro de 1933;

Outrosim, vosso relatorio deverá conter:

a) relação suscinta das obras publicas executadas pela Prefeitura durante o anno proximo passado;

b) balancete completo da receita arrecadada e despeza effectuada no ultimo exercicio;

c) comparação dos dados desse balancete com os do exercicio de 1929;

d) recapitulação do estado economico e financeiro do municipio ao se inaugurar o regime revolucionario e na data do balanceamento do exercicio findo.

Saudações. (a) Ary Parreiras, Interventor Federal.

QUESTÕES ECONOMICAS

(Continuação da 1.ª Pagina)

suas relações e possibilidades para a garantia do bem estar que merece o povo brasileiro, compromettido, como o paiz, pelo vulto de seus encargos e responsabilidades. Dessas, ainda hontem fazia o calculo, na assembléa, o deputado Horacio Lafer, alinhando cifras devéras assustadoras para os que não confiam na elasticidade e nos beneficios das instituições de credito, nas organizações de caracter economico protectoras da nossa agricultura, do nosso commercio e da nossa industria. Os compromissos que o sr. Horacio Lafer diz nos assoberbam não se attenuam pelos milagres da contabilidade publica, e nem deixa de ser pr cario todo e qualquer equilibrio orçamentario quando o progresso se retarda. Ainda é mais proveitoso para a collectividade a ausencia de equilibrio, e o "deficit" mais vultoso quando representa despezas ou compromissos tomados em beneficio da producção e do movimento dos negocios e da vida das empresas do que o equilibrio e o saldo quando tudo definha, quando tudo se arrasta e os que trabalham encontram os maiores tropeços á producção na falta de credito e de confiança. A contabilidade, sem duvida, é uma arma preciosa de defesa, e profundamente moralizadora, tanto nos negocios individuaes como nos publicos, nestes especialmente, porque as arcas do Thesouro, vasias ou cheias, dizem dos creditos de uma administração. Mas é preciso não esquecer que defendendo o commercio, defendendo a industria e lavoura, os que lutam em vão pelo progresso do paiz e pelo proprio bem estar, não applaudem as situações que os abandonam á propria sorte, por muito rigoroso que seja o equilibrio aos orçamentos...

FINALMENTE SOLUCIONADA A CRISE NO ESTADO DO RIO

(Continuação da 1.ª Pagina)

dos ideaes partidarios, que como jornalista defendia. Membro fundador do Partido Democratico do Estado do Rio, acompanhou as lutas em que se empenhou o Partido, até a dissenção com o P. D. de São Paulo.

Verificou-se então a fusão de todos os elementos revolucionarios do Estado, constituindo-se o actual Partido Socialista Fluminense. Por esse partido foi o seu nome suffragado nas urnas, em 3 de maio ultimo, sendo o 4º votado e occupando o logar de segundo supplente.

Interessa accentuar que essas actividades desempenhadas pelo nosso companheiro, não são, embora cercadas de brilho e vigor invulgar no scenario nacional, o traço caracteristico de sua personalidade. Estão a documentar a sua capacidade e comprehensão de educador moderno e acabado, as attitudes assumidas, em todos os assumptos educacionaes que, porventura têm sido debatidos pelos mais autorizados educadores brasileiros.

Foram de notavel repercussão os debates com que iniciou a IV Conferencia Nacional de Educação, antecedendo a publicação do manifesto com que os educadores do Brasil que o assignavam, apontavam á Revolução as directrizes educacionaes a serem seguidas.

Verdadeiramente apaixonado por assumptos de tão relevante importancia, representou o Brasil na Conferencia Internacional de Educação, que se reuniu em agosto de 1932, em Nice.

E não podemos, tambem, deixar de sublinhar o exemplo, que se pode considerar unico de um educador que tenha completado a sua cultura multiforme no jornal, onde se tornou o porta-voz de uma idéa serena e alevantada em meio a tanta desorientação e incomprehensão. O seu reingresso nas fileiras educacionaes tem a alta significação de uma continuidade de acção, que, infelizmente, não se reproduz com facilidade.

Por outros aspectos, ainda, se assignala a actividade de Nobrega da Cunha. E' assim que o absorvem estudos e pesquizas interessantes sobre a nossa agricultura, a nossa fauna (e della a ophidiologia) e ethnographia brasileira, abundante de motivos.

O commandante Ary Parreiras deverá ter appellado para razões de grande relevancia afim de obter do futuro Director do Departamento de Educação a sua cooperação na administração fluminense, porquanto o sr. Nobrega da Cunha, por varias vezes solicitado e convidado para emprestar a sua colaboração sempre se recusára em virtude de occupações absorventes que o dominavam no momento.

Com a sua annuencia em aceitar aquelle cargo, o movimento educacional do E. do Rio terá as realizações que espera.

Recepção ao sr. Suvich em Vienna

VIENNA, 16 (A. B.) — O sr. Suvich, sub-secretario dos negocios estrangeiros da Italia, chegará amanhã a esta capital. No mesmo dia se realizará uma grande recepção na Chancellaria, em sua honra. Na 1[illegible] ção da Italia, se realizará grande banquete. No Burgtheater será representada a obra de Mussolini "Cem dias", e é possivelmente que o sr. Suvich assista á primeira representação da opereta de Lehar, "Fluditta". O sr. Suvich será acompanhado pelo dr. Rintelen, ministro da Austria em Roma.

A TERRA TREMEU !

TAMBEM, EM SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 16 (U. P.) — Foram hoje sentidos, entre cinco horas da manhã e meio-dia, varios choque sismicos, que, entretanto, não causaram maiores damnos materiaes.

OS IDEAES DE HITLER ESTÃO INQUIETANDO A EUROPA

UMA FRENTE UNICA CONTRA O PAN-GERMANISMO

LONDRES, 16 (U. P.) — O lemma do chanceller da Allemanha Adolf Hitler "Todos os allemães constituem uma só raça e uma nação unica" em virtude do qual o chefe do governo do Reichs considera allemães 30.000.000 de pessoas que residem fóra do territorio germanico, solidificou o espirito dos povos dos Balkans contra o pan-germanismo.

O immediato é mais tangivel incentivo que determinou a recente actividade nos Balkans, foi a campanha nazi visando controlar a Austria. Não obstante serem os proprios austriacos que desejam governar o paiz, prevalece a convicção de que o regime nazi em Vienna, dependerá directamente de Berlim.

A perspectiva de uma Austria "nazificada" causa alarma em toda a Europa, pois tornaria a projectada união austro-allemã uma realidade, mesmo que a Austria conservasse suas fronteiras, isso constituiria uma ficção na opinião dos diplomatas de todas as nações do Velho Mundo.

A França teme a absorpção da Austria pela Allemanha e a incorporação ao Reich de seis milhões de austriacos e a ampliação de seu territorio em trinta e duas mil milhas quadradas.

A Italia tambem, apesar de ser quasi alliada da Allemanha, deteve repentinamente a execução de seu programma internacional e começou a pensar na possibilidade do Reich estender seus limites até a fronteira italiana. A amizade italo-allemã esfriou visivelmente quando a Italia e a França puzeram de lado suas queixas reciprocas diante do perigo commum. Os esforços da Inglaterra no sentido de reconciliar a França e a Italia começaram a obter successo nas negociações do Pacto Quadruplo.

A luta dos nazis tendente a conseguir o dominio da Austria repercutiu mais intensamente nos paizes dos Balkans que temem a approximação a suas portas de uma Allemanha nacionalista e militarizada. A Austria nazi daria de facto á Allemanha uma fronteira contigua aos paizes balkanicos.

A nova these de "os Balkans para os povos balkanicos" desenvolveu-se rapidamente em virtude da incerteza sobre o pan-germanismo de Hitler, mas tambem foi devido á desillusão dos Estados balkanicos a respeito dos paizes do Oeste.

Os agricultores dos Balkans esperavam encontrar mercados para seus productos entre as nações occidentaes, mas cada um dos governos dessas nações, procurava proteger seus proprios lavradores e crearam tarifas especiaes contra os productos estrangeiros.

Agora que a Liga das Nações deixou de ser um instrumento effectivo de politica internacional e com a Conferencia do Desarmamento transformada em um movimento rearmamentista, os paizes balkanicos procuram cuidar da propria defesa e subsistencia mais activamente que nunca.

Diante desse dilemma desappareceu a lista negra que separava diversos Estados como a Bulgaria que exigia a revisão dos tratados de paz, da Yugo Slavia e Rumania que estão resolvidas a conservar as vantagens que obtiveram em virtude da guerra. Quando o rei Boris da Bulgaria visitou recentemente, pela primeira vez desde 1912 seu vizinho o rei da Yugo-Slavia, as bandeiras dos dois paizes tremularam juntas, representando o encontro um acto de approximação das duas nações.

Durante tres mezes os monarchas dos Balkans e os diplomatas desses Estados trocaram visitas significativas nas respectivas capitaes e nas das grandes potencias.

Os tratados negociados entre a Turquia e a Grecia affirmaram a amizade entre as duas Republicas ao ponto de adoptarem os dois paizes a mesma politica e de serem representados pelos mesmos diplomatas em diversas Conferencias Internacionaes.

As relações entre os paizes balkanicos tornar-se-ão ainda mais solidas em virtude da visita do rei Carol da Rumania a Bucarest dentro de poucos dias.

Na capital da Bulgaria encontrar-se-ão, os tres soberanos dos Balkans, Alexandre, Carol e Boris no dia 20 do corrente por occasião do 39º anniversario do Rei Boris.

A Finlandia não se julga ameaçada

HELSINGFORS, 16 (A. B.) — Os representantes da Polonia continuam a sondar o governo finlandez sobre as probabilidades da adhesão do mesmo ao pacto de neutralidade proposto pelo seu paiz e pela Russia aos Estados Balticos.

A Finlandia mantém, como a Lethonia e a Esthonia, uma attitude de reserva, e, não tendo recusado redondamente a proposta, não deixa tambem entrever grandes esperanças de aceitação. Nos circulos politicos affirma-se porém que a resposta, annunciada por estes dias, será negativa e a Finlandia declarará que se considera bastante forte para defender-se, sendo portanto superflue um pacto que tenha por fim trazer-lhe garantias, mesmo porque a independencia e a neutralidade do paiz, não estão ameaçadas.

Essa é a resposta que a imprensa unanime do paiz aconselha, desde que foi conhecida a proposta russo-poloneza.

A proposito, o jornal "Uusi Suomi", orgão das correntes conservadoras, diz que é estranho esse cuidado da Russia em garantir a situação da Finlandia, emquanto seus agentes trabalham, no interior do paiz, para minal-o.

A IMPRENSA E O GOVERNO

(Continuação da 1.ª Pagina)

tam e esclarecem atravéz da vibração diaria das folhas, julgando do acerto ou exactidão dos rumos pelos quaes cada qual traça a sua vida de independencia. O sr. Getulio Vargas, que tem procurado de qualquer modo se encaminhar no sentido das grandes aspirações nacionaes, como demonstram os seus actos preparatorios da amnistia ampla e irrestricta promettida na sua memoravel mensagem, não poderia, a esta altura de seu governo, esquecer de dar um testemunho pratico, e a bem dizer definitivo, de sua sinceridade e das disposições com que vai tomando os rumos mais caros á nossa civilização e tendencias, inconcebiveis em seu brilho na ausencia da maior das liberdades. Esta é precisamente a que suppre até certo ponto a falta das demais, ou a corrige e condemna, quando não consegue punil-a. Esta a liberdade de imprensa, que se póde imaginar cerceada para tudo, menos para a analyse dos homens publicos e da administração, quando dahi resultam a defesa dos interesses bem comprehendidos da collectividade, e o resguardo que se deve ao futuro do paiz.

O DECRETO

Decreto n. 23.746, de 15 de janeiro de 1934.

Revoga, para todos os effeitos, o decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, e dá outras providencias.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL,

Usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19 398, de 11 de novembro de 1930, e

considerando que é proposito do Governo Provisorio, desde muito manifestado, decretar uma lei de imprensa, em moldes liberaes;

considerando que tem sido declarada, reiteradas vezes, pelo proprio chefe do Governo, a insubsistencia do decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, regulador da liberdade de imprensa; decreta:

Art. 1º — Fica revogado, para todos os effeitos, o decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, sanccionado para regular a liberdade de imprensa e dando outras providencias.

Art. 2º — As penas que foram impostas durante a vigencia do decreto referido no artigo anterior ficam canceladas em definitivo e consideradas como inexistentes, sendo vedado ás repartições de registo criminal fazel-as figurar em folhas de antecedentes.

Art. 3º — O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores fica autorizado a nomear uma commissão que deverá elaborar um ante-projecto para servir de base á nova Lei de Imprensa.

Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor no Districto Federal, nos Estados e no Territorio do Acre, na data da respectiva publicação no orgão official local; providenciando o governo para a transmissão immediata de seu inteiro teôr por via telegraphica a todas as unidades da Federação; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica.

(aa) **Getulio Vargas — Francisco Antunes Maciel**".

Em edição nacional italiana

ROMA, 16 (U. P.) — A commissão a que está affecta a edição nacional das obras de Giuseppe Garibaldi, examinou, em sua ultima reunião o trabalho de preparação do material do quarto volume, contendo os escriptos e discursos politicos e militares do illustre condottiere até o anno de 1861. O quinto volume abrangerá a época comprehendida entre aquelle anno e 1882.

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

EM 16 DE JANEIRO DE 1934

Allied Chemical & Dye	150.25
Allis Chalmers Mfg.	19.75
American Can	99.50
American Car and Foundry	27.25
American Foreign Power	9.62
American Gas Electric.	27.37
American Locomotive	v0.50
American Metal	19.50
American Power & Light	8
American Radiator & St. Sen	15.75
American Smelting Refining	43.87
American Tel and Tel.	117
American Tobacco "B"	71.62
American Water Works	20.75
American Woolen	13.62
Anaconda Copper	15
Andes Copper	n/c
Armours of Delaware (pref.)	81.50
Armours Illinois "A"	5.25
Armours Illinois "B"	2.75
Armours Illinois (pref.)	55.50
Associated Gas & Electric	⅛
Atchinson Topeka Santa Fé	66.75
Atlantic Refining	29.87
Atlas Corporation	12
Auburn Motors	51.75
Baldwin Locomotive	12.62
Bendix Aviation	19.12
Bethlhem Steel	42.37
Brazilian Traction	n/c
Burroughs Adding Machine	16.37
Canadian Pacific	15.87
Case Tresring Machine.	74.20
Caterpillar Tractor	26
Cerro de Pasco	34.62
Chicago Milwakee St. Paul	8.75
Chrysler Motors	52.50
Cities Service	3.37
Columbia Gas Electric.	14.12
Commonwealth Edison	50
Commonwealth Southern	2
Consolidated Gas of New York	42.75
Consolidated Oil	11
Continental Can	79.50
Corn Products	77.50
Creole Petroleum	11.27
Curtiss Wright Airplanes	2.75
Dominion Stores	20.50
Douglas Aircraft	17.12
Du Pont De Nemours	95.50
Eastman Kodak	84.50
Electric Bond and Share	15.62
Electric Power & Light	6.50
Electric Storage Battery	50.50
Engineers Public Service	6.37
First National Stores	57.87
Ford Motors of Canadá	18.12
Fox Film (New Issue)	14
General Asphalt	17.37
General Baking	12.37
General Electric	23.12
General Foods	36
General Motors	36.87
Gillette Safety Razor	10
Glidden Corp.	16.87
Gold Dust	20
Goodrich B. B.	15
Goodyear Rubber	36.50
Granby Copper	5
Great Northern Railroad	24.62
Great Western Sugar	32.50
Howey Gold	1
Hudson Bay Mining	9.12
Hudson Motors	15.37

Hupp Motors Co.	5.37
Ingersol Rand	64.50
Intern. Busines Machine	147
International Cement	34.12
International Harvester	42
International Nickel	22.75
International Tel and Tel	16.25
Kennecott Copper	20.50
Krogor Grocery	27.50
Lambert Company	27
Lehman Co.	70.87
Lehn and Fink	17.12
Mack Trucks Inc.	36
Miami Copper	4.75
Mining Corp. of Canadá	1.87
Missouri Kansas Texas (pref.)	23
Missouri Pacific	4.50
Monsanto Chemical	86.25
oMntgomery Ward	26.12
Nash Motors	29.87
National Biscuit	48.50
National Cash Register.	19.87
National Dairy Products	15.25
National Lead Co.	141.25
National Power & Light	11.25
New York Central	37.62
Niagara Hudson Power	6.87
Niagara Warrants "A"	⅛
Nitrate Corp. of Chile	3/16
Noranda Mines	34.62
North American Co.	17.87
Otis Elevator	16.75
Pacific Gas Electric	19
Packard Motors	4.37
Paramount Publix	2.87
Patino Mines	19
Pennsylvania Railroad	35
Philips Petroleum	16.25
Public Service of N. J.	40.25
Radio Corporation	7.62
Radio Preferred "B"	18.25
Remington Rand	8
Sears Roebuck	46.25
Simmons Company	19.75
Socony Vaccum Corp.	15.62
Southern Pacific	23.75
Standard Brands	23.25
Standard Gas Electric	9.12
Standard Oil of Indiana	32
Standard Oil of California	39
Standard Oil of N. J.	45.87
Stone Webster	8.25
Studebaker Corp.	5.62
Swinft International	37.62
Texas Corporation	25
Texas Gulph Sulphur	40.62
Texas Pacific Land Trust	7.37
Transamerica Corp.	7.50
Tricontinental	5.50
Union Carbide	48
Union Pacific Railroad.	121
United Aircraft	32.75
United Corp.	6.25
United Gas Improv.	17.12
United Gas "New"	2.50
United States Leather	10
United States Realty Im.	9.37
United States Rubber	16.87
United States Smelting	99.75
United States Steel	53.75
Utilit, Power and Light Preferred	16.12
Utilit. Power and Light	1.87
Warner Brothers Pictures	6
Warren Bross	11
Wesson Oil and Snowdrift	54.50
Western Union Telegrap.	58.62
Westinghouse Electric.	41.87
Woolworth	46.50

BANCOS:

Bank of Montreal	145
Bankers Trust	55
Canadian Bank of Commerce	149
Central Hannover Trust	116
Chase National Bank	25.37
First National Bank of Boston	53
Guaranty Trust of New York	289
National City Bank of New York	26.37
Royal Bank of Canadá	148

TITULOS E ACÇÕES:

Cities Service 5 °|°	33.25
Brazil Federal 8 °|° 1941	27
Emprestimo Reino de Italia 7 °|°	100.37
4.° Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.25
Rio Grande 6 °|° 1968	20.75
Rio Grande 8 °|° 1946	32
Municipalidade de São Paulo 8 °|° 1952	n/c
Titulos do Estado de S. Paulo 7 °|° 1940	70.51
Titulos do Estado de São Paulo 8 °|° 1956	n/c
Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2 °|° 1937	20.50
Titulos do Estado de São Paulo 1958	n/c
Bnus Minas Geraes 6 1/2 °|° 1959	n/c
Bonus Minas Geraes 6 1/2 °|° 1958	n/c
Libra Esterlina	5.09
Franco Francez	6.30½
Lira Italiana	8.44½
Peso Argentino (100)	31.16
Juros dos Emprestimos á vista (Call Money)	1

TRAGICO FIM DE UM MENINO

PERECEU AFOGADO NO RIO AMORIM

Todas as tardes, na estação de Amorim, vêm-se varias crianças, pobres, moradoras naquella localidade, a brincar nas margens do rio do mesmo nome, sob a ponte. Hontem, como de costume, um grupo de meninos divertia-se ali; alguns a pescar caranguejos e outros a banhar-se. Um delles, Manoel Leopoldino Gomes, de 14 annos, residente á rua Viuva Claudio, n. 166, em certo momento, mergulhou e afastou-se demasiado das margens. Esbarrou em um logar mais profundo, e debatendo-se nagua, sem conseguir locomover-se, gritou por soccorro. As demais crianças, comprehendendo que o companheiro estava na imminencia de afogar-se, e, tambem não sabendo nadar, imitaram seu gesto, clamando por soccorro.

Neste instante, passava pelo local o commissario Oswaldo Guimarães em companhia de dois investigadores.

O soldado Oswaldo Primor, da 3ª companhia do Batalhão Escola, approximou-se, e, diante da inercia dos demais transeuntes que se limitavam a assistir a dolorosa scena, desvencilhou-se da tunica e das perneiras, atirando-se ao rio, sem vacillação.

O altruismo do militar, entretanto, foi debalde. Quando retirou a criança, desapparecida sob as aguas, ella já não vivia.

Communicado o facto á delegacia do 22º districto, o commissario Nazareth tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O novo emprestimo italiano

811.258 SUBSCRIPTORES, CUJA MAIORIA E' DE CHEFES DE FAMILIA

ROMA, 16 (U. P.) — Eleva-se a 811.258 o numero de subscriptores do novo emprestimo, em bonus resgataveis no prazo de nove annos. A maioria dos subscriptores compõem-se de chefes de familia. A imprensa dá destaque ao alto sentido moral e politico daquelles algarismos demonstrando quanto está diffundida entre o povo a politica financeira do regime.

EXERCICIOS FINDOS

Acham-se na pagadoria do Thezouro do Estado do Rio, para serem pagos até o dia 31 do corrente os seguintes cheques:

Cheque n. 1.179 — Manoel Carlos de Campos, 882$000; Cheque n. 1.185 — Empresa Industrial e Constructora, 13:432$700; Cheque n. 1.186 — Casa Pratt S. A. 6.154$500; Cheque n. 905 — Rodolpho Silva, 5$800; Cheque n. 294 — F. da Silva Neves & C., 485$300; Cheque n. 298 — José Raoul, 26$100; Cheque n. 1.151 — Olympio Belfort Ribeiro, 104$500; Cheque n. 1.711 — Manoel Silva, 105$000; Cheque n. 1.634 — Asylo de Santa Leopoldina, 200$000; Cheque n. 430 — Edmundo Machado & Cia., 2:050$000; Cheque n. 675 — Colombo, Gamberini & Cia., 70$000; Cheque n. 2.618 — Antonio Luiz da Silva, 160$000; Cheque n. 2.085 — Feria — Const. de 1 ponte sobre o rio Pirahy, 620$000. Total 28:704$900.

Nota: As firmas commerciaes só receberão mediante a apresentação do respectivo contracto, que será registrado nesta secção.

As sociedades anonymas deverão apresentar os estatutos legalizados e o jornal com o resultado da eleição da ultima directoria.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

INSPECTORIA DO TRAFEGO

A Inspectoria do Trafego, á praça Tiradentes, chama para as provas de hoje, ás 8.30 horas, os seguintes motoristas:

Milton da Rocha, Aristeu Mendonça, Oswaldo da Fonseca, André Almeida e Luz Vasco Junior, Eurico Figueiredo, Jorge de Oliveira e Gilberto Pereira da Silva.

PROVA PRATICA

Francisco Jordão e Sebastião Miranda.

PROVA REGULAMENTAR

Retschilds Lavra.

TURMA SUPPLEMENTAR

(vaga)

EXAMES DE MOTORNEIROS

Chamada para hoje na Companhia da Light Power Company

A's 15 horas — Durval Figueirôa, Lourival da Silva, Pedro Cardoso, Annibal de Miranda, Mario Nascimento, Francisco Brittes, Antonio Luiz, Antonio da Fonseca, José Tavares e Joaquim dos Santos.